

# INFORMS

INFORMATIVO  
MERCO SHIPPING



RESUMO INFORMATIVO  
COM AS PRINCIPAIS  
NOTÍCIAS DOS SETORES  
PORTUÁRIO E DE  
NAVEGAÇÃO

Edição 087/2024  
Data: 29/08/2024



### ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

<b>A TRIBUNA DIGITAL (SP)</b> .....	<b>4</b>
MINISTRO DO TURISMO AFIRMA QUE FALTA PROMOÇÃO DE CRUZEIROS PELO BRASIL.....	4
OGMO-SANTOS FARÁ REGISTRO DE CENTENAS DE ESTIVADORES E ABRIRÁ NOVAS VAGAS, DIZ SINDICATO .....	5
AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS CONVOCA CANDIDATOS DOS CONCURSOS PÚBLICOS .....	6
PORT OF SANTOS IS A GATEWAY FOR CHINESE CARS, BUT IMPORT COSTS RAISE FREIGHT RATES .....	6
<b>ME – MOVIMENTO ECONÔMICO</b> .....	<b>8</b>
GOVERNO VAI ARRENDAR TERMINAIS DE PASSAGEIROS DOS PORTOS DO RECIFE E DE MACEIÓ .....	8
ALEPE APROVA LDO COM PREVISÃO DE R\$ 54,7 BILHÕES PARA 2025 .....	9
<b>ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS</b> .....	<b>11</b>
PUBLICADA PAUTA DA 571ª REUNIÃO DE DIRETORIA COLEGIADA .....	11
ANTAQ APROVA CONSULTA PÚBLICA PARA RESOLUÇÃO QUE ESTABELECE CRITÉRIOS PARA O AFRETAMENTO DE EBNS .....	11
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF</b> .....	<b>12</b>
SEGURANÇA - SALAS ESPECIAIS, RASTREAMENTO E PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS SÃO MEDIDAS EM ANÁLISE PARA TRANSPORTE AÉREO DE PETS .....	12
RETOMADA - "BONS PROJETOS E PREVISIBILIDADE DEVEM SER A NOSSA PRIORIDADE", DIZ MINISTRO DURANTE CONFERÊNCIA.....	13
<b>GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF</b> .....	<b>14</b>
CONCESSÕES - MAIS UM LEILÃO À VISTA: PROJETO DE CONCESSÃO DA ROTA VERDE, EM GOIÁS, É APROVADO E CERTAMENTE ACONTECERÁ EM DEZEMBRO.....	14
RODOVIAS - O CAPÍTULO FINAL DA RODOVIA DA MORTE.....	15
"A GENTE PRECISA CRIAR UM AMBIENTE DE PLENO FUNCIONAMENTO EM INFRAESTRUTURA. PODEREMOS CHEGAR A 50 NOVOS CONTRATOS ATÉ 2026", AVALIA RENAN FILHO.....	16
<b>PORTAL PORTO GENTE</b> .....	<b>17</b>
PORTO DO AÇU E GOVERNO DE GOIÁS FIRMAM PARCERIA PARA EXPLORAR SOLUÇÕES LOGÍSTICAS .....	17
MÁ CONSERVAÇÃO DAS ESTRADAS BRASILEIRAS IMPACTA ROTINA DOS MOTORISTAS DE CAMINHÃO .....	19
<b>BE NEWS – BRASIL EXPORT</b> .....	<b>20</b>
EDITORIAL – LIXO ZERO EM AEROPORTOS: UM DESAFIO PARA A SUSTENTABILIDADE E O FUTURO .....	20
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	21
<i>Ferrovias em expansão 1</i> .....	21
<i>Ferrovias em expansão 2</i> .....	21
<i>Ferrovias em expansão 3</i> .....	21
<i>Contra a judicialização 1</i> .....	21
<i>Contra a judicialização 2</i> .....	21
NACIONAL - CÂMARA APROVA CRÉDITO DE R\$ 5 BI PARA EMPRESAS AÉREAS .....	22
PORTO DE SANTOS - ANTAQ APROVA DOCUMENTOS PARA LICITAÇÃO DO STS08 .....	22
NACIONAL - VOA BRASIL VENDEU 8 MIL PASSAGENS AÉREAS NO PRIMEIRO MÊS .....	23
REGIÃO SUDESTE - TRECHO DA BR-381 EM MINAS GERAIS VAI A LEILÃO .....	24
REGIÃO NORTE - NAVIOS DE CRUZEIRO SERÃO USADOS COMO HOSPEDAGEM TEMPORÁRIA NA COP-30 .....	24
REGIÃO SUL - INOVAPORTOS PROPÕE SOLUÇÕES LOGÍSTICAS E INOVAÇÕES AMBIENTAIS .....	25
REGIÃO NORDESTE - DEPUTADOS APROVAM TRANSIÇÃO DO PARQUE DE TANCAGEM DE FORTALEZA PARA O PECÉM.....	26
SUSTENTA EXPORT - JULIÃO ENFATIZA IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE PARA INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA .....	27
SUSTENTA EXPORT - GOVERNO ADOTARÁ MEDIDAS PARA RISCOS CLIMÁTICOS E SUSTENTABILIDADE EM CONCESSÕES .....	28
SUSTENTA EXPORT - RECIFE JÁ SE PREPARA PARA ENFRENTAR EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS .....	29
SUSTENTA EXPORT - PAINEL DESTACA O PAPEL DO ENTRETENIMENTO NA SUSTENTABILIDADE.....	30
SUSTENTA EXPORT - EXECUTIVO RESSALTA IMPORTÂNCIA DOS PRINCÍPIOS ESG NAS OPERAÇÕES DE UMA EMPRESA.....	31
SUSTENTA EXPORT - DESCARBONIZAÇÃO NA LOGÍSTICA ENVOLVE EQUILIBRAR TRIPÉ DA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL.....	32
SUSTENTA EXPORT - MINISTÉRIO VAI MONITORAR E PROMOVER O ESG NO SETOR DE INFRAESTRUTURA .....	33
SUSTENTA EXPORT - MULHERES SE TORNAM AS MAIS NOVAS CONSELHEIRAS.....	35
SUSTENTA EXPORT - AEROPORTOS APRIMORAM GESTÃO “LIXO ZERO”.....	35
<b>BAHIA ECONÔMICA - BA</b> .....	<b>36</b>
EMENDAS PARLAMENTARES: PROJETO DE LEI DEVE REGULAMENTAR NOVAS REGRAS.....	36
PRESIDÊNCIA DA CÂMARA: ELMAR NASCIMENTO TENTA ATRAIR APOIO DE PETISTAS .....	37
MULTINACIONAL AMERICANA AMPLIA EM 40% A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE SUA FÁBRICA EM CAMAÇARI .....	37



<b>O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....</b>	<b>38</b>
VICE-PRESIDENTE DO SOPESP, JOEL CONTENTE PARTICIPA DO PROGRAMA PORTO NEWS NESTA QUINTA-FEIRA.....	38
INVESTIMENTOS EM PORTOS DEVEM CHEGAR A R\$ 2,5 BI EM 2024, DIZ MINISTRO.....	38
EM SÃO PAULO, FÁVARO DESTACA AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL PARA ALAVANCAR O AGRO BRASILEIRO.....	39
MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES NOS TERMINAIS PORTUÁRIOS PRIVADOS CRESCE 7,2% NO PRIMEIRO SEMESTRE.....	40
<b>JORNAL O GLOBO – RJ.....</b>	<b>41</b>
APÓS TRÊS TENTATIVAS, 'RODOVIA DA MORTE', EM MINAS, É LEILOADA; PREVISÃO DE INVESTIMENTOS É DE R\$ 5,5 BILHÕES.....	41
GOVERNO PROPÕE DRIBLAR ORÇAMENTO PARA AUMENTAR AUXÍLIO-GÁS, QUE ATINGIRÁ PICO EM ANO ELEITORAL.....	44
EMPRÉSTIMO DO BNDES PARA EMPRESAS AÉREAS SÓ DEVE SAIR EM 2025.....	46
NUNES MARQUES HOMOLOGA ACORDO ENTRE MINAS E UNIÃO, E ESTADO VAI RETOMAR PAGAMENTO DA DÍVIDA.....	47
OS TEMAS DA AGENDA DE CAMPOS NETO QUE GALÍPOLO DEVERIA MANTER, NA OPINIÃO DE EX-DIRETOR DO BC.....	47
BNDES LIBERA QUASE MEIO BILHÃO DE REAIS PARA NOVA FASE DE PROJETO DE LÍTIO DA SIGMA.....	48
TRANSIÇÃO PARA FÁBRICAS DE BAIXO CARBONO NO BRASIL VAI DEMANDAR R\$ 40 BI ATÉ 2050.....	50
<b>O ESTADO DE SÃO PAULO - SP.....</b>	<b>51</b>
GESTORA VENCE LEILÃO DA BR-381, CONHECIDA COMO 'RODOVIA DA MORTE', EM MINAS GERAIS.....	51
EMENDAS DEVEM CONSUMIR MAIS DA METADE DA ECONOMIA ANUNCIADA POR HADDAD NO ORÇAMENTO DE 2025.....	53
CÂMARA APROVA MUDANÇA QUE AFROUXA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL PARA AMPLIAR DESPESAS COM PESSOAL....	54
ANÁLISE - GALÍPOLO TEM DESAFIO DUPLO: CONQUISTAR O MERCADO E CONTER PRESSÕES DO GOVERNO POR CORTES DE JUROS.....	54
'BRASIL PAGOU R\$ 4,7 TRILHÕES DE JUROS EM DEZ ANOS EM VEZ DE INVESTIR NA INDÚSTRIA', DIZ JOSUÉ.....	55
PETROBRAS COMPRA 5 SUPERCOMPUTADORES POR R\$ 500 MI PARA PODER EXPLORAR ÁGUAS ULTRAPROFUNDAS; VEJA.....	57
<b>VALOR ECONÔMICO (SP).....</b>	<b>57</b>
PORTARIA AMPLIA CASOS DE DISPENSA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA DEBÊNTURES COM BENEFÍCIO FISCAL.....	57
'O PREJUÍZO VIROU LUCRO', DIZ CEO DA EMBRAER.....	58
M&A: SETORES QUE IMPULSIONAM O MERCADO NO 2º SEMESTRE DE 2024.....	60
<b>AGÊNCIA BRASIL - DF.....</b>	<b>62</b>
EQUIPE ECONÔMICA DETALHA MEDIDAS PARA CORTAR R\$ 26 BI EM GASTOS.....	62
TAXA MÉDIA DE JURO CAIU PARA 51,2% EM JULHO PARA PESSOAS FÍSICAS.....	63
<b>PORTAL PORTOS E NAVIOS.....</b>	<b>64</b>
PRIMEIRA TURMA DO STJ CONCEDE DECISÃO CONTRÁRIA À COBRANÇA DA SSE.....	64
PORTO DO AÇU E GOVERNO DE GOIÁS FIRMAM PARCERIA PARA EXPLORAR SOLUÇÕES LOGÍSTICAS.....	66
NO MDIC, FRENTE PARLAMENTAR DEFENDE MANUTENÇÃO DO REB.....	67
HYDROCELL AVANÇA EM PROJETO DE NAVIO COM PROPULSÃO A HIDROGÊNIO.....	67
TCP ATINGE UM MILHÃO DE TEUS MOVIMENTADOS 65 DIAS ANTES DO PREVISTO.....	68
<b>MERCOSHIPING MARÍTIMA LTDA.....</b>	<b>69</b>
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA MERCOSHIPING.COM E NO LINKEDIN.COM.....	69





### A TRIBUNA DIGITAL (SP)

## MINISTRO DO TURISMO AFIRMA QUE FALTA PROMOÇÃO DE CRUZEIROS PELO BRASIL

Celso Sabino ressalta que os armadores deveriam investir mais em divulgação

Por Ted Sartori



**Santos é responsável por cerca de 60% dos embarques e desembarques de cruzeiristas no Brasil; destinos com belas paisagens e boa culinária incentivam a atividade no País (Alexsander Ferraz/Arquivo AT)**

O ministro do Turismo, Celso Sabino, acredita que as empresas de cruzeiros deveriam promover mais a atividade e os destinos oferecidos no Brasil. Para ele, ampliar a divulgação poderia aumentar o número de turistas viajando de navio dentro do País. A declaração aconteceu durante o 6º Fórum da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos

(Clia Brasil), realizado nesta quarta-feira (28) na sede da Confederação Nacional de Municípios (CNM), em Brasília.

“Os armadores têm que investir no Brasil. Não só na construção e melhoria dos terminais de passageiros, que praticamente são privados, mas também em promoção, fazendo com que brasileiros e estrangeiros despertem mais interesse em conhecer o Brasil embarcados em cruzeiros”, afirmou o ministro, em conversa com o consultor de assuntos portuários do Grupo Tribuna, Maxwell Rodrigues, que foi um dos mediadores do evento.

Como uma das principais justificativas, Sabino reforça os atrativos do Brasil, tanto nas paisagens quanto na culinária. A comprovação desse status, já bastante conhecido, veio em três eleições consecutivas do prêmio World Travel Awards (WTA), um dos mais importantes no setor de turismo global. O País foi escolhido como o destino mais desejado de cruzeiros de toda a América do Sul.



**O ministro do Turismo, Celso Sabino, participou de evento da Clia (Divulgação)**

### Santos se destaca

A temporada 2024-2025 está prevista para o período entre novembro deste ano e maio do próximo. Atualmente, Santos é responsável por cerca de 60% dos embarques e desembarques de cruzeiristas no Brasil.

“As companhias investem muito em promoção nos Estados Unidos, na Europa e no Caribe e fizemos uma provocação (durante o evento) para que invistam também em promoção aqui no País, para que cada vez mais brasileiros e estrangeiros possam fazer cruzeiros dentro do País e não fora”, ressaltou o ministro, em entrevista à TV Tribuna.

O pedido de Celso Sabino também encontra apoio nos números. Ele cita que o Brasil tem um mercado de mais de 200 milhões de pessoas.

“O Governo tem investido na redução das distâncias entre as classes sociais, com programas de distribuição e renda. Isso tem feito com que o brasileiro em especial esteja viajando cada vez mais. No ano passado, superamos todas as marcas de brasileiros viajando dentro do País. Estamos

perseguindo neste ano o recorde de turistas estrangeiros visitando o Brasil”, acrescentou à TV Tribuna.

### **Comodidade**

Segundo o presidente da Associação Brasileira de Cruzeiros Marítimos (Clia Brasil), Marco Ferraz, os cruzeiros são multigeracionais e se configuram como viagens completas, pois reúnem no mesmo pacote o transporte, hospedagem, alimentação, múltiplos destinos e atividades em um único lugar, sem precisar desfazer e refazer malas. Além da cabine escolhida, os passageiros têm à disposição piscinas, áreas com academias, quadras poliesportivas e pista de caminhada. Também podem escolher entre diversos bares e lounges temáticos ou, se preferirem, podem visitar spas, que oferecem massagens, acupuntura, terapias faciais e corporais, além de aulas de ioga e meditação.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 29/08/2024*

## **OGMO-SANTOS FARÁ REGISTRO DE CENTENAS DE ESTIVADORES E ABRIRÁ NOVAS VAGAS, DIZ SINDICATO**

Proposta de convenção coletiva da categoria foi aprovada

*Por Ted Sartori*



***No encontro, ficou definida a passagem de 500 trabalhadores para a condição de registrados (Divulgação)***

O Sindicato dos Estivadores de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão (Sindestiva) aprovou, em reunião realizada na manhã desta quarta-feira (28), na sede da entidade, proposta de convenção coletiva da categoria, algo que não acontecia desde 2015.

No encontro, com a presença de 250 pessoas e duração de mais de quatro horas, ficou definida a passagem de 500 trabalhadores para a condição de registrados no Órgão Gestor de Mão de Obra do Porto (Ogmo-Santos) e a abertura de 300 vagas para novos cadastrados. “Alguns tinham 10, 20 ou até 30 anos como matriculados e, agora, vão realizar o sonho de pegar a carteira preta. Depois da aprovação dessa parte da convenção, fizemos uma oração e quase que toda a plenária chorou de felicidade. É um momento muito bacana e especial”, contou o presidente do Sindestiva, Bruno José dos Santos.

O processo seletivo para preencher essas novas vagas será, de acordo com o presidente do Sindestiva, conduzido por uma firma contratada pelo Ogmo-Santos. “Queremos ajudar a colocar gente que esteja preparado para a função da estiva, que é braçal e muito árdua”, completa. “É uma vitória grande para a categoria conseguir oxigenar o sistema e colocar gente nova”, emenda.

Antes dos dois assuntos chegarem ao Órgão Gestor de Mão de Obra, eles vão passar pelo Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp), em um acerto com o Sindestiva, após envio da ata da reunião. Com a aprovação das duas entidades, o Ogmo-Santos começa a tomar as providências necessárias.

### **Próximos passos**

O presidente do Sindestiva fez questão de ressaltar que os pontos aprovados na reunião compõem o primeiro passo da convenção.

“Nós fracionamos tudo. Conseguindo esse primeiro passo, partimos para o próximo, que vai ser a elaboração de um PDV (Plano de Demissão Voluntária), um plano de saúde para a categoria e implantação de normas disciplinares. Mas isso tudo ainda para ser estudado”, detalha Santos para A Tribuna.

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 29/08/2024*

## AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS CONVOCA CANDIDATOS DOS CONCURSOS PÚBLICOS

Com provas feitas em 23 de junho, os dois concursos somam 242 vagas para o Porto de Santos  
Por [ATribuna.com.br](http://ATribuna.com.br)



**No concurso 1/2024 (guarda portuário), o chamamento é para teste de aptidão física (Alexsander Ferraz/AT)**

A Autoridade Portuária de Santos (APS) publicou nesta quarta-feira (28) os editais de convocação para candidatos dos dois concursos públicos realizados em junho.

No concurso 1/2024 (guarda portuário), o chamamento é para teste de aptidão física, que será feito nos dias 27 e 28 de setembro, em Santos, no Centro Esportivo e Recreativo da Zona Noroeste. Para o teste, é

importante que o candidato esteja atento ao horário e aos documentos que deverão ser levados para não ser eliminado.

### Heteroidentificação

Já no concurso 2/2024 (diversos cargos), a convocação é para heteroidentificação (verificação da condição de candidatos autodeclarados negros). Essa etapa será realizada nos 7 e 8 de setembro, presencialmente, em uma escola de Santos.

Além dos editais de heteroidentificação e do teste físico, também foram publicados ontem os resultados dos recursos interpostos em ambos os concursos. Os detalhes dos editais, como documentos necessários e horários, podem ser conferidos **neste link**.  
<https://www.portodesantos.com.br/informacao/servidores/concursos/concurso-2024/>



**Com provas feitas em 23 de junho, os dois concursos somam 242 vagas para o Porto de Santos (Matheus Tagé/AT/Arquivo)**

### Mais de 25 mil inscritos

Com provas feitas em 23 de junho, os dois concursos somam 242 vagas para o Porto de Santos. No primeiro, são 67 vagas para guarda, com salário de R\$ 2.883,55, mais adicionais.

No segundo, 175 oportunidades para diversos cargos, com salários de até R\$ 8.116,76.

Mais de 25 mil candidatos se inscreveram para disputar as vagas de trabalho que serão divididas entre as cidades de Bertioga, Guarujá e Santos.

Fonte: [A Tribuna Digital - SP](http://A Tribuna Digital - SP)  
Data: 29/08/2024

## PORT OF SANTOS IS A GATEWAY FOR CHINESE CARS, BUT IMPORT COSTS RAISE FREIGHT RATES

Limited space on ships affects prices  
Por [Ted Sartori](http://Ted Sartori)





***The Port of Santos is one of the entry points for imported cars that are filling up vessels before tax rates increase further (Disclosure/ Ecoporto)***

The large influx of electric cars from China to Brazil, particularly from BYD, has had a significant impact on products with lower added value due to a cascading increase affecting importers using Brazilian ports, such as Santos. Issues include rising sea freight costs, import taxes and transportation prices.

Imports increased in the first half of this year, as companies rushed to import vehicles before the new import tax rates took effect on July 1. The tax was raised to 25% for hybrid vehicles, 20% for plug-in hybrids, and 18% for fully electric cars, up from 10% for all three categories previously.

In July next year, these rates will rise to 30%, 28%, and 25%, respectively. In the same month of 2026, the rates will increase to 35% for all three types. Therefore, companies will try to ship as many cars as possible before the rates reach their peak. This results in full ships and less available space.

"Chinese automakers have seized the opportunity to shift operations and accelerate car shipments, using a lot of space on large cargo and conventional ships and occupying many containers, which drives up the cost of transporting other goods due to the lack of space on ships. When space is available, the cost is higher", explains logistics expert Lúcio Lage Rodrigues, also director of Process Log & Comex.

Rodrigues notes that the international freight cost for a container from China to Brazil was less than \$3,000 (approximately R\$16,300) at the beginning of the year and is now close to \$10,000 (around R\$54,500).

"Since import taxes are applied to the value of international freight, the costs increase even more. The impact is broad across all types of products, which will become more expensive in Brazil. Naturally, products with lower added value tend to be more affected due to a more significant percentage increase", he explains.

Sea freight costs are included in the base for calculating import taxes, which significantly impacts the final price of products, the logistics expert points out.

"It's a cascading increase because there are several taxes and contributions. The rates remain the same, but the calculation base increases. In other words, the values of Import Tax (II), Tax on Industrialized Products (IPI), PIS/COFINS, Tax on Circulation of Goods and Services (ICMS), and the Additional Freight for the Merchant Navy Renewal (AFRMM) increase. As a result, the final price of products rises", he lists.

### **Solutions**

Wellington de Jesus Victoriano, vice president of the National Federation of Customs Brokers (Feaduaneiros), notes that despite the tax increases, there is currently no noticeable reduction in the importation of these vehicles.

"Not only the Port of Santos has been impacted (by the cascading effect of the increase), but others as well, such as the ports of Rio de Janeiro, Vitória in Espírito Santo, specifically the Vila Velha Terminal, and Suape in Pernambuco, among others. Generally, any logistical congestion is a bottleneck that affects the entire supply chain and can increase operational costs, as fluidity drives foreign trade and supports more business and profitability", he analyzes.

Rodrigues suggests possible logistical alternatives. "Look for routes with longer transit times, which tend to have lower prices. Another option could be to use alternative containers, such as a



refrigerated container with the cooling system turned off (NOR), which generally has lower costs", he summarizes.

### **Situation benefits domestic industry**

The increase in import taxes on electric cars and the cascading effect on prices may also encourage domestic industry investment in this sector due to rising costs.

"We believe so. Importing is always a gateway to new technologies and improvements to existing ones. For example, some BYD models, a major Chinese electric car manufacturer, will be produced at the Camaçari plant in Bahia, marking a new era for the Brazilian automotive industry", states Wellington de Jesus Victoriano, vice president of the National Federation of Customs Brokers (Feaduaneiros).

Logistics expert Lúcio Lage Rodrigues believes this process will depend significantly on government actions, including incentives for automakers to come to the country. "This is a broader issue, but there may indeed be incentives in one form or another, though this is more of a global concern", he concludes.

### **Alignment**

In response, the Ministry of Development, Industry, Commerce, and Services stated in a note that the gradual reinstatement of import taxes on electric cars aligns with the government's policy of promoting the production of sustainable vehicles in Brazil.

"Incentives are present in the Green Mobility and Innovation Program (Mover), launched in December 2023. Mover encourages investments in new technologies and increases requirements for the decarbonization of the Brazilian automotive fleet of cars, buses, and trucks. Since its launch, automakers with factories in the country have announced investments of R\$130 billion", the text says.

### **Potential**

The ministry adds that, therefore, "the measure contributes to the generation of knowledge, employment, and income in Brazil, as well as leveraging the country's potential in both installed production capacity and diversification of the energy matrix and sustainable automotive technologies – for example, the production of hybrid electric cars with ethanol, which is among the investments already announced by automakers".

*Fonte: A Tribuna Digital - SP*

*Data: 29/08/2024*



## **ME – MOVIMENTO ECONÔMICO**

### **GOVERNO VAI ARRENDAR TERMINAIS DE PASSAGEIROS DOS PORTOS DO RECIFE E DE MACEIÓ**

O primeiro passo para fazer a licitação para o arrendamento dos terminais é a consulta pública iniciada pela Antaq

*Por Ângela Fernanda Belfort - [angela.belfort@movimentoeconomico.com.br](mailto:angela.belfort@movimentoeconomico.com.br)*

Começa o processo para o arrendamento dos Terminais Marítimos de Passageiros (TMPs) dos Portos do Recife, em Pernambuco, e de Maceió, em Alagoas. O primeiro passo para isso é a consulta pública realizada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq). As consultas públicas 09/2024 e a 10/2024 visam coletar informações a serem usadas numa futura licitação para escolher um operador para administrar, respectivamente, os terminais de Maceió e do Recife.

Inaugurado em 2013, o terminal marítimo de passageiros do Porto do Recife foi construído para receber a Copa das Confederações que aconteceu naquele ano. Na época, o empreendimento



recebeu um investimento de R\$ 30 milhões de recursos do governo de Pernambuco e do PAC Copa. É um equipamento subutilizado, pois funciona somente durante a temporada de cruzeiros.



**Terminal marítimo de passageiros do Porto do Recife. Foto: Porto do Recife**

Na última temporada de cruzeiros (23/24), o Porto do Recife recebeu 22 escalas de navios que trouxeram mais de 40 mil pessoas a capital pernambucana. No Nordeste, a temporada de cruzeiros ocorre entre novembro e abril. A reportagem do Movimento Econômico entrou em contato com a assessoria do Porto do Recife e da direção, mas não retornaram a ligação.

O terminal marítimo do Porto de Maceió foi inaugurado em dezembro de 2022 com uma área construída de 1668 metros quadrados. Na última temporada de cruzeiros, a capital alagoana contou com 10 navios que fizeram 28 paradas no terminal.



**O Porto de Maceió tem um dos terminais marítimos que foram mais movimentados na última temporada de cruzeiros. Foto: Porto de Maceió**

### **Consultas públicas dos terminais de passageiros**

O primeiro passo para a futura licitação é a consulta pública. Depois disso, serão realizadas audiências públicas sobre as futuras concessões dos empreendimentos. As datas ainda não foram definidas.

As consultas públicas 09/2024 e 10/2024 da Antaq têm o objetivo de obter contribuições, subsídios e sugestões para o aprimoramento dos documentos técnicos e jurídicos, relativos à realização de uma licitação para o arrendamento, respectivamente, dos Terminais Marítimos de Passageiros (TMP) dos portos de Maceió e do Recife.

As contribuições escritas poderão ser feitas até às 23h59 do dia 10 de outubro de 2024 para o terminal do Porto de Maceió e até o dia 25 de setembro para o terminal recifense. As informações devem ser enviadas por meio do formulário eletrônico disponível no site da Antaq. Não serão aceitas contribuições enviadas por outros meios.

\*Com informações da Antaq  
**Fonte: ME – Movimento Econômico**  
**Data: 29/08/2024**

## **ALEPE APROVA LDO COM PREVISÃO DE R\$ 54,7 BILHÕES PARA 2025**

LDO aprovada pela Alepe traz R\$ 302,6 milhões em emendas parlamentares, um valor que é 17,7% maior do que o de 2024

**Por Márcio Didier - [marcio.didier@movimentoeconomico.com.br](mailto:marcio.didier@movimentoeconomico.com.br)**

Sem polêmica, a Assembleia Legislativa de Pernambuco (Alepe) aprovou por unanimidade, nesta quarta (28), o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2025. Encaminhada pelo Governo do Estado, a proposta prevê receitas totais de R\$ 54,7 bilhões no próximo ano e define os critérios para a execução das despesas estaduais. O conjunto dos parlamentares também acatou outras duas iniciativas do Poder Executivo, que concedem reajustes salariais para servidores públicos, incluindo um novo plano de cargos e carreiras para o Hemope.



**Na Alepe, deputados aprovam sem polêmicas a LDO enviada pelo Governo do Estado Foto Jarbas Auarújo Alepe**

A LDO define os critérios para elaboração e execução do orçamento público, além de prever as receitas e despesas estaduais do ano seguinte. De acordo com o texto, acatado em discussão única, a totalidade das receitas tributárias deve crescer 5,3% em 2025, 6,4% em 2026, R\$ 56,8 bilhões, e 6,3% em 2027, focando em R\$ 57 bilhões.

A previsão do Governo, porém, é de um déficit primário (gasto maior do que a arrecadação, sem contar os juros da dívida) de R\$ 1,7 bilhão para 2025 e R\$ 1,3 bilhão em 2026, com Pernambuco apresentando um pequeno superávit (R\$ 211 milhões) apenas em 2027. O relatório apresentado pelo Poder Executivo justifica que essa projeção se deve ao plano de investimentos estruturadores a ser implementado para alavancar a economia de Pernambuco a longo prazo.

### **Governadora agradece apoio da Alepe**

A aprovação reforça o compromisso da governadora Raquel Lyra com o orçamento estadual e o seu poder de diálogo com categorias e deputados.

“Agradeço o apoio dos deputados e deputadas pernambucanos na aprovação da LDO, gesto que nos ajudará a continuar investindo e trabalhando incansavelmente pelo desenvolvimento do Estado. Com contas públicas equilibradas e uma gestão consciente dos recursos do nosso Tesouro, muito em breve Pernambuco estará no lugar de destaque no Nordeste e no Brasil de onde nunca deveria ter saído”, declarou a governadora Raquel Lyra.



**Raquel Lyra agradeceu o apoio da Alepe para aprovar a LDO enviada pelo Governo Foto: Miva Filho/Divulgação**

De acordo com o Governo do Estado, a projeção positiva também foi possível graças ao trabalho da gestão, que em apenas 18 meses conseguiu ajustar as contas estaduais. Além disso, as estimativas e metas fiscais para 2025 e para os dois exercícios posteriores consideraram a perspectiva positiva da economia nacional, o crescimento do PIB, dados sobre a inflação e redução da taxa de juros, além do aumento do consumo e da massa salarial. Foi considerado

ainda o atual panorama estadual, que aponta para o crescimento, visto que a chefe do Executivo tem buscado recorrentemente atrair novos recursos em Brasília para realizar investimentos nas mais diversas áreas.

A LDO também reserva R\$ 302,6 milhões em emendas parlamentares do total da receita corrente líquida, um valor que é 17,7% maior do que o de 2024. Cada deputado terá direito a R\$ 6,1 milhões, sendo R\$ 930 mil a mais para cada parlamentar, na comparação com o ano passado.

### **Alepe aprova reajuste para os servidores**

Ainda nesta quarta, a Alepe deu aval a duas propostas de valorização do serviço público estadual. O Projeto de Lei Complementar (PLC) nº 2172/2024 assegura um novo Plano de Cargos, Carreira e Vencimentos (PCCV) para os servidores da Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (Hemope).

Já o PLC nº 2173/2024 prevê reajustes a servidores das seguintes áreas: Agência Pernambucana de Águas e Clima (Apac), Agência Estadual de Meio Ambiente (CPRH), Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Agência Estadual de Tecnologia da Informação (ATI), Universidade de Pernambuco (UPE) – exceto professores –, além de peritos criminais e médicos legistas.



Os projetos receberam 31 votos favoráveis. Para que fossem votados em dois turnos, uma reunião extraordinária foi realizada logo após a reunião ordinária.

*Fonte: ME – Movimento Econômico*

*Data: 29/08/2024*



Agência Nacional de Transportes Aquaviários

## **ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS PUBLICADA PAUTA DA 571ª REUNIÃO DE DIRETORIA COLEGIADA**

A reunião, que iniciará na próxima segunda-feira (02), será virtual e terá a duração de 48 horas

Brasília, 29/08/2024 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) realiza a sua 571ª Reunião Ordinária de Diretoria (ROD), que será virtual via SEI, no período das 14h de 02 de agosto até às 17h do dia 04 de agosto.

Nesta modalidade cada diretor se manifestará de forma eletrônica nos prazos e horários estabelecidos no Calendário de Reuniões.

### **Confira a pauta da 571ª Reunião Ordinária de Diretoria**

<https://www.gov.br/antag/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/reunioes-deliberativas/atas-e-pautas-das-reunioes>

*Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários  
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ*

*Fone: (61) 2029-6520*

*FAX: (61) 2029-6517*

*E-mail: [asc@antag.gov.br](mailto:asc@antag.gov.br)*

*Data: 29/08/2024*

## **ANTAQ APROVA CONSULTA PÚBLICA PARA RESOLUÇÃO QUE ESTABELECE CRITÉRIOS PARA O AFRETAMENTO DE EBNS**

O período de contribuições vai de 09 de setembro de 2024 até o dia 23 de outubro de 2024. A data da audiência pública será definida oportunamente

Brasília, 28/08/2024 - A Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ) aprovou abertura de audiência e consulta públicas, visando à obtenção de subsídios para o aperfeiçoamento da proposta de revisão da Resolução Normativa 01/2025.

O normativo trata dos procedimentos e critérios para o afretamento de embarcação por empresa brasileira de navegação nas navegações de apoio portuário, apoio marítimo, cabotagem e longo curso.

As minutas jurídicas e documentos técnicos relativos a audiência pública estarão disponíveis neste link em breve. O período de contribuições para a Audiência Pública 11/2024 será do dia 09 de setembro de 2024 até às 23h59 do dia 23 de outubro de 2024. A data da sessão virtual será definida oportunamente.

As contribuições devem ser feitas exclusivamente por meio e na forma do formulário eletrônico disponível no site da ANTAQ, não sendo aceitas contribuições enviadas por meio diverso.

Será permitido anexar imagens digitais, tais como mapas, plantas e fotos exclusivamente através do email: [anexo\\_audiencia112024@antag.gov.br](mailto:anexo_audiencia112024@antag.gov.br) mediante identificação do contribuinte e no prazo estipulado neste aviso. O envio do anexo em email não dispensa o envio da contribuição por escrito no formulário eletrônico.



Caso o interessado não disponha dos recursos necessários para o envio da contribuição por meio do formulário eletrônico, poderá fazê-lo utilizando o computador da Secretaria-Geral (SGE) desta Agência, em Brasília/DF, ou nas suas Unidades Regionais, cujos endereços se encontram disponíveis no sítio da ANTAQ.

### Proposta de ARR

Durante a reunião, a fim de adequar a ARR ao Guia Orientativo para Elaboração de Avaliação de Resultado Regulatório do Governo Federal, a Diretoria Colegiada da ANTAQ aprovou ainda proposta para regulamentar o conteúdo mínimo de ARR.

A consulta pública, que teve por objetivo obter contribuições, subsídios e sugestões para o aprimoramento da proposta normativa, aconteceu entre dezembro de 2023 e janeiro de 2024. A audiência pública foi realizada no dia 19 de dezembro de 2023.

**Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários  
Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ**

**Fone: (61) 2029-6520**

**FAX: (61) 2029-6517**

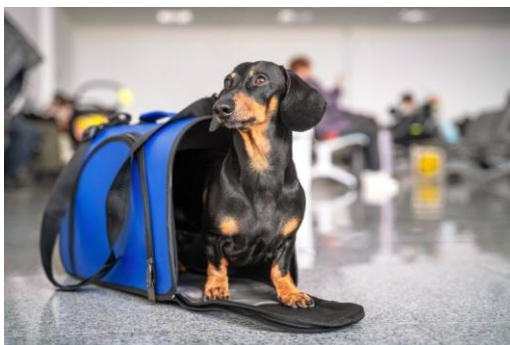
**E-mail: [asc@antaq.gov.br](mailto:asc@antaq.gov.br)**

**Data: 29/08/2024**

## GOV.BR – MINISTÉRIO PORTOS E AEROPORTOS - DF

### SEGURANÇA - SALAS ESPECIAIS, RASTREAMENTO E PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS SÃO MEDIDAS EM ANÁLISE PARA TRANSPORTE AÉREO DE PETS

Médicos veterinários acreditam que medidas garantem direito dos passageiros e estipulam práticas corretas por parte das companhias aéreas



**Normatização vai garantir a segurança no transporte de animais em viagens aéreas - Foto: Divulgação/CRMVPB**

Equipes treinadas para identificação de intercorrências nos animais transportados, rastreamento dos compartimentos que abrigam os pets desde a entrega à companhia aérea até a devolução no destino ao respectivo tutor, e criação de locais de espera (antes do embarque), com estrutura adequada e temperatura equilibrada para pets. Estas são algumas medidas que estão sendo defendidas pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV), no

Grupo de Trabalho criado pelo Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), para garantir a melhora nas condições de transporte de animais em aviões comerciais pelo país.

De acordo com o médico-veterinário e assessor técnico do CFMV, Andrey Teles, que também representa o conselho no grupo de trabalho, é de grande importância para o Brasil ter uma normatização clara que garanta a segurança no transporte de animais em viagens aéreas, tendo em vista a quantidade de pets que embarcam anualmente em voos.

De acordo com dados das companhias aéreas, cerca de 80 mil animais foram transportados em aeronaves comerciais em 2023, sendo que aproximadamente 90% viajaram na cabine de passageiro.

"Estruturar uma legislação é de interesse de todos, porque garante o direito dos passageiros e também que sejam executadas, pelas companhias aéreas, as práticas corretas de acolhimento, alocação, transporte e devolução do pet aos seus donos", afirmou. Teles também destacou que essa

atenção é fundamental porque há, no Brasil, muitas pessoas que necessitam de animais de suporte emocional em seu dia a dia, “sendo esses, figuras essenciais para que tais indivíduos possam gozar de bem-estar e equilíbrio em várias situações”.

O grupo de trabalho, formado por representantes do MPor, da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e do CFMV, se reúne semanalmente há cerca de um mês para discutir novas propostas para o tema. Essas propostas ganharam força com as mais de 3,4 mil contribuições da sociedade, que participou de uma consulta pública lançada em abril pela Anac.

Com a regulamentação, o governo espera evitar incidentes envolvendo pets, proporcionando aos passageiros que precisam viajar com seus animais a sensação de segurança, cuidado com os animais por parte das companhias e o acesso a todos os mecanismos que envolvem esse tipo de transporte. Ela permitirá também que o dono do animal cumpra integralmente todas as normas e ainda possa cobrar a contrapartida das companhias aéreas.

Segundo o representante do CFMV, as indicações do Conselho para promover os cuidados e as condições necessárias para o transporte de animais envolvem equipes treinadas para identificar casos em que seja necessário chamar o profissional, fornecer suporte médico-veterinário em aeroportos, disponibilizar área de espera para os animais que irão embarcar, oferecer condições dignas de transporte dos bichos nas aeronaves, rastreamento dos compartimentos que abrigam os pets desde a entrega à companhia aérea até a devolução no destino ao respectivo dono.

O Grupo de Trabalho deverá entregar sua proposta de normatização ainda este ano. As sugestões terão que passar, então, pela aprovação da Anac para que sejam implementadas.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF**

**Data: 29/08/2024**

## RETOMADA - "BONS PROJETOS E PREVISIBILIDADE DEVEM SER A NOSSA PRIORIDADE", DIZ MINISTRO DURANTE CONFERÊNCIA

Durante a sua participação na 25ª Conferência Anual Santander, Silvio Costa Filho destacou investimentos na infraestrutura e os leilões previsto para o setor de portos



**Costa Filho destacou os mais de 35 leilões no setor portuário, previstos para serem executados nesses 4 anos do governo Lula - Foto: Eduardo Oliveira/MPor**

“O Brasil tem uma dívida histórica com o setor portuário brasileiro e com o setor da aviação. Desde o começo do nosso governo, temos procurado qualificar os projetos, dando rentabilidade com previsibilidade para acelerar o crescimento do setor no país”, afirmou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, durante a sua participação na 25ª Conferência Anual Santander, em São Paulo, nesta

quarta-feira (28).

No evento, o ministro participou do painel "Soluções para gargalos logísticos no Brasil", em que foram abordadas as soluções para os principais obstáculos dentro da cadeia logística brasileira e os desafios nas diferentes áreas.

Costa Filho destacou os mais de 35 leilões no setor portuário previstos para serem executados nesses 4 anos do governo Lula. “Com Capex de mais de 15 bilhões no setor portuário, estamos trabalhando com a maior carteira de investimentos privados do setor, com investimentos de quase 72 bilhões de reais.”

O ministro também falou sobre a retomada do crédito, que deve chegar, neste ano, a 2,5 bilhões em investimentos públicos nos portos. “Quando pegamos os investimentos privados nos porto públicos, vamos fechar este ano com mais de 10,8 bilhões em investimentos. O ministério está criando mecanismos, como o Navegue Simples, o Reporto, entre outros programas, para estimular o setor privado para acelerar a carteira de investimentos no Brasil”, garantiu.

Do painel participaram também o ministro dos transportes, Renan Filho, o CEO da Santos Brasil, Antonio Sepúlveda, e o CEO da VLI, Fábio Marchiori.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério Portos e Aeroportos - DF

Data: 29/08/2024

## GOV.BR – MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES - DF

### CONCESSÕES - MAIS UM LEILÃO À VISTA: PROJETO DE CONCESSÃO DA ROTA VERDE, EM GOIÁS, É APROVADO E CERTAME ACONTECERÁ EM DEZEMBRO

Concessão abrange trechos da BR-060/452/GO e tem importância estratégica para o escoamento da produção agrícola e bens manufaturados na região Centro-Oeste

## CONCESSÃO DA BR-060/452/GO

Rota Verde



## Raio-x

**R\$ 4,03 bilhões** para intervenções

**R\$ 2,83 bilhões** em serviços operacionais

**426,2 quilômetros** de extensão

**57.406** novos empregos gerados (diretos, indiretos e efeito-renda)

**2,1 milhões** de pessoas beneficiadas

**31,12 quilômetros** de duplicações

**112 quilômetros** de faixas adicionais

**30** dispositivos e interseções (novos e remodelados)

**29 quilômetros** de vias marginais

**29** Obras de Arte Especiais (como viadutos e pontes, entre novas e ampliações)

**14** passarelas de pedestres

**1** Ponto de Parada e Descanso (PPD)

O Ministério dos Transportes se prepara para a realização de mais um leilão em 2024. Com a aprovação da concessão da Rota Verde, em Goiás, pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) nesta quarta-feira (28), a previsão é de que o edital seja lançado até a próxima semana, o que garante a realização do leilão em 12 de dezembro.

“É uma rota muito importante, principalmente para o agronegócio, além de ligar as cidades de Rio Verde, Goiânia e Itumbiara. São rodovias com bastante volume de tráfego”, detalhou a secretária nacional de Transportes Rodoviários, Viviane Esse.

A Rota Verde abrange o contorno de Goiânia até a interligação com a BR-153/GO, se estende pela BR-060 até Rio Verde e, de lá, pela BR-452, até Itumbiara.

É um trajeto essencial para o escoamento de produtos agrícolas e de bens manufaturados, já que Rio Verde ocupa a posição de 2º maior produtor de grãos do Brasil e o primeiro lugar no estado. A cidade também se destaca pelo plantel bovino, avícola e suíno, além de abrigar grandes indústrias.

O trecho a ser concedido tem extensão de 426,2 km e beneficia uma população de 2,1 milhão de pessoas. A concessão deve trazer melhorias para as duas rodovias na ordem de R\$ 6,86 bilhões, sendo R\$ 4,03 bilhões para obras de infraestrutura e R\$ 2,83 bilhões para serviços operacionais. Cerca de 57,4 mil empregos

diretos e indiretos devem ser gerados.



O leilão se dará pelo critério da menor tarifa, pelo qual a empresa que apresentar maior percentual de desconto sobre a tarifa básica de pedágio leva o ativo. O contrato ainda prevê tarifas diferenciadas para pistas simples e duplas como um mecanismo de incentivo para ampliação da capacidade assim como descontos progressivos para usuários frequentes. O prazo da concessão é de 30 anos.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF

Data: 29/08/2024

## RODOVIAS - O CAPÍTULO FINAL DA RODOVIA DA MORTE

Conheça a história e a relevância na vida da população do trecho da BR-381/MG que vai a leilão hoje. Rodovia corta noroeste do estado mineiro, ligando Belo Horizonte a Governador Valadares



*A rodovia atravessa o noroeste de Minas Gerais, conectando Belo Horizonte a Governador Valadares. Mais de 3,7 milhões de pessoas serão beneficiadas pelas obras incluídas no acordo de concessão do trecho*

"Hoje a BR-381 representa para a gente, que mora aqui perto, medo. Não é uma viagem tranquila. É uma viagem tensa, desde a origem ao destino. A gente fica tenso não apenas por nós, mas também porque não sabemos como outros motoristas vêm. E todos aqui na cidade lidam

com esse medo. Mesmo os experientes na estrada. Então a gente quer essa duplicação e essa segurança", avaliou a técnica de segurança no trabalho Andreia Cristina Lourdes, que vive em João Monlevade, a 115 km de Belo Horizonte.

### LINHA DO TEMPO da BR-381/MG



- 1952 Início da construção da rodovia, de Belo Horizonte a João Monlevade
- 1960 Inauguração do trecho pavimentado
- 1980 Rodovia começa a registrar aumento no número de acidentes
- 1996 Lei nº 9.277/96 da Unilão delega ao estado de Minas Gerais parte da BR-381. Acordo prevê duplicação da rodovia no trecho entre Belo Horizonte e João Monlevade
- 1999 Governo de Minas Gerais devolve a BR-381/MG para a Unilão
- 2009 Governo Federal inclui a duplicação da BR-381/MG no PAC2
- 2014 Assinatura da primeira ordem de serviço para duplicação do trecho entre BH e Governador Valadares.
- Setembro 2021 Governo Federal publica edital de concessão da BR-381. O leilão é suspenso por falta de interessados
- 2022 Governo aprova um novo projeto de concessão da rodovia, mas novamente a falta de proponentes leva à suspensão do pregão.
- 2023 Tentativa de novo leilão da BR-381/MG, ainda com projeto de gestão anterior. Também sem interessados.
- Fevereiro 2024 Ministério dos Transportes revê o projeto e o torna mais atrativo à iniciativa privada, deixando a cargo do DNIT os trechos mais críticos
- 29 de Maio 2024 Leilão da BR-381/MG no trecho que vai de Belo Horizonte a Governador Valadares

Ela viveu o drama da Rodovia da Morte, apelido dado à BR-381/MG, na própria família. Em um acidente de carro, perdeu dois primos. A esposa de um deles ficou em coma e apenas o bebê sobreviveu sem sequelas à colisão.

Um traçado altamente sinuoso em áreas de risco geológico, pistas simples na maioria do percurso e mesmo de acostamento em algumas partes, baixa manutenção da estrutura e ausência de iluminação e sinalização são alguns dos aspectos que contribuem para a BR-381/MG, entre Belo Horizonte e Governador Valadares, ser conhecida como a rodovia da morte. Números da Polícia Rodoviária Federal (PRF) indicam que, entre os anos de 2018 e 2023, foram registrados 3.960 acidentes, 420 deles com mortes, ao longo do trecho.

A rodovia foi criada em 1952, durante o governo de Getúlio Vargas. A pavimentação de boa parte do trecho se estendeu até 1960, sendo inaugurada por Juscelino Kubitschek. Após crescimento de acidentes ao longo da década de 1980, a rodovia chegou a ser compartilhada com o estado mineiro em 1996.

Para poder finalmente dirigir tranquilamente na BR-



381/MG, a Andreia deposita esperanças nas obras da rodovia com a concessão. Principalmente na duplicação. “Com essas duplicações e essas obras, acredito que a gente vai ter uma estrada segura. Lógico que a prudência das pessoas também conta. Mas tudo conta. A prudência de um lado e a estrada segura em boas condições”, conta. “É muito triste o que a gente vê. A esposa do meu primo hoje está inconsciente e não sabe nem mesmo que o marido morreu. Não quero que ninguém passe por isso.”

Devido ao alto número de acidentes, moradores da cidade de João Monlevade criaram um grupo de voluntários para ajudar nos resgates e atendimentos a ocorrências na BR-381, o Serviço Voluntário de Resgate (Sevor). Andreia atua na equipe como socorrista.

Também voluntária no grupo, Janaína Ubaldo é outra vítima das más condições da BR-381/MG. “Eu tinha saído para prestar um socorro junto com a equipe e estava voltando com duas vítimas de um acidente na ambulância quando um carro veio na contramão. Uma das vítimas que estava sendo socorrida faleceu. Na época, eu estava grávida. Ninguém sabia ainda. Foi assustador”, lembra.

Janaína defende uma ação urgente para adequação do traçado às necessidades atuais. “Todo mundo aqui na cidade conhece alguém que já foi vítima ou mesmo passou por um acidente. A gente espera muito por uma mudança, para que a gente deixe de ter medo de sair ou chegar na cidade usando esta estrada.”

### **Detalhes da Concessão**

Com a concessão do trecho, serão realizadas 51 mudanças no traçado da BR-381, de Belo Horizonte a Governador Valadares. A previsão é de R\$9,34 bilhões de investimentos em 296,32 quilômetros da estrada. A concessão permitirá a duplicação de 106 quilômetros de rodovia ao longo de 13 cidades. A BR-381/MG é um importante corredor logístico e de escoamento de produtos industriais. Atravessa o Vale do Aço, no interior de Minas Gerais, além de interligar os estados de Minas, São Paulo e Espírito Santo, sendo marcada pelo intenso fluxo de caminhões e ônibus.

O projeto de readequação da BR prevê, ainda, 83 quilômetros de faixas adicionais, 51 correções de traçado, áreas de escape, Pontos de Parada e Descanso (PPD) para caminhoneiros e 23 passarelas para a travessia de pedestres. Também serão instalados pontos de atendimento ao usuário com o Centro de Controle de Operações (CCO), áreas de escape e Bases do Serviço Operacional (BSO) para apoio das equipes de atendimento médico de emergência, mecânico e demais incidentes na via.

Outro aspecto crucial foi a decisão do Ministério dos Transportes de assumir as obras de duplicação de 31,4 quilômetros, no trecho que vai da capital Belo Horizonte a Caeté, na região metropolitana. Esta região é alvo de acordos judiciais para remoção de famílias que ainda vivem às margens da faixa de domínio da estrada.

São histórias como a de Andreia e Janaína que o Ministério dos Transportes quer evitar que se repitam, fortalecendo a parceria com a iniciativa privada para assegurar os mecanismos e recursos necessários para o volume de obras que a BR-381 precisa.

*Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF*

*Data: 29/08/2024*

### **”A GENTE PRECISA CRIAR UM AMBIENTE DE PLENO FUNCIONAMENTO EM INFRAESTRUTURA. PODEREMOS CHEGAR A 50 NOVOS CONTRATOS ATÉ 2026”, AVALIA RENAN FILHO**

Durante Conferência Anual Santander, ministro debateu as principais soluções para os gargalos logísticos no Brasil e apostou nas otimizações de contratos

Equilibrar e modernizar a infraestrutura de transportes no Brasil é fundamental para alavancar o crescimento consistente do país. Essa foi a avaliação do ministro dos Transportes, Renan Filho, que participou de palestra, nesta quarta-feira (27), sobre o tema “Soluções para Gargalos Logísticos no Brasil”, na 25ª Conferência Anual Santander, realizada em São Paulo.

No evento, Renan Filho destacou a importância de dar equilíbrio e previsibilidade às concessões ferroviárias e rodoviárias, assim como a realização de novos leilões. Para ele, as medidas são fundamentais para o pleno funcionamento da atual infraestrutura de transportes, assim como para a ampliação futura do sistema.



**Ministro Renan Filho participa da 25ª Conferência Anual Santander, em São Paulo - Foto: Marcio Ferreira/MT**

“A gente precisa criar um ambiente de pleno funcionamento em infraestrutura. Da mesma maneira, como construir novas ferrovias se a gente não criar um ambiente para o pleno funcionamento da atual malha ferroviária? Fazer essas correções é um passo importante. Isso vai possibilitar otimizar 15 contratos do passado. Somado aos 35 novos leilões poderemos chegar a 50 novos contratos até 2026”, disse.

O ministro destacou, entre os projetos prioritários no planejamento nacional, as ferrovias do corredor Fico (Ferrovia de Integração Centro-Oeste) e FIOL (Ferrovia de Integração Oeste-Leste), assim como a finalização da Transnordestina, a Ferrogrão e o anel ferroviário do sudeste brasileiro. Esta última obra permitirá acesso de trens a vários portos da região dando acesso a novas possibilidades de investimento.

“Quem acompanha o ambiente ferroviário sabe da luta que estamos travando para encontrar um denominador comum com as companhias. E encontramos. Acredito que isso vai estimular investimentos no curto, médio e longo prazo das ferrovias do Brasil. Garantir ferrovias conectadas aos portos ajuda bastante no desenvolvimento do país. Então acredito que essa agenda rodoviária e ferroviária vai certamente garantir mais oportunidades para o Brasil no futuro”, afirmou.

No painel participaram, além de Renan Filho, o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho; o CEO da Santos Brasil, Antônio Sepúlveda; e o CEO da VLI, Fábio Marchiori.

### **\*O evento\***

A Conferência Anual Santander, que chega em 2024 a sua 25ª edição, é realizada anualmente e visa explorar os principais temas que impactam os mais variados tipos de negócios e a sociedade de forma geral. O encontro é voltado a investidores institucionais nacionais e estrangeiros dos principais fundos de investimentos do Brasil e do mundo, assim como a representantes das 200 maiores empresas do País. Neste ano estiveram presentes cerca de duas mil pessoas.

**Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério dos Transportes - DF**

**Data: 29/08/2024**



## **PORTAL PORTO GENTE**

### **PORTO DO AÇU E GOVERNO DE GOIÁS FIRMAM PARCERIA PARA EXPLORAR SOLUÇÕES LOGÍSTICAS**

**Redação Portogente**

*Protocolo de Intenções para desenvolver pesquisas estratégicas foi assinado durante a Ficomex*



O Porto do Açu e o Governo de Goiás assinaram nesta quarta-feira, 28, durante a abertura da Feira Internacional de Comércio Exterior do Brasil Central (Ficomex), um Protocolo de Intenções para desenvolver pesquisas estratégicas que possibilitem a melhoria da eficiência da movimentação de cargas oriundas e/ou destinadas ao Estado de Goiás. O documento foi assinado por Ronaldo Caiado, Governador de Goiás, e Rogério Zampronha, CEO da Prumo, holding que desenvolve o Porto do Açu.



**Porto do Açu e Governo de Goiás firmam parceria para explorar soluções logísticas e impulsionar a movimentação de cargas - Foto: Divulgação**

O objetivo do acordo é viabilizar a troca de informações e desenvolver pesquisas estratégicas que possibilitem a melhoria da eficiência da movimentação de cargas entre o Estado e o Porto do Açu, identificando as melhores soluções logísticas e de infraestrutura para sua integração, além da avaliação de sinergias em energias renováveis e soluções logísticas de armazenamento e escoamento de produtos.

"O Porto do Açu tem condições de oferecer soluções customizadas e eficientes para apoiar o forte crescimento do agronegócio e da indústria goiana. Temos uma infraestrutura de classe mundial para viabilizar o escoamento dos diversos tipos de cargas vindos do estado e queremos contribuir para reduzir custos e ampliar a competitividade dos produtos goianos", afirma Rogério Zampronha.

O Açu já movimenta milho, soja, carvão (essencial para níquel) e concentrado de cobre produzidos em Goiás. O porto também tem potencial para atender ao mercado de combustíveis e derivados, com a movimentação e tancagem de metanol, etanol, glicerina e biodiesel, entre outros.

Além disso, em julho deste ano, foi inaugurada uma nova área de armazenagem - dois novos galpões com capacidade de estocagem de 70 mil toneladas, com foco em soja e milho, para a oferta de mais serviços no Terminal Multicargas (T-MULT), que já conta com três armazéns cobertos. Na ocasião, foram anunciados também investimentos destinados a uma fábrica misturadora de fertilizantes, com capacidade produtiva de 850 mil toneladas anuais, cujas obras começam ainda em 2024.

"São investimentos para aprimorar a estocagem da produção agrícola em Goiás. Os dois novos galpões complementam a estrutura de atendimento para a oferta de mais serviços no T-MULT. Por ser um porto sem filas, o Açu oferece uma plataforma completa para o setor produtivo goiano, provendo capacidade para reduzir os custos de demurrage do agronegócio e equilibrar o sistema portuário brasileiro", explica João Braz, Diretor de Terminais e Logística do Porto do Açu, que durante o evento também participou em dois painéis, nos dias 28 e 29 de agosto, e destacou os diferenciais do empreendimento portuário no país, sobretudo para resolver gargalos logísticos.

### **Crescimento do T-MULT**

Em 2023, o T-MULT movimentou 2,1 milhões de toneladas, o que representou incremento de 33% em relação ao mesmo período em 2022. No último ano, foram adicionadas novas cargas ao portfólio, incluindo briquetes de minério de ferro, soja, milho para exportação, além de sal recebido por cabotagem. O T-MULT conquistou, ainda, sete novos clientes, totalizando 55 no portfólio.

O terminal opera há oito anos, movimentando granéis sólidos e carga de projeto e teve uma alavancagem (ramp-up) de 43% ao ano (conforme CAGR – taxa composta de crescimento anual). O terminal obteve crescimento de operações de exportação, importação e cabotagem, dobrando suas operações em apenas dois anos. Com o equilíbrio entre cargas de importação e exportação, o terminal também oferece soluções competitivas focadas na necessidade dos clientes.

Até o fim de 2024, a área de cais operacional do T-MULT contará com 500 metros, com calado de 13,1 metros, e um segundo berço para operar dois navios simultaneamente. A capacidade de movimentação do terminal alcançará 2,7 milhões de toneladas ao ano. Considerando também a

expansão da área de armazenagem, será possível duplicar essa capacidade de movimentação ao longo dos próximos anos, chegando a 5 milhões de toneladas.

Fonte: Portal Porto Gente  
Data: 29/08/2024

## MÁ CONSERVAÇÃO DAS ESTRADAS BRASILEIRAS IMPACTA ROTINA DOS MOTORISTAS DE CAMINHÃO

Por Redação Portogente

**Cerca de 62,2% do transporte de cargas é realizado pelas rodovias do país; Por outro lado, menos de 15% delas são pavimentadas**

Um dos pilares da economia do Brasil, o transporte de cargas, historicamente, ajuda o país a bater recordes em exportação e gerar milhares de empregos. Porém, com 62,2% da demanda do segmento sendo realizada pelas rodovias, segundo dados da Fundação Dom Cabral, o maior desafio do setor atualmente está na má conservação das estradas brasileiras, conforme analisa a Academia PX, braço de qualificação profissional da holding catarinense do universo das cargas PX.Center.



Foto: Divulgação

O estudo mostra ainda que o Brasil é o único país com dimensões continentais que possui mais da metade do transporte de cargas baseado nas estradas. Apesar de toda essa relevância, menos de 15% das rodovias nacionais são pavimentadas, o que resulta em maior risco de acidentes envolvendo os motoristas profissionais e altos custos de manutenção dos caminhões para as transportadoras.

De acordo André Oliveira, CEO da PX, com as rodovias brasileiras apresentando problemas cada vez mais evidentes, motoristas e transportadoras precisam redobrar os cuidados, seja para evitar acidentes ou preservar o veículo. "Os caminhões que circulam nesses locais mal conservados tendem a consumir mais combustível, além de quebrar com maior frequência e colocar a vida do motorista em risco. O profissional que passa por isso convive com maiores níveis de estresse e insegurança. Se tivermos estradas mais cuidadas, toda a cadeia e, consequentemente, a economia brasileira, serão beneficiadas", declara.

Já a Confederação Nacional dos Transportes (CNT) indica em seu último relatório que 67,5% das estradas brasileiras têm sua extensão classificada como regular, ruim ou péssima. Somente 32,5% das rodovias foram classificadas como ótimas ou boas. Outro detalhe é que as rodovias públicas, que representaram 76,6% da extensão pesquisada, foram as que tiveram os maiores percentuais de avaliações negativas (77,1%). Já entre as rodovias concessionadas, 64,1% da extensão da malha foram avaliadas positivamente.

### Motoristas melhor preparados, estradas mais seguras

Neste cenário, o treinamento para lidar com adversidades nas rodovias e a atualização sobre boas práticas ao volante surgem como alternativas para otimizar a rotina dos caminhoneiros. Pensando nisso, a PX vem aumentando os seus esforços para a frente da Academia PX. Nela, além de conscientizar os trabalhadores do setor, promove aulas com uso da automatização dos processos educativos para integrar motoristas e ajudantes às operações da transportadora contratante, auxiliando na padronização das entregas nos embarcadores.

Um destes motoristas é Rodrigo Dejair Esmeraldino, que observa uma grande diferença entre as estradas brasileiras compradas por concessionária e pedagiadas, em comparação com as administradas pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER), que possuem diversos problemas como buracos e falta de acostamento.



"Graças a Deus nunca tive problema nas estradas mesmo sem conservação, mas uma melhoria fundamental é o aumento do pátio para descanso dos motoristas. Só quem está no dia a dia enfrentando os desafios da profissão sabe como é ruim lidar com postos de abastecimento que não deixam o caminhoneiro pernoitar e a falta de locais específicos para isso", comenta o motorista de Sorocaba, interior de São Paulo.

Parceiro da PX há quase três anos, Rodrigo conta que já participou de vários cursos que foram oferecidos. "Ter essa oportunidade dentro da Academia PX foi muito bom para que eu pudesse atualizar os meus conhecimentos dentro da profissão. Além disso, é muito prazeroso ter um parceiro como a PX, uma empresa comprometida e que tem o meu respeito e confiança", declara.

"Os motoristas que são parceiros da PX são treinados 10 vezes mais em comparação com o restante do mercado. Esse número reflete diretamente em taxas mais baixas de acidentes rodoviários e estradas mais seguras. Estamos muito atentos às necessidades do nosso ecossistema e empenhados em trazer o modelo tecnológico mais revolucionário, disponibilizando a solução verdadeira para o ponto mais sensível da logística: os motoristas", diz o CEO André Oliveira.

Atualmente, a Motorista PX, frente da holding responsável pela maior plataforma brasileira de mão de obra de motoristas profissionais, possui cerca de 35 mil contratos performados e dobra de tamanho a cada trimestre. Sua base conta com mais de 150 mil motoristas aptos para atender seus clientes. Ao todo, aproximadamente 10 mil profissionais se cadastram na ferramenta todos os meses.

*Fonte: Portal Porto Gente  
Data: 29/08/2024*



### BE NEWS – BRASIL EXPORT

#### EDITORIAL – LIXO ZERO EM AEROPORTOS: UM DESAFIO PARA A SUSTENTABILIDADE E O FUTURO

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)

A discussão sobre a implementação de práticas de “lixo zero” em aeroportos, trazida à tona no fórum Sustenta Export nessa quarta-feira, dia 28, em Fernando de Noronha (PE), revela a urgência de a sociedade repensar a forma como lida com os resíduos gerados em ambientes de grande fluxo de pessoas, como os terminais aeroportuários. O exemplo do Aeroporto de Florianópolis (SC), que conseguiu reduzir significativamente o envio de resíduos para aterros sanitários, demonstra que é possível conciliar a atividade econômica com a preservação do meio ambiente.

A aplicação da metodologia de “lixo zero” em aeroportos vai além da simples coleta seletiva. Ela envolve uma mudança cultural, com a adoção de práticas mais sustentáveis por parte de todos os envolvidos, desde os gestores até os usuários. A substituição de descartáveis por produtos reutilizáveis, a instalação de bebedouros e a compostagem de resíduos orgânicos são apenas algumas das medidas que podem ser adotadas para reduzir a geração de resíduos e promover a economia circular.

O caso de Fernando de Noronha é especialmente relevante, pois a ilha enfrenta desafios específicos relacionados ao manejo de resíduos, devido à sua localização remota e à grande quantidade de visitantes. E com a expansão do turismo local, a partir da modernização de seu aeroporto, uma gestão eficiente dos resíduos sólidos se torna mais importante. A adoção de práticas sustentáveis não apenas protegerá o meio ambiente, mas também contribuirá para a imagem positiva da ilha como destino turístico responsável e comprometido com a preservação ambiental.

A experiência de outros aeroportos, como o de Florianópolis e o de São Francisco (este, nos Estados Unidos), demonstra que é possível alcançar resultados significativos na redução da geração de





resíduos. No entanto, é preciso que haja um esforço conjunto de todos os envolvidos, incluindo governos, empresas, concessionárias e sociedade civil.

A implementação de políticas públicas que incentivem a adoção de práticas sustentáveis, a criação de mecanismos de fiscalização e a sensibilização da população são essenciais para o sucesso da iniciativa. Nesse cenário, medidas como a adoção de práticas de “lixo zero” em aeroportos é um passo fundamental para a construção de um futuro mais sustentável. Ao reduzir a geração de resíduos e promover a economia circular, os aeroportos podem se tornar modelos de gestão ambiental para outros setores da economia, demonstrando que é possível conciliar desenvolvimento econômico com a preservação do meio ambiente, inspirando outras instalações do segmento de transportes a seguirem o mesmo caminho.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 29/08/2024**

### **NACIONAL - HUB – CURTAS**

Por **LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES** [leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br](mailto:leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br)

#### **FERROVIA EM EXPANSÃO 1**

O Governo Federal planeja ter 50 novos contratos de concessão ferroviária firmados nos próximos dois anos. Serão 15 já em vigor e que serão renegociados e mais 35 a serem assinados a partir de leilões de novas concessões, a serem feitas até 2026. A projeção foi destacada pelo ministro dos Transportes, Renan Filho, nessa quarta-feira, dia 27, durante sua participação no painel “Soluções para Gargalos Logísticos no Brasil”, parte da 25ª Conferência Anual Santander, ocorrida em São Paulo.

#### **FERROVIA EM EXPANSÃO 2**

Renan Filho afirmou que o Governo “precisa criar um ambiente de pleno funcionamento em infraestrutura. Da mesma maneira, como construir novas ferrovias se a gente não criar um ambiente para o pleno funcionamento da atual malha ferroviária? Fazer essas correções é um passo importante. Isso vai possibilitar otimizar 15 contratos do passado. Somado aos 35 novos leilões poderemos chegar a 50 novos contratos até 2026”.

#### **FERROVIA EM EXPANSÃO 3**

Entre os projetos ferroviários considerados prioritários pelo ministro, estão a malha do corredor Fico (Ferrovia de Integração Centro-Oeste) e Fiol (Ferrovia de Integração Oeste-Leste), a conclusão da Transnordestina, a Ferrogrão e o anel ferroviário do Sudeste - esta última viabilizará o acesso das composições brasileiro. Esta última obra permitirá o acesso de trens a vários portos da região.

#### **CONTRA A JUDICIALIZAÇÃO 1**

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) assinou um acordo de cooperação técnica com a Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB) na última terça-feira, dia 27, para buscar reduzir a judicialização no setor aéreo - considerada um dos principais motivos para os altos preços das passagens no País. A parceria prevê a troca de informações sobre o segmento e a respeito dos conflitos entre as empresas e os consumidores, de modo que a ajudar “a embasar os magistrados em suas decisões”, afirmou o diretor-presidente substituto da Anac, Tiago Pereira.

#### **CONTRA A JUDICIALIZAÇÃO 2**

Segundo Pereira, “queremos garantir o acesso de todos à Justiça e proteger os direitos dos consumidores. Mas precisamos enfrentar a advocacia predatória nas causas judiciais e combater a atuação dos sites que compram o direito do passageiro de acionar a empresa aérea mesmo quando não há responsabilidade por parte dessa empresa. Essa parceria vai nos ajudar a encontrar soluções para atender a todos”.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 29/08/2024**

### NACIONAL - CÂMARA APROVA CRÉDITO DE R\$ 5 BI PARA EMPRESAS AÉREAS

Projeto de lei permite o uso de recursos do Fundo Nacional da Aviação Civil para financiar companhias

DA REDAÇÃO [redacao@portalbenews.com.br](mailto:redacao@portalbenews.com.br)



*Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a tarifa média aérea entre janeiro e junho de 2024 caiu cerca de 11% em relação ao mesmo período de 2022. Foto: Divulgação/Infraero*

A Câmara aprovou na quarta-feira (28) um projeto de lei que permite o uso de recursos do Fundo Nacional da Aviação Civil (FNAC) para financiar companhias aéreas que operam voos regulares no país. A medida, incluída na proposta que modifica a Lei Geral do Turismo, já foi aprovada pelo Senado e agora segue para sanção presidencial.

“O financiamento das companhias aéreas é fundamental para ampliar a frota de aeronaves no país e o número de voos e passagens ofertadas. Isto faz com que o custo operacional das empresas caia e, conseqüentemente, caia ainda mais o valor da tarifa”, avalia o ministro Silvio Costa Filho, de Portos e Aeroportos. Segundo dados da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), a tarifa média aérea entre janeiro e junho de 2024 caiu cerca de 11% em relação ao mesmo período de 2022.

Após a sanção, será estabelecido um Comitê Gestor do FNAC, que, sob a orientação do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor), terá suas funções e composição definidas por decreto, sendo um órgão essencial para a administração eficiente do fundo. Entre suas responsabilidades, o Comitê Gestor decidirá sobre os limites de recursos do FNAC que serão alocados para empréstimos. Estima-se que o fundo permitirá o financiamento de cerca de R\$ 5 bilhões para fortalecer as empresas aéreas que operam regularmente no país. Atualmente, o FNAC possui aproximadamente R\$ 8 bilhões de saldo.

Conforme o projeto aprovado, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) será o operador principal do FNAC para fins de financiamento. Além disso, outros bancos ou instituições financeiras, sejam públicos ou privados, poderão participar desses financiamentos com recursos do FNAC, desde que assumam os riscos das operações e sejam habilitados pelo BNDES para esse propósito.

Adicionalmente, uma Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) será emitida para regulamentar as diversas linhas de financiamento disponíveis, suas finalidades específicas, as taxas de juros aplicáveis, prazos de pagamento, comissões e demais condições que os tomadores de financiamento precisarão atender.

O FNAC, fundo vinculado ao Ministério de Portos e Aeroportos, foi criado em 2011 com o objetivo de promover o desenvolvimento do sistema nacional de aviação civil. Não se limita apenas ao financiamento de empréstimos, mas também apoia políticas públicas direcionadas à aviação regional, ao desenvolvimento de combustíveis sustentáveis e subsidia a aquisição de querosene de aviação (QAV) para aeroportos na Amazônia Legal.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 29/08/2024

### PORTO DE SANTOS - ANTAQ APROVA DOCUMENTOS PARA LICITAÇÃO DO STS08

Com o convênio de delegação, o porto é o responsável pelo arrendamento e deve dar andamento ao processo

Da Redação [redacao.jornal@redebenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebenews.com.br)



Com o leilão, são esperados R\$ 400 milhões em investimentos, com contrato de 25 anos, prorrogáveis em igual período. A concessão tem como objetivo aumentar a capacidade de cargas de granéis líquidos- especialmente combustíveis. Foto: Porto de Santos

poderá seguir com o processo de arrendamento da área, destinada à movimentação de granéis líquidos, próxima ao Alemoa.

O aval foi dado no último dia 22, mas a agência só divulgou a informação na terça-feira, dia 26.

No final de 2023, foi assinado convênio de delegação entre a Agência e a Autoridade Portuária de Santos (APS) que repassa, entre outras funções, a competência de realização de procedimento licitatório para arrendamento de instalações portuárias à autoridade portuária.

Por isso, com a aprovação da Diretoria Colegiada da ANTAQ, na última quinta-feira (22), do Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) e das minutas de edital e do contrato de arrendamento a APS está apta a abrir audiência e consulta públicas para o certame do terminal STS08.

Com o leilão, são esperados R\$ 400 milhões em investimentos, com contrato de 25 anos, prorrogáveis em igual período. A concessão tem como objetivo aumentar a capacidade de cargas de granéis líquidos- especialmente combustíveis.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 29/08/2024**

## NACIONAL - VOA BRASIL VENDEU 8 MIL PASSAGENS AÉREAS NO PRIMEIRO MÊS

Programa proporciona a comercialização de bilhetes domésticos a partir de R\$ 200 por trecho

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



**Os destinos mais procurados pelos usuários do programa Voa Brasil foram as capitais do Nordeste, com destaque para Natal, Recife, Fortaleza, Salvador, João Pessoa e São Luís. Foto: Fernando Frazão/Agência Brasil**

O Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) divulgou um primeiro balanço do programa Voa Brasil, que completou um mês no último sábado, dia 24. Segundo a pasta, já foram vendidas aproximadamente 8 mil passagens nesse período.

O Voa Brasil tem o objetivo de tornar o transporte aéreo no Brasil mais acessível oferecendo passagens domésticas a partir de R\$ 200 por trecho. O foco inicial do programa são os aposentados do INSS que não viajaram de avião nos últimos 12 meses.

Até o momento, os destinos mais procurados foram as capitais do Nordeste, com destaque para Natal (RN), Recife (PE), Fortaleza (CE), Salvador (BA), João Pessoa (PB) e São Luís (MA). A maior parte das viagens tem origem nos aeroportos de Guarulhos (SP), Congonhas (SP) e Galeão (RJ), embora também tenha havido uma significativa movimentação em aeroportos regionais como Petrolina (PE), Vitória da Conquista (BA) e Caxias do Sul (RS).



Ainda de acordo com o MPor, o Voa Brasil funciona utilizando a malha aérea ociosa, ou seja, aproveita assentos disponíveis em voos com baixa ocupação, permitindo às companhias aéreas ajustar suas ofertas conforme a demanda. Por isso, é recomendado que os beneficiários planejem suas viagens com antecedência, preferindo dias de menor procura, como de terça a quinta-feira, e períodos de baixa temporada, entre março e junho ou agosto e novembro.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 29/08/2024**

## REGIÃO SUDESTE - TRECHO DA BR-381 EM MINAS GERAIS VAI A LEILÃO

Segmento é conhecido como “rodovia da morte” pelo alto índice de acidentes fatais

**Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)**



*Com trechos bastante sinuosos, pista única e tráfego de veículos pesados, a BR-381-MG, conhecida como “rodovia da morte”, espera pela duplicação desde a década de 1990. - Foto: Divulgação/ANTT*

O Ministério dos Transportes realiza o leilão da BR-381/MG, no trecho que liga Belo Horizonte a Governador Valadares, nesta quinta-feira (29). A abertura das propostas acontece na B3, em São Paulo, com a

presença do ministro Renan Filho.

Com a concessão da rodovia, serão mais de R\$9 bilhões em investimentos ao longo de 30 anos de contrato. Entre as melhorias previstas estão 106 quilômetros de duplicação, 83 quilômetros de faixas adicionais, 51 correções de traçado, além de áreas de escape, pontos de parada e descanso para caminhoneiros e 23 passarelas para a travessia de pedestres.

Além do ministro Renan Filho, participam ainda do evento o diretor-geral da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Rafael Vitale, e o diretor-geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Fabrício Galvão.

A BR é conhecida como “rodovia da morte” pelo alto índice de acidentes fatais. Com trechos bastante sinuosos, pista única e tráfego de veículos pesados, a rodovia de 304 km espera pela duplicação desde a década de 1990. O caminho é muito utilizado por quem escoar a produção do Vale do Aço — onde estão localizadas grandes usinas siderúrgicas.

Os governos de Jair Bolsonaro (PL) e Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tentaram leiloar a estrada, mas não apareceram empresas interessadas nessas tentativas. Após mudanças na modelagem do contrato, informações dão conta que desta vez, duas propostas foram entregues, o que será revelado nesta quinta.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 29/08/2024**

## REGIÃO NORTE - NAVIOS DE CRUZEIRO SERÃO USADOS COMO HOSPEDAGEM TEMPORÁRIA NA COP-30

Alternativa foi assegurada por meio de uma parceria do Governo Federal com empresas do setor de turismo e navegação

**Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)**

Navios de cruzeiro serão usados como hospedagem temporária para garantir a adequada recepção dos participantes para a Cop-30, a Conferência das Partes da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, que acontece em Belém, no próximo ano. As informações são da Agência Brasil.

A alternativa foi assegurada por meio de uma parceria do Governo Federal com empresas do setor de turismo e navegação.

As embarcações ficarão ancoradas no porto de Belém (foto) durante o evento e oferecerão aproximadamente 4.500 quartos, aumentando a capacidade de acomodação da cidade.

O terminal hidroviário regional terá sua área duplicada para cerca de quatro mil metros quadrados e vai funcionar como receptivo para os hóspedes dos navios.

Outros empreendimentos para hospedagem estão em andamento em Belém, como a construção de dois hotéis na região portuária, além de obras de readequação de hotéis já existentes.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 29/08/2024

## REGIÃO SUL - INOVAPORTOS PROPÕE SOLUÇÕES LOGÍSTICAS E INOVAÇÕES AMBIENTAIS

Organizada pela Portos do Paraná, quinta edição do evento foi realizada em Curitiba

Da Redação [redacao.jornal@redebeneews.com.br](mailto:redacao.jornal@redebeneews.com.br)



*O InovaPortos reuniu representantes de portos, investidores, empresários interessados em soluções inovadoras, profissionais da área de inovação e startups especializadas*

Soluções logísticas, de inteligência artificial e inovações ambientais no setor portuário global foram apresentadas no segundo e último dia do InovaPortos. Organizada pela Portos do Paraná, a quinta edição do evento ocorreu na terça e quarta-feira (27 e 28), em Curitiba (PR). O evento contou com a presença de representantes de portos públicos e privados, investidores, empresários

interessados em soluções inovadoras, profissionais da área de inovação e startups especializadas em soluções portuárias.

O diretor de Operações da Portos do Paraná, Gabriel Vieira, conduziu o painel “Oportunidades – como a inovação pode otimizar as soluções logísticas e a relação porto-cidade?”.

“Nós sabemos que o conceito básico da sustentabilidade é utilizar os recursos atuais para garantia das gerações futuras se desenvolverem, e a inovação busca essa integração entre todo o complexo portuário. É uma garantia desse desenvolvimento para as gerações futuras com a preservação do meio ambiente, alavancagem das comunidades que rodeiam toda a operação e o progresso, de fato, da comunidade portuária e da comunidade de Paranaguá”, explicou.

Os palestrantes discutiram também a possibilidade de implementação de inovação e tecnologia em diferentes setores da área portuária, não apenas em termos de eficiência e movimentação de produtos, mas considerando diversos aspectos, como o fluxo viário, a segurança dos trabalhadores portuários, a inovação tecnológica e a sustentabilidade.

João Paulo Santana, diretor de Meio Ambiente da Portos do Paraná, participou do painel “A era dos portos verdes?” no qual apresentou inovações ambientais e operações mais sustentáveis.

“Viemos participar de painéis nos quais a gente abordou as questões climáticas e de descarbonização. Mas o mais importante é que a gente veio ter contato com tecnologias novas, com as novidades ao redor do mundo, que podem trazer soluções para inúmeros problemas que fazem parte e permeiam o nosso dia a dia”, comentou Santana.

“Está sendo um evento muito interessante com os principais atores do setor portuário brasileiro. Essa interação é importante para conectar esses atores e gerar projetos, gerar sinergias e fazer o setor avançar nessa agenda tecnológica e de inovação”, pontuou o diretor da Fundación Valenciaport, Jonas Mendes

A quinta edição do InovaPortos foi encerrada na quarta-feira com apresentações breves das ações inovadoras desenvolvidas por terminais e startups. Os visitantes puderam registrar sua presença em painéis instagrameáveis e conhecer o processo de atracação de navios através de simuladores virtuais disponibilizados no evento.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 29/08/2024**

## REGIÃO NORDESTE - DEPUTADOS APROVAM TRANSIÇÃO DO PARQUE DE TANCAGEM DE FORTALEZA PARA O PECÉM

A mudança se dá devido aos riscos ambientais, de segurança e saúde que a movimentação de combustíveis e GLP traz aos moradores da cidade

Da Redação [redacao.jornal@redenenews.com.br](mailto:redacao.jornal@redenenews.com.br)



**A construção do novo parque no Porto do Pecém está prevista para começar em março do ano que vem, com conclusão em agosto de 2027. O investimento será de R\$ 300 milhões**

Os deputados estaduais do Ceará aprovaram na terça-feira (27) um projeto de lei enviado pelo Governo Estadual com as regras de transição para transferir o Parque de Tancagem do Porto de Fortaleza para o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP), em São

Gonçalo do Amarante. A medida dispõe sobre a manutenção provisória das atividades no local e a futura desmobilização.

A mudança se dá devido aos riscos ambientais, de segurança e saúde que a movimentação deste po de produto (combustíveis e gás de petróleo – GLP) traz aos moradores da cidade. O Governo tenta realocar a operação desde 2003.

A construção do novo parque no Pecém está prevista para começar em março do ano que vem, com conclusão em agosto de 2027. A implantação deve gerar 350 empregos na fase de obras e 1.000 durante a operação. O investimento será de R\$ 300 milhões e o Grupo Dislub Equador será o responsável pela obra.

Até lá, de acordo com projeto de lei, as empresas que operam em Fortaleza podem continuar operando normalmente. Porém, as licenças ambientais expedidas pela Superintendência Estadual de Meio Ambiente (Semace) e demais órgãos competentes serão provisórios e condicionadas à mitigação dos danos ao meio ambiente e à garantia da saúde e da segurança da população local, além de um plano de desmobilização adequado à previsão de instalação na nova infraestrutura a ser montada no Pecém.

O projeto de lei também prevê a promoção de ações para revitalizar e reaproveitar os espaços, após a desmobilização. A matéria foi aprovada com uma emenda do deputado Renato Roseno (Psol), que reforça as iniciativas de recuperação dos espaços.

A proposta não interfere as outras atividades do Porto Organizado de Fortaleza, cuja jurisdição pertence à União.

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 29/08/2024**



### SUSTENTA EXPORT - JULIÃO ENFATIZA IMPORTÂNCIA DA SUSTENTABILIDADE PARA INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA

CEO do Brasil Export afirma que o grupo vai debater o tema com a frequência que merece  
Por **YOUSEFE SIPP** [yousefe.sipp@redebenevents.com.br](mailto:yousefe.sipp@redebenevents.com.br)



**Fabricio Julião enfatizou a relevância de Noronha como o cenário ideal para o evento, evidenciando o compromisso em preservar e desenvolver uma infraestrutura local resiliente. Foto: Grupo Brasil Export**

Durante a abertura do Sustenta Export, evento focado em sustentabilidade e inclusão no setor de infraestrutura, o CEO do Grupo Brasil Export, Fabricio Julião, destacou a importância de discutir estes temas e garantiu que, frequentemente, eles serão inseridos nas solenidades do grupo. O fórum começou no último dia 27 e segue até o dia 29, no arquipélago de Fernando de Noronha (PE).

“Este é o primeiro passo do principal conceito do Brasil Export, que é a criação de um fórum permanente para uma questão que se tornará constante em toda a nossa estrutura, abordando temas como sustentabilidade, ESG (Ambiental, Social e Governança) e inclusão. Vamos debater esses assuntos com toda frequência e importância que merecem”, destacou.

Julião ainda enfatizou a relevância de Fernando de Noronha como o cenário ideal para o evento, evidenciando o compromisso regional em preservar e desenvolver uma infraestrutura local resiliente. Ele também sublinhou a importância de incorporar boas práticas nas discussões econômicas.

“É uma preocupação que o empresário já entendeu que veio para ficar, mas são necessárias mais ações significativas. Sairemos daqui com novas propostas, desafios e, principalmente, com uma grande responsabilidade. O essencial é que todos realmente compreendam. Temos aqui líderes, gestores e formadores de opinião que devem assumir essa responsabilidade, pois não podemos mais esperar. Chegou o momento de agir. Precisamos deixar o discurso e colocar os projetos em prática”, concluiu Julião.

João Eduardo Amaral, presidente do Conselho ESG do Brasil Export, observou que a transformação promovida pelo arquipélago em torno de uma economia verde deve servir como modelo para outras regiões do Brasil.



**Para Gilmara Temóteo, presidente do Conselho Feminino do Brasil Export, o encontro contribui para o avanço de práticas responsáveis, como a maior equidade de gênero. Foto: Grupo Brasil Export**

“Tudo em Noronha nos provoca a levar essa pauta a outras cidades e locais onde a infraestrutura é necessária. Nós, do Brasil Export, já tentamos, nos últimos 20 anos, realizar o trabalho de unir o poder público, a iniciativa privada e a sociedade civil. Chegamos em 2024 com uma reflexão muito clara de que a sustentabilidade deve ser parte integral dos negócios”, afirmou Amaral.

Para Gilmara Temóteo, presidente do Conselho Feminino do Brasil Export, o encontro contribui para o avanço de práticas responsáveis, como a maior equidade de gênero no setor de infraestrutura. “A sustentabilidade é essencial, e sem o devido cuidado, estaremos fadados a um futuro de insucesso”, disse.

**João Amaral, presidente do Conselho ESG do Brasil Export, observou que a transformação promovida pelo arquipélago em torno de uma economia verde deve servir como modelo. Foto: Grupo Brasil Export**

Também esteve presente Manoel Ferreira, diretor do Grupo Agemar, responsável pela administração do novo Aeroporto de Fernando de Noronha e pelo Forte Noronha, palco do Sustenta Export.

A primeira edição do Sustenta Export é uma edição do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Com o tema “Um olhar apurado para o futuro do Brasil e do planeta”, o evento visa propor um debate sobre soluções sustentáveis e inclusivas para o futuro. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv\_benews no Youtube; e no site [www.tvbenews.com.br](http://www.tvbenews.com.br).



**O empresário Manoel Ferreira, do Grupo Agemar, que administra o Forte Noronha, palco do Sustenta Export, e Millena Siqueira, gerente de Projetos e Novos Negócios da Metric 1. Foto: Grupo Brasil Export**

João Amaral, presidente do Conselho ESG do Brasil Export, observou que a transformação promovida pelo arquipélago em torno de uma economia verde deve servir como modelo. Foto: Grupo Brasil Export

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 29/08/2024

## SUSTENTA EXPORT - GOVERNO ADOTARÁ MEDIDAS PARA RISCOS CLIMÁTICOS E SUSTENTABILIDADE EM CONCESSÕES

Ministério de Portos e Aeroportos irá implantar essas ações na hidrovía do Rio Madeira, diz representante da pasta

Por YOUSEFE SIPP [yousefe.sipp@redebnews.com.br](mailto:yousefe.sipp@redebnews.com.br)



**Larissa Amorim disse em sua exposição que grandes empresas do setor de infraestrutura estão cada vez mais preocupadas com o desenvolvimento de uma economia verde. Foto: Divulgação/Grupo Brasil Export**

O Ministério de Portos e Aeroportos implementará, pela primeira vez, uma cláusula contratual específica para riscos e vulnerabilidades climáticas em seu modelo de concessão, com uma verba disponível para emergências sem necessidade de justificativas adicionais. A diretora do Programa de Sustentabilidade da pasta, Larissa Amorim, informou que a medida será aplicada na concessão da hidrovía do Rio Madeira, com duração prevista de 30 anos.

“É uma estratégia para prever a seca de forma segura, garantindo que o empreendimento seja sustentável economicamente para os investidores, para a sociedade e também do ponto de vista ambiental”, disse Larissa.

A declaração foi feita na quarta-feira, dia 28, durante o Sustenta Export. O fórum promovido pelo Grupo Brasil Export, que reuniu em Fernando de Noronha (PE) executivos de empresas de diferentes setores do mercado brasileiro para compartilhar suas estratégias ESG (ambiental, social e de governança) e discutir ideias que possam apontar caminhos para um futuro melhor.



Outra novidade anunciada foi a integração dos termos e diretrizes do Programa Carbono Zero e do Programa de Inclusão Social para os novos certames. Larissa explicou que, atualmente, a parte legal do licenciamento ambiental está melhor estruturada, com o custo já previsto no orçamento.

“O empreendedor agora sabe exatamente quanto vai custar e quem vai pagar por isso. Quanto mais previsibilidade e segurança tivermos, mais cuidado com o meio ambiente podemos internalizar nos nossos projetos”, detalhou.

Na visão da representante do Governo, as grandes empresas do setor de infraestrutura estão cada vez mais preocupadas com o desenvolvimento de uma economia verde, tanto em concessões quanto na implantação de projetos.

“Antes, o meio ambiente era visto como um obstáculo ou um detalhe a ser superado. Agora, faz parte da estruturação de concessões e arrendamentos, e a preocupação é que seja significativo, evitando o ‘greenwashing’, que é a falsa aparência de sustentabilidade sem aplicação prática”, afirmou Larissa.

A primeira edição do Sustenta Export é uma edição do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Com o tema “Um olhar apurado para o futuro do Brasil e do planeta”, o evento visa propor um debate sobre soluções sustentáveis e inclusivas para o futuro. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv\_benews no Youtube; e no site [www.tvbenews.com.br](http://www.tvbenews.com.br).

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 29/08/2024**

## SUSTENTA EXPORT - RECIFE JÁ SE PREPARA PARA ENFRENTAR EVENTOS CLIMÁTICOS EXTREMOS

Segundo vice-prefeita, capital de Pernambuco está entre as mais vulneráveis do mundo a mudanças climáticas

Por JUNIOR BATISTA [junior.basta@redenenews.com.br](mailto:junior.basta@redenenews.com.br)



**Entre as ações realizadas pela Prefeitura, Isabella mencionou a eliminação do uso de plástico descartável no Paço Municipal, onde circulam cerca de 5 mil pessoas diariamente. Foto: Divulgação/Grupo Brasil Export**

O Recife (PE) está entre as cidades mais vulneráveis do mundo a eventos climáticos devido à sua geografia peculiar, sendo banhada por três rios e praias. Por esse motivo, há uma preocupação em preparar a cidade. “Elas (mudanças climáticas) vão acontecer, como vimos em junho de 2022, quando grandes chuvas causaram tragédias e vitimaram pessoas no Recife”, destacou a vice-prefeita da capital pernambucana, Isabella de Roldão.

Ela deu essa declaração durante o Sustenta Export, fórum sobre sustentabilidade promovido pelo Grupo Brasil Export. A vice-prefeita compartilhou as experiências e os desafios enfrentados pela capital pernambucana em relação às mudanças climáticas.

“Quase 70% do nosso território é composto por morros. Além disso, o Recife ainda é uma cidade socialmente desigual e carente, que precisa de uma pauta social robusta para enfrentar os desafios ambientais e sociais de forma integrada”, afirmou Isabella.

Desde o início de 2016, explica ela, o Recife implementou um plano ambiental com foco em iniciativas visando aumentar a resiliência da cidade diante dos eventos climáticos extremos.



Entre as ações práticas realizadas pela Prefeitura, Isabella mencionou a eliminação do uso de plástico descartável no Paço Municipal, onde circulam cerca de 5 mil pessoas diariamente. Até 2021, todos os 15 andares do edifício utilizavam copos plásticos descartáveis para o consumo de água e café. “Uma das primeiras medidas foi emitir um decreto proibindo a compra de plástico descartável dentro do edifício da Prefeitura”, explicou.

Isabella alertou sobre os perigos do plástico, que contém BPA, um composto químico que, quando exposto a altas temperaturas, pode ser cancerígeno. “Essa é uma preocupação que afeta tanto o meio ambiente quanto a saúde das pessoas”, afirmou.

A primeira edição do Sustenta Export é uma edição do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Com o tema “Um olhar apurado para o futuro do Brasil e do planeta”, o evento visa propor um debate sobre soluções sustentáveis e inclusivas para o futuro. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv\_benews no Youtube; e no site [www.tvbenews.com.br](http://www.tvbenews.com.br).

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**  
Data: 29/08/2024

## SUSTENTA EXPORT - PAINEL DESTACA O PAPEL DO ENTRETENIMENTO NA SUSTENTABILIDADE

Francisco Brasileiro e Mateus Solano debateram como o setor pode contribuir na busca por soluções  
Por **JÚNIOR BATISTA** [junior.basta@redenenews.com.br](mailto:junior.basta@redenenews.com.br)



*Francisco Brasileiro e Mateus Solano participaram do painel “Impacto e entretenimento – ferramentas para a transformação sustentável no setor de infraestrutura” do Sustenta Export. Foto: Divulgação/Grupo Brasil Export*

O setor do entretenimento é uma ferramenta poderosa para promover práticas sustentáveis. A fala do produtor executivo de audiovisual e empreendedor socioambiental Francisco Brasileiro, ocorreu durante o painel “Impacto e entretenimento – ferramentas para a transformação sustentável no setor de infraestrutura”, realizado no Sustenta Export, nesta quinta-feira, 28, em Fernando de Noronha (PE).

Segundo ele, o entretenimento de impacto é uma estratégia que combina investimentos e ações em escalas micro e macro, com foco em soluções ESG (ambientais, sociais e de governança).

Brasileiro enfatizou que, para alcançar resultados efetivos, é crucial investir em conteúdo que gere compreensão e engajamento sobre temas sustentáveis. Ele também ressaltou a necessidade de expandir o alcance digital e fidelizar o público por meio da interatividade, criando um diálogo contínuo com os espectadores. “Precisamos de ferramentas facilitadoras para integrar as práticas ESG no setor audiovisual, tornando o entretenimento uma plataforma de transformação social e ambiental”, afirmou.

O presidente do Conselho ESG do Brasil Export, João Eduardo Amaral, complementou a fala de Brasileiro, destacando que o entretenimento pode ser o “fio condutor” para uma infraestrutura mais sustentável. “Através do entretenimento, conseguimos não apenas educar, mas também mobilizar a sociedade em direção a práticas mais conscientes e sustentáveis”.

O ator Mateus Solano, conhecido por seu ativismo ambiental, compartilhou sua experiência pessoal e profissional como defensor da sustentabilidade. “Meu papel como defensor é como cidadão, e não

como artista. Aproveito minha imagem para dar visibilidade, mas também vou para a ação. Eu sou o 'ecochoato' da minha família", brincou Solano, ressaltando seu compromisso com o meio ambiente.

Solano também mencionou que está apenas no começo de sua jornada como ativista, mas que já tomou decisões importantes para alinhar sua carreira com seus princípios ambientais. "Já deixei de ganhar dinheiro com empresas que não estão preocupadas com o meio ambiente. Eu defendo o meio ambiente e acredito que todos vão precisar ser sustentabilistas no futuro", afirmou.

A primeira edição do Sustenta Export é uma edição do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Com o tema "Um olhar apurado para o futuro do Brasil e do planeta", o evento visa propor um debate sobre soluções sustentáveis e inclusivas para o futuro. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv\_benews no Youtube; e no site [www.tvbenews.com.br](http://www.tvbenews.com.br).

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 29/08/2024**

## SUSTENTA EXPORT - EXECUTIVO RESSALTA IMPORTÂNCIA DOS PRINCÍPIOS ESG NAS OPERAÇÕES DE UMA EMPRESA

Segundo Danilo Abbondanza, da ModalGR, a adoção da agenda por companhias de tecnologia deve chegar a 90% nos próximos cinco anos

Por **JÚNIOR BATISTA** [junior.basta@redenenews.com.br](mailto:junior.basta@redenenews.com.br)



*De acordo com Danilo Abbondanza, a ModalGR tem investido na infraestrutura de seus escritórios para reduzir o consumo de água e incorporar equipamentos mais sustentáveis. Foto: Divulgação/Grupo Brasil Export*

Integrar princípios ESG (ambiental, social e de governança) em todas as operações de uma empresa. A importância desse tipo de ação foi destacada pelo sócio da ModalGR, Danilo Abbondanza, em sua apresentação no Sustenta Export, fórum de sustentabilidade realizado na quarta-feira (28), em Fernando de Noronha (PE). "Esse é nosso objetivo enquanto empresa: colocar todos os nossos valores positivos em prática todos os dias", afirmou.

Segundo o executivo, nos próximos cinco anos, a adoção da agenda ESG por empresas de tecnologia pode alcançar 90%, de acordo com o Sustainalytics, uma referência em avaliação de sustentabilidade.

Desde 2015, a ModalGR tem implementado uma série de iniciativas para incorporar esses princípios em sua cultura organizacional. Um dos projetos de destaque é o #VoudeBike, desenvolvido em parceria com a E-Moving, que disponibiliza mais de 200 bicicletas elétricas aos seus colaboradores de forma gratuita.

A iniciativa não só incentiva a mobilidade sustentável, mas também já contribuiu, desde seu início, para a neutralização de aproximadamente 5 toneladas de gás carbônico, o equivalente a duas voltas ao mundo em rodagem nos últimos três anos. Além disso, a empresa consegue oferecer essas bicicletas até mesmo para colaboradores que trabalham remotamente, em outros estados.

Outra ação importante é o engajamento em campanhas de coleta de resíduos nas praias. "Uma vez por mês, organizamos mutirões de limpeza, que são uma extensão de nosso compromisso com a sustentabilidade", explicou Abbondanza. A empresa também tem investido na infraestrutura de seus escritórios para reduzir o consumo de água e incorporar equipamentos mais sustentáveis.

Segundo o sócio da ModalGR, entre as ações, ainda se destaca a revitalização da Praça Antônio Teles, em Santos (SP), um projeto realizado em parceria com a Ecofábrica. "Transformamos o lixo

recolhido na sede da empresa na primeira praça sustentável de Santos”, destacou o executivo, evidenciando o compromisso da empresa com a sustentabilidade urbana.

A primeira edição do Sustenta Export é uma edição do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Com o tema “Um olhar apurado para o futuro do Brasil e do planeta”, o evento visa propor um debate sobre soluções sustentáveis e inclusivas para o futuro. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv\_benews no Youtube; e no site [www.tvbenews.com.br](http://www.tvbenews.com.br).

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 29/08/2024

## SUSTENTA EXPORT - DESCARBONIZAÇÃO NA LOGÍSTICA ENVOLVE EQUILIBRAR TRIPÉ DA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL

Diretora-executiva da Associação Brasileira dos Operadores Logísticos (Abol) defende equilíbrio entre pessoas, o planeta e o lucro

Por **JÚNIOR BATISTA** [junior.basta@redebenews.com.br](mailto:junior.basta@redebenews.com.br)

A diretora-executiva da Associação Brasileira dos Operadores Logísticos (Abol), Marcella Cunha, defendeu a importância de equilibrar o tripé da sustentabilidade empresarial: pessoas, planeta e lucro, a fim de obter um desenvolvimento sustentável no setor de infraestrutura e logística no país.



**“Estamos falando de uma geração que quer saber como o produto chegou até eles, se foi testado em animais e qual o impacto ambiental da sua produção e distribuição. Em 10 anos, esta será nossa grande base de consumidores”. Marcella Cunha, diretora-executiva da Abol**

Ela discorreu sobre o assunto durante o painel “Descarbonização como fator imperativo de desenvolvimento e transformação dos serviços prestados pelos operadores logísticos”, dentro no fórum Sustenta Export, realizado na quarta-feira, 28, em Fernando de Noronha. Especialistas do setor de logística discutiram os

desafios e oportunidades da descarbonização como parte de uma estratégia ampla de sustentabilidade.

**ESTAMOS FALANDO DE UMA GERAÇÃO QUE QUER SABER COMO O PRODUTO CHEGOU ATÉ ELES, SE FOI TESTADO EM ANIMAIS E QUAL O IMPACTO AMBIENTAL DA SUA PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO. EM 10 ANOS, ESTA SERÁ NOSSA GRANDE BASE DE CONSUMIDORES”**

**MARCELLA CUNHA**  
diretora-executiva da Abol

Marcella ressaltou que o consumidor final, especialmente da Geração Z (nascida entre 1996 e 2010), está cada vez mais atento à cadeia de produção dos produtos que consome. “Estamos falando de uma geração que quer saber como o produto chegou até eles, se foi testado em animais e qual o impacto ambiental da sua produção e distribuição. Em 10 anos, esta será nossa grande base de consumidores”, explicou Marcella.

Esse novo perfil de consumidor está impulsionando as empresas a adotarem práticas mais sustentáveis e transparentes. No entanto, Marcella alertou que o conceito de ESG (ambiental, social e de governança) foi “desromantizado” pela realidade financeira enfrentada pelos operadores logísticos.

Ela explicou que a maioria dos custos de descarbonização está sendo arcado por essas empresas, que enfrentam dificuldades para repassar esses custos aos embarcadores e clientes. “Apenas 3% dos operadores logísticos estão conseguindo repassar esses custos aos clientes”, afirmou,



destacando a pressão financeira que o setor enfrenta para se adaptar às novas exigências ambientais”.

O painel contou ainda com a participação de Gilberto Lima Jr., CEO da ID Logistics; Fernando Correa, diretor-geral da Andreani Logística; e Rodrigo Casado, CEO da Movecta. Os executivos discutiram estratégias para implementar a descarbonização nos serviços logísticos e compartilharam experiências sobre como suas empresas estão enfrentando o desafio de reduzir as emissões de carbono enquanto mantêm a eficiência operacional e a competitividade no mercado.

“Quando uma empresa coloca sustentabilidade em pauta, a primeira letra do ESG é o G, porque a gestão precisa estar alinhada às práticas mais sustentáveis”, disse Rodrigo Casado.

Gilberto Lima Jr defendeu mais ações práticas e menos discurso no setor. “Quando se fala em sustentabilidade, a gente precisa ter ação. A relação deve ser 20% de inspiração e 80% de transpiração”, afirmou.

Fernando Correa também defendeu o tema e afirmou que o setor privado precisa se movimentar, mencionando seu exemplo pessoal. “Nós temos desde o reuso de água, até a descarbonização. São reuniões quinzenais para definir sempre os melhores e mais novos parâmetros. E junto à sustentabilidade vem a educação”, disse.

A primeira edição do Sustenta Export é uma edição do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Com o tema “Um olhar apurado para o futuro do Brasil e do planeta”, o evento visa propor um debate sobre soluções sustentáveis e inclusivas para o futuro. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv\_benews no Youtube; e no site [www.tvbenews.com.br](http://www.tvbenews.com.br).



“

QUANDO UMA EMPRESA COLOCA SUSTENTABILIDADE EM PAUTA, A PRIMEIRA LETRA DO ESG É O G, PORQUE A GESTÃO PRECISA ESTAR ALINHADA ÀS PRÁTICAS MAIS SUSTENTÁVEIS”

RODRIGO CASADO  
CEO da Movecta



“

QUANDO SE FALA EM SUSTENTABILIDADE, A GENTE PRECISA TER AÇÃO. A RELAÇÃO DEVE SER 20% DE INSPIRAÇÃO E 80% DE TRANSPIRAÇÃO”

GILBERTO LIMA JR.  
CEO da ID Logistics



“

NÓS TEMOS DESDE O REUSO DE ÁGUA ATÉ A DESCARBONIZAÇÃO. SÃO REUNIÕES QUINZENAIS PARA DEFINIR SEMPRE OS MELHORES E MAIS NOVOS PARÂMETROS. E JUNTO À SUSTENTABILIDADE VEM A EDUCAÇÃO”

FERNANDO CORREA  
diretor-geral da Andreani Logística

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT  
Data: 29/08/2024

**SUSTENTA EXPORT - MINISTÉRIO VAI MONITORAR E PROMOVER O ESG NO SETOR DE INFRAESTRUTURA**

Pacto pela sustentabilidade foi revelado por representante da pasta de Portos e Aeroportos durante painel do Sustenta Export

Por **YOUSEFE SIPP** [yousefe.sipp@redebeneews.com.br](mailto:yousefe.sipp@redebeneews.com.br)



**Os planos do Ministério de Portos e Aeroportos sobre sustentabilidade foram expostos no painel “Ações sociais e governança de impacto no setor de portos e transportes aquaviários”**

O Ministério de Portos e Aeroportos está estruturando uma iniciativa para monitorar e promover práticas ESG no setor de infraestrutura. O plano faz parte de um pacto pela sustentabilidade, que será orientado pelos princípios da sigla (Ambiental, Social e Governança), com o objetivo de integrar essas

diretrizes às atividades do órgão e exigir a adesão de seus parceiros.

A diretora de Programa de Sustentabilidade do Ministério, Larissa Amorim, divulgou a informação na quarta-feira (28) durante painel do Sustenta Export, fórum de logística e infraestrutura voltado à promoção de práticas ESG no setor. Realizado em Fernando de Noronha (PE), o evento reúne empresas líderes para compartilhar estratégias e explorar soluções que assegurem uma economia equilibrada entre o desenvolvimento humano e a preservação ambiental.

Segundo Larissa, a iniciativa envolve a criação de uma agenda abrangente dentro do pacto pela sustentabilidade, que irá cobrir todos os projetos das secretarias nacionais de Aviação, Portos, Hidrovias e Navegação.

Outros órgãos, como a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero), a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), também serão incluídos.

Essa é mais uma tentativa do Governo em promover práticas sustentáveis entre os envolvidos no setor de infraestrutura e transporte. Gilmara Temóteo, diretora-executiva da Associação Brasileira de Entidades Portuárias e Hidroviárias (Abep), destacou a importância de políticas públicas claras e uniformes para orientar as ações das autoridades portuárias em todo o país.

Para ela, a falta de diretrizes consistentes muitas vezes gera disparidades nas iniciativas, dificultando a implementação conjunta. “Os portos são fundamentais no debate sobre sustentabilidade, especialmente quando falamos de transporte de cargas e logística, que, embora menos conhecido, é menos poluente do que o transporte rodoviário. Não é interessante que um porto do Nordeste tenha ações diferentes de um porto público no Sul, por exemplo”, afirmou.

O painel “Ações sociais e governança de impacto no setor de portos e transportes aquaviários” foi moderado por Leopoldo Figueiredo, diretor-geral da Rede BE News. Participaram como convidados Carlos Cavalcanti, diretor de Sustentabilidade do Complexo Industrial e Portuário de Suape (PE), e Sérgio Aquino, presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop).

A primeira edição do Sustenta Export é uma edição do Brasil Export, principal fórum de debates sobre o desenvolvimento dos setores de portos, logística, transportes e infraestrutura do país. Com o tema “Um olhar apurado para o futuro do Brasil e do planeta”, o evento visa propor um debate sobre soluções sustentáveis e inclusivas para o futuro. Sua programação foi transmitida pela TV BE News no canal 82 da Sky; canal 58 da parabólica; e em sinal aberto para a Grande Campinas no canal 19. Está disponível no canal @tv\_benews no Youtube; e no site [www.tvbenews.com.br](http://www.tvbenews.com.br).

**Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT**

**Data: 29/08/2024**

### SUSTENTA EXPORT - MULHERES SE TORNAM AS MAIS NOVAS CONSELHEIRAS

Por **YOUSEFE SIPP** [yousefe.sipp@redebeneews.com.br](mailto:yousefe.sipp@redebeneews.com.br)

A primeira edição do Sustenta Export, realizada em Fernando de Noronha (PE), ficou marcada pela participação feminina. E quatro mulheres que fizeram apresentações durante o evento foram convidadas a fazer parte do me de conselheiras do Grupo Brasil Export.

A vice-prefeita do Recife (PE), Isabella de Roldão, passa a fazer parte do Conselho Feminino. Na quarta-feira (28), ela recebeu o pin da presidente do colegiado, Gilmara Timóteo.

As outras três entraram para o Conselho ESG: a diretora do Programa de Sustentabilidade da pasta, Larissa Amorim, e as docentes do Instituto Federal de Brasília, Alice Watson e Simone Pinheiro.



Larissa Amorim



Isabella de Roldão



Alice Watson e Simone Pinheiro

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 29/08/2024

### SUSTENTA EXPORT - AEROPORTOS APRIMORAM GESTÃO “LIXO ZERO”

Tema foi destaque em uma apresentação feita por docentes do Instituto Federal de Brasília

Por **VANESSA PIMENTEL** [vanessa.pimentel@redebeneews.com.br](mailto:vanessa.pimentel@redebeneews.com.br)



**Alice Watson e Simone Pinheiro, docentes do Instituto Federal de Brasília, se apresentaram no Sustenta Export e falaram sobre o aprimoramento da gestão “Lixo Zero” em aeroportos. Foto: Divulgação/Grupo Brasil Export**

O aprimoramento da gestão “Lixo Zero” em aeroportos do Brasil e do mundo foi tema de uma apresentação liderada por Alice Watson e Simone Pinheiro, docentes do Instituto Federal de Brasília, na quarta-feira (28), durante o Sustenta Export, evento realizado pelo Grupo Brasil Export no arquipélago de Fernando de Noronha (PE).

Simone explicou que “lixo zero” consiste em inserir uma metodologia de eficiência nos programas de gerenciamento de resíduos das cidades, empresas e equipamentos – públicos ou privados.

Em seguida, citou como exemplo o Aeroporto de Florianópolis – o primeiro do Brasil a ser considerado lixo zero – e quais foram as estratégias adotadas pela gestão para alcançar este resultado.

De acordo com ela, 70% dos resíduos gerados pelo aeroporto não são mais encaminhados ao aterro sanitário. Isso porque, além da redução da produção de resíduos, tudo o que é gerado recebe destinação correta. Ou seja, resíduos orgânicos são compostados, recicláveis vão para as cooperativas e somente o que não tem destinação segue para o aterro.



“Foi preciso alterar contratos com empresas e concessionárias para chegar a estes resultados. Então não é mais permitido o uso de descartáveis no aeroporto, somente reutilizáveis ou compostáveis. Também foram instalados bebedouros para reduzir o uso de garrafas plásticas, além da implementação de um sistema eficiente de separação de resíduos e certificações”, detalhou Simone.

A docente ressaltou que a meta do equipamento é alcançar os 90% de desvio de resíduos do aterro.

### Resíduos x Noronha

Em sua fala, Alice destacou os dados sobre a produção de resíduos do arquipélago: são 10 a 12 toneladas por dia – o que gera um envio de 260 toneladas por mês para o Recife (PE), no continente. Esta operação de transporte é feita por uma embarcação a cada 15 dias, num custo que chega a R\$ 100 mil a cada viagem.

E mais: apenas 4,3% das edificações e terrenos do local apresentam equipamentos de coleta seletiva; a população estimada já chega a 10.547 pessoas (o dobro do considerado ideal para o local) e o número de veículos é de 1.434 – quatro vezes maior que o limite sugerido.

“De 2012 a 2022, o número de visitantes saltou de 62 mil para 149 mil por ano. Como será depois que o novo terminal ficar pronto? Será que o arquipélago dá conta?”, questionou a docente, ressaltando a importância de aplicar a gestão lixo zero na ilha e no novo aeroporto – que teve seu projeto de ampliação apresentado ao Governo do Estado na terça-feira (27) e promete ser três vezes maior do que o atual.

*Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT*

*Data: 29/08/2024*



## BAHIA ECONÔMICA - BA

### EMENDAS PARLAMENTARES: PROJETO DE LEI DEVE REGULAMENTAR NOVAS REGRAS

*Por Hugo Leite - 29/08/2024 16:43*



O acordo sobre as novas regras de execução das emendas parlamentares deve se concretizar em um projeto de lei complementar, a ser enviado ao Congresso Nacional. A informação é do ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa.

Segundo o ministro, que falou a jornalistas após evento nesta quarta-feira (28), a proposta está em fase final de elaboração por integrantes de um grupo de trabalho e deve ser anunciada até esta sexta-feira, que é o fim do prazo pactuado entre integrantes dos

Três Poderes na semana passada..

O pacto veio após o Supremo confirmar, por unanimidade, três decisões provisórias do ministro Flávio Dino, que suspendeu as transferências das emendas parlamentares, incluindo as chamadas “emendas Pix”, que permitiam a transferência direta de recursos públicos sem destinação específica a algum projeto ou programa.

Os novos parâmetros para a liberação dos recursos foram definidos em reunião entre ministros do STF, os presidentes da Câmara e do Senado e representantes do governo federal, que

estabeleceram que as emendas parlamentares deverão “respeitar critérios de transparência, rastreabilidade e correção”.

A partir disso, foi constituído um grupo para colocar o acordo no papel. Como o prazo para isso termina no sábado (31), a expectativa é que o Projeto de Lei Complementar seja apresentado na segunda-feira (2), por meio do Diário Oficial da União. O texto precisará ser aprovado pelo Congresso Nacional.

*Fonte: Bahia Econômica*

*Data: 29/08/2024*

### **PRESIDÊNCIA DA CÂMARA: ELMAR NASCIMENTO TENTA ATRAIR APOIO DE PETISTAS**

*Por Hugo Leite - 29/08/2024 16:26*



O deputado baiano Elmar Nascimento (União Brasil), que é considerado um dos principais nomes na disputa pela sucessão de Arthur Lira (PP) na presidência da Câmara Federal, tem angariado apoio da bancada petista em troca de uma ‘compensação’.

De acordo com Lauro Jardim, do jornal O Globo, Elmar já teria conseguido apoio das lideranças do PCdoB e PV, federados com o PT. Na negociação, o político teria garantido que o partido

dos trabalhadores teria uma vaga na Mesa Diretora da Casa.

O deputado já tem o PDT e PSB no campo da esquerda ao seu lado e conta que o PCdoB e PV consigam o aval do PT para fecharem de forma oficial com ele.

O parlamentar, que tem o também baiano Antônio Brito (PSD) como adversário na corrida, espera receber o sinal verde de Lira ainda esta semana.

*Fonte: Bahia Econômica*

*Data: 29/08/2024*

### **MULTINACIONAL AMERICANA AMPLIA EM 40% A CAPACIDADE DE PRODUÇÃO DE SUA FÁBRICA EM CAMAÇARI**

*Por Redação - 28/08/2024 18:15 - Atualizado 29/08/2024*



A Kimberly-Clark, multinacional norte-americana especializada em produtos de cuidado pessoal, que tem fábrica em Camaçari anunciou nesta quarta-feira, 28, que planeja dobrar suas operações no Brasil até o final do biênio de 2027 e 2028.

A decisão ocorre em meio a uma reorganização global de suas atividades, que abrangem 33 países, e após a empresa identificar o Brasil como um dos cinco mercados estratégicos para expandir seu portfólio, que inclui marcas renomadas como Huggies, de fraldas infantis, e Intimus, de

absorventes.

Para dobrar de tamanho no Brasil, a Kimberly-Clark já está investindo no Nordeste e na sua fábrica na Bahia. A empresa vendeu no ano passado os ativos de papel tissue para a Suzano e cerca de metade do valor apurado foi aplicado ao longo do ano passado na ampliação da capacidade operacional, e o restante será destinado à tecnologia e inovação, marketing e comunicação.



Com os investimentos previstos entre 2023 e 2024, a empresa ampliou em 40% a capacidade da fábrica de Camaçari (BA), que produz absorventes e fraldas. Na avaliação da diretoria, as regiões Norte e Nordeste dispõem de grande potencial de crescimento de vendas e penetração.

“Entendemos que a regionalização no Norte e Nordeste é extremamente importante para a nossa companhia. Temos uma fábrica e um centro de distribuição em Camaçari, na Bahia, e já investimos cerca de R\$ 400 milhões dentro dessa região nos últimos 10 anos, que consistiram em projetos de infraestrutura, melhoria competitiva e projetos sociais”, afirmou o presidente da Kimberly-Clark no Brasil, Cláudio Vilardo,

Com essas inovações, a companhia aumentou em 40% o lançamento de produtos em 2024 na comparação com 2023. (Broadcast)

*Fonte: Bahia Econômica*  
*Data: 29/08/2024*



## O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

### VICE-PRESIDENTE DO SOPESP, JOEL CONTENTE PARTICIPA DO PROGRAMA PORTO NEWS NESTA QUINTA-FEIRA

*Informações: Programa ZR News (29 de agosto de 2024)*

Joel Contente, vice-presidente do SOPESP, participará do programa Porto News desta quinta-feira (29), ao lado de João Almeida, CEO da FIPS – Ferrovia Interna do Porto de Santos, e Fabrizio Pierdomenico, consultor portuário.

O programa apresentado pelo jornalista Zerri Torquato abordará os principais objetivos do SOPESP na atual gestão, os desafios logísticos nos acessos ao Porto de Santos, e a expectativa para a nova formatação do PDZ (Plano de Desenvolvimento e Zoneamento), entre outros temas.

Acompanhe ao vivo a partir das 11h pelo canal do YouTube do ZR News ou na rádio Santa Cecília FM 107.7 (<https://www.youtube.com/@ProgramaZRNews/streams>).

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*  
*Data: 29/08/2024*

## INVESTIMENTOS EM PORTOS DEVEM CHEGAR A R\$ 2,5 BI EM 2024, DIZ MINISTRO

*Informações: IBL (29 de agosto de 2024)*

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou nesta 4ª feira (28.ago.2024) que os investimentos públicos nos portos devem chegar a R\$ 2,5 bilhões neste ano por causa da retomada de crédito. Deu a declaração durante participação na 25ª Conferência Anual Santander, realizada em São Paulo.

“Quando pegamos os investimentos privados nos portos públicos, vamos fechar este ano com mais de 10,8 bilhões em investimentos. O ministério está criando mecanismos, como o Navegue Simples, o Reporto, entre outros programas, para estimular o setor privado para acelerar a carteira de investimentos no Brasil”, disse.

Costa Filho reiterou a estimativa de realizar 35 leilões no setor portuário até o fim do mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), em 2026. “Com Capex de mais de 15 bilhões no setor portuário, estamos trabalhando com a maior carteira de investimentos privados do setor, com investimentos de quase R\$ 72 bilhões.”





No evento, o ministro participou do painel “Soluções para gargalos logísticos no Brasil”, em que foram abordadas as soluções para os principais obstáculos dentro da cadeia logística brasileira e os desafios nas diferentes áreas.

Também contribuíram para a discussão o ministro dos transportes, Renan Filho, o CEO da Santos Brasil, Antonio Sepúlveda, e o CEO da VLI, Fábio Marchiori.

### **INVESTIMENTOS EM TRANSPORTES**

Renan Filho destacou, entre os projetos prioritários no planejamento nacional, as ferrovias do corredor Fico (Ferrovia de Integração Centro-Oeste) e Fiol (Ferrovia de Integração Oeste-Leste), assim como a finalização da Transnordestina, a Ferrogrão e o anel ferroviário do sudeste brasileiro.

Também defendeu ser necessário promover equilíbrio e previsibilidade às concessões ferroviárias e rodoviárias, assim como realizar novos leilões.

“A gente precisa criar um ambiente de pleno funcionamento em infraestrutura. Da mesma maneira, como construir novas ferrovias se a gente não criar um ambiente para o pleno funcionamento da atual malha ferroviária? Fazer essas correções é um passo importante. Isso vai possibilitar otimizar 15 contratos do passado. Somado aos 35 novos leilões poderemos chegar a 50 novos contratos até 2026”, afirmou.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 29/08/2024*

### **EM SÃO PAULO, FÁVARO DESTACA AÇÕES DO GOVERNO FEDERAL PARA ALAVANCAR O AGRO BRASILEIRO**

*Informações: Ministério da Agricultura e Pecuária (29 de agosto de 2024)*

Ainda, na abertura do 11º Congresso Brasileiro de Fertilizantes, ministro destacou a importância do insumo para a segurança nacional

Nesta terça-feira (27), o ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, participou da abertura do 11º Congresso Brasileiro de Fertilizantes, promovido pela Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda) em São Paulo. Na ocasião, destacou ações do Governo Federal para alavancar a agropecuária brasileira e criar oportunidades para os produtores rurais.

O ministro apresentou o novo Plano Safra, que neste ano conta com recursos na ordem de R\$ 400,59 bilhões, para apoiar o setor, oferecendo linhas de crédito, incentivos e políticas agrícolas para os produtores rurais. É um aumento de 10% em comparação ao anterior, tornando-se o maior da história. “Comparando os dois Planos Safra desta gestão, tivemos um aumento total de 40% nos recursos. Além disso, nos últimos dois anos, o custo de produção agrícola diminuiu, tornando o Plano Safra aproximadamente 63% mais eficaz”, explicou Fávaro.

Fávaro reafirmou, ainda, que a retomada das boas relações diplomática foi indispensável para a abertura de novas oportunidades para os produtores no comércio exterior. Desde o início do governo do presidente Lula, em 2023, já são 181 novos mercados para o agro do Brasil, em 58 destinos.

Também foi destacado por Fávaro o compromisso do governo em propor políticas para aumentar a produção de fertilizantes no país, com o objetivo de reduzir a dependência da importação desse insumo. “Temos o compromisso de continuar trabalhando incessantemente pela modernização e para tirar o Brasil da dependência total de fertilizantes”, afirmou.

“É o compromisso do Plano Nacional de Fertilizantes. Foi declarado que fertilizante é um produto de segurança nacional, o que dá a medida da responsabilidade que o Brasil tem com as indústrias”, ressaltou Fávaro.

O ministro também apresentou o Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas em Sistemas de Produção Agropecuários e Florestais Sustentáveis (PNCPD) e destacou a importância



dos fertilizantes para alcançar as metas do programa, além do compromisso com a produção e uso de biofertilizantes.

O presidente do Conselho de Administração da Anda, Eduardo Monteiro, afirmou que a agricultura brasileira tem desenvolvido inovações e tecnologias que ampliam o crescimento das plantas e a fertilidade do solo. “Os produtores brasileiros são reconhecidos pelo uso correto dos fertilizantes como fator de produtividade e, portanto, de melhor e mais racional uso da terra”, destacou.

Ainda na abertura, diante dos incêndios que atingiram municípios paulistas, o ministro Carlos Fávaro prestou solidariedade aos agricultores e à população afetada. “Trago aqui uma mensagem do presidente Lula: estamos abertos a construir juntos uma proposta com recursos, taxas de juros e prazos de carência para que todos os produtores afetados possam recomeçar”, disse.

O Congresso Brasileiro de Fertilizantes ocorre desde 2011, e esta edição tem como objetivo debater temas do agronegócio e da sustentabilidade, como análise de mercado, gestão de negócios, melhores práticas de ESG e inovação, além das perspectivas para o setor na retomada da economia. Ao longo do dia, serão realizados quatro painéis temáticos: “Economia Mundial e as Expectativas para Oferta e Demanda Global de Fertilizantes”; “A Economia Brasileira, o Agronegócio e as Expectativas de Entregas de Fertilizantes”, com a participação do secretário de Política Agrícola do Mapa, Guilherme Campos; “Fertilizantes e a Sustentabilidade do Planeta e Saudeabilidade Humana”; e “O Agro do Futuro e os Fertilizantes”.

Também participaram da abertura o secretário de Agricultura e Abastecimento do estado de São Paulo, Guilherme Piai, e o professor emérito da Fundação Getúlio Vargas e ex-ministro da Agricultura, Roberto Rodrigues.

### **PLANO NACIONAL DE FERTILIZANTES**

O Brasil é atualmente responsável por cerca de 8% do consumo global de fertilizantes, ocupando a quarta posição mundial, atrás apenas de China, Índia e Estados Unidos. No entanto, mais de 87% dos fertilizantes utilizados no país são importados, evidenciando um elevado nível de dependência externa.

Para mudar esse cenário, o Conselho Nacional de Fertilizantes e Nutrição de Plantas (Confert), liderado pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, aprovou em novembro de 2023 as diretrizes, metas e ações do novo Plano Nacional de Fertilizantes (PNF). O principal objetivo é que, até 2050, a produção nacional possa atender entre 45% e 50% da demanda interna, gerando oportunidades e empregos para os brasileiros.

Além de reduzir a dependência externa, o estímulo ao uso de tecnologia nacional também visa incorporar a dimensão ambiental à produção, promovendo a adoção de práticas sustentáveis e a utilização de novos materiais e insumos de origem biológica e agromineral.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo*

*Data: 29/08/2024*

### **MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES NOS TERMINAIS PORTUÁRIOS PRIVADOS CRESCE 7,2% NO PRIMEIRO SEMESTRE**

*Informações: Guia Marítimo (29 de agosto de 2024)*

A movimentação de contêineres nos terminais portuários privados do Brasil avançou 7,2% no primeiro semestre na comparação com igual período de 2023. Levantamento da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP), com base no Estatístico Aquaviário da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), mostra que, nos seis primeiros meses deste ano, esse perfil de carga totalizou 2,4 milhões de TEUs.

Destacaram-se no primeiro semestre de 2024, os seguintes terminais autorizados: O Porto Itapoá, com o maior crescimento entre os Terminais de Uso Privado (TUPs), atingindo 25,3%, seguido pela DP World Santos (19,8%), o Porto de Pecém (7,6%). Vale ressaltar, que tanto o Porto de Pecém,

quanto o Porto Itapoá, receberam o prêmio Portos + Brasil na Categoria Crescimento da Movimentação de Contêineres em 2023.

A expectativa para os próximos anos é de que a participação dos TUPs na movimentação de contêiner cresça cada vez mais, atingindo mais de 40% da participação nacional. Vale lembrar que, em breve, a Imetame iniciará sua operação com contêineres, e que a Portonave, o TUP com maior movimentação de contêineres nos últimos 5 anos, vem investindo na adequação do seu berço, que permitirá o recebimento de navios maiores – com 366 metros e 400 metros. De acordo com os últimos dados da Antaq, de junho deste ano, a Portonave registrou a melhor produtividade média de navio da empresa e dos portos do país, com média de 118 Movimentos por Hora (MPH), um crescimento de cerca de 40% nesse indicador em relação ao mesmo período do ano passado. Além disso, mesmo com a grande seca na região Norte, o Porto Chibatão conseguiu se manter entre os TUPs contêiner com maior movimentação, com crescimento de 0,3%.

Ao ser feito um recorte por tipo de navegação, a movimentação de contêineres por cabotagem, nos terminais privados, cresceu 13,8% na comparação com o primeiro semestre de 2023. O resultado é de grande relevância para o país, uma vez que a movimentação de cargas ao longo da costa nacional reduz principalmente o transporte rodoviário, muito mais poluente.

Outro perfil de carga que registrou crescimento nos terminais autorizados, no período, foi o de granéis sólidos, que abrangem produtos agrícolas, fertilizantes, minérios e seus derivados, entre outros. Esse perfil somou 241,6 milhões de toneladas de janeiro a junho, representando um avanço de 3,24% em relação aos seis primeiros meses de 2023. As mercadorias com maior crescimento percentual dentro desse grupo foram: Farinha de Trigo (148,6%), Ferro e Aço (127%) e Trigo (51,6%).

“Os resultados mostram a importância dos terminais portuários privados no país e a diversidade de perfis de cargas, que tem sido cada vez maior no setor. Dos cinco portos brasileiros que mais movimentaram cargas no primeiro semestre deste ano, em volumes absolutos, três foram terminais autorizados. Isso traduz a significativa participação que iniciativa privada tem no mercado”, avalia o diretor-presidente da ATP, Murillo Barbosa.

Os três terminais aos quais Barbosa se refere são o Terminal Marítimo Ponta da Madeira (MA), o Terminal de Tubarão (ES) e o Terminal Aquaviário de Angra dos Reis (RJ), todos associados da ATP. Juntos, eles movimentaram 144,8 milhões de toneladas entre janeiro e junho, quase 23% de toda a movimentação portuária do país, somando-se portos organizados e terminais autorizados.

*Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo  
Data: 29/08/2024*



## JORNAL O GLOBO – RJ

### APÓS TRÊS TENTATIVAS, 'RODOVIA DA MORTE', EM MINAS, É LEILOADA; PREVISÃO DE INVESTIMENTOS É DE R\$ 5,5 BILHÕES



Gestora 4Um ofereceu o maior desconto sobre a tarifa de pedágio da BR-381; concessão vale por 30 anos  
*Por João Sorima Neto — São Paulo*

*Após três tentativas, Rodovia da Morte é concedida à iniciativa privada; ministro Renan Filho, dos Transportes, e das Minas e Energia, Alexandre Silveira, batem o martelo — Foto: Crédito: Christiane Costa/B3*





Depois de três tentativas frustradas em conceder à iniciativa privada a operação da BR-381, que liga Belo Horizonte a Governador Valadares, em Minas Gerais, a estrada foi finalmente leiloada. A gestora 4UM venceu a disputa para operar a BR-381, conhecida como Rodovia da Morte pelo alto índice de acidentes. O certame aconteceu nesta quinta-feira, na sede da B3, em São Paulo.

A gestora paranaense apresentou o maior desconto sobre a tarifa de pedágio, critério escolhido para definir o vencedor: 0,94% de deságio. A 4UM disputou a rodovia com a gestora do Opportunity, que ofereceu desconto de 0,10%.

A 4UM Investimentos tem sede em Curitiba e soma mais de R\$ 7 bilhões sob gestão. Com a vitória, entrou no segmento de infraestrutura. Especializada em investimentos de longo prazo, a 4UM concluiu no mês de agosto a estruturação de um fundo de investimento em participações para atuar nos próximos leilões de rodovias, começando com a BR-381. Entre os cotistas desse fundo, estão as famílias Malucelli, Salazar, Federmann e Backheuser, acionistas das empresas MLC, Aterpa, Senpar e Carioca Engenharia.

Leonardo Boguszewski, CEO da 4Um, agradeceu o apoio dos investidores no fundo de investimento e disse que o compromisso é trabalhar para que a rodovia passe a ser chamada de 'Rodovia da Vida'.

— Vamos trabalhar para que isso se concretize aos longos dos próximos anos — disse antes de bater o martelo na B3 comemorando a vitória.

Estiveram presentes no leilão, o ministro dos Transportes, Renan Filho; das Minas e Energia, Alexandre Silveira, além do governador de Minas Gerais, Romeu Zema.

### **Mudanças no edital**

Renan Filho destacou o trabalho conjunto do governo federal e dos estados para construir um ambiente institucional para fortalecer os investimentos públicos e privado.

— Precisamos achar soluções novas para problemas antigos do Brasil e a BR-381 é um desses casos. Estamos dando uma solução nova, com menos problemas, que o Brasil precisa — disse.

Renan afirmou que mudanças no edital como a retirada de dois lotes da rodovia na saída de Minas Gerais, além de trechos com questões geológicas, reduzindo riscos ao parceiro privado, foram importantes. O ministro firmou que entre R\$ 800 milhões a R\$ 900 milhões serão investidos pelo governo nesses trechos para acabar com os problemas da BR -381.

Além disso, o aumento da Taxa de Retorno ao investidor também teve papel fundamental na atração de interessados.

— Precisamos mudar a visão do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Ministério dos Transportes para verem que essa é a lógica do mercado de capitais. Não podemos imaginar leiloar um ativo mais simples com menos retorno do que uma ativo mais complexo — frisou.

O ministro afirmou que o desconto não teve 'folga muito grande, nem aperto muito grande, sinal que o setor privado sabe fazer conta. Ele afirmou que não adianta ter leilões com desconto muito grande, mas o projeto se inexecuível — e a obra não ser entregue.

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) fez pelo menos três tentativas anteriores de leiloar a BR-381 aconteceram em 2021, 2022 e 2023, com diferentes modelagens, mas não apareceram interessados. Segundo especialistas, trata-se de um projeto complexo, que oferecia muitos riscos ao operador privado.

Rafael Rodrigues, diretor geral da ANTT, disse que esta era uma batalha há muito tempo esperada pelo governo federal e também pelo governo de Minas.



### Duplicação de 106 km

Felipe Lisboa, advogado especialista em projetos de infraestrutura do escritório Toledo Marchetti Advogados, avaliou o resultado do leilão como positivo, já que atraiu novos operadores, como a 4UM.

— O leilão da BR 381 é uma ótima notícia para o mercado, principalmente pelo seu sucesso após três tentativas, e por ter despertado o interesse de novos players, como o caso da vencedora 4UM.

O advogado Eduardo Schiefler, do Schiefler Advocacia especialista em Direito Administrativo, diz que houve interesse desta vez com as mudanças feitas pelo governo no edital. O aspecto mais relevante foi a adequação dos riscos a serem assumidos pela futura concessionária ao retorno previsto. A Taxa Interna de Retorno do projeto também passou de 9,88% para 11,97%.

— No atual projeto, a duplicação do trecho entre Belo Horizonte e Caeté vai ficar a cargo do poder concedente. Esse trecho tem elevado risco geológico e problemas relacionados à desapropriação de famílias que vivem às margens da rodovia, o que vinha afastado potenciais interessados porque o retorno previsto não era compatível — explica Schiefler.

O especialista afirma que o governo compreendeu que projetos de infraestrutura são, para os agentes privados, projetos de investimento, e quando o retorno previsto não compensa os riscos assumidos, os investidores vão buscar outros investimentos mais seguros, inclusive outras concessões.

A duplicação e concessão neste trecho rodovia é uma novela antiga, diz o advogado. Ele lembra que em 2013 houve o loteamento de trechos da rodovia para a duplicação com recursos próprios do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), sem que houvesse concorrentes.

Em 2021 e 2022 o governo federal tentou fazer a concessão de um grande pacote com a BR-381/MG e a BR-262/MG-ES, também sem conseguir atrair investidores em razão dos riscos elevados nas duas rodovias e o expressivo volume de investimentos exigido. Em 2023 houve nova tentativa, desta vez apenas da BR-381/MG, também frustrada por falta de interessados.

Aline Klein, sócia de infraestrutura e regulatório do escritório Vernalha Pereira, observa que a grande quantidade de leilões até o fim do ano é uma das explicações para que houvessem apenas dois interessados na BR-381.

— Com tantos projetos sendo licitados em curto espaço de tempo, é natural que o mercado seja seletivo e cada empresa escolha os projetos em que concentrará os seus esforços. Além disso, o projeto da 381 demanda um volume elevado de investimentos já nos primeiros anos, o que pode ser mais difícil para empresas que já têm vários projetos na fase de investimentos — explicou.

### Processo complexo

A concessão de rodovias é um processo complexo que envolve diversos fatores, especialmente em rodovias consideradas complicadas ou perigosas, como a Rodovia BR-381, explica Marco Botter, CEO da Telar Engenharia .

— São muito aspectos como manutenção da rodovia e sua geometria, já que curvas acentuadas, aclives e declives podem aumentar o risco de acidentes. A composição do tráfego (caminhões, carros de passeio, veículos pesados) também pode afetar a segurança e o desgaste da pista. E além de considerar a viabilidade econômica, através da cobrança dos pedágios, é preciso avaliar como a concessão afetará o meio ambiente — explica.

A BR-381 é importante porque liga São Paulo, Minas Gerais e Espírito Santo. Trata-se de um corredor de escoamento da produção agrícola e de minérios para exportação e de transporte de mercadorias que entram pelo litoral capixaba.

O trecho que está sendo leiloado faz a ligação entre a Região Metropolitana de Belo Horizonte e a Região Metropolitana do Vale do Aço, chegando até Governador Valadares.

### Cinco praças de pedágio

Com um traçado sinuoso (e perigoso) e tráfego intenso de veículos pesados, a Rodovia da Morte tem a duplicação prometida desde a década de 1990. Com a concessão, a rodovia deverá receber investimentos de R\$ 5,5 bilhões para melhorias, além de R\$ 3,7 bilhões para despesas operacionais.

Entre as melhorias, estão previstos 106 quilômetros de duplicação, 83 quilômetros de faixas adicionais, 51 correções de traçado, além de áreas de escape, pontos de parada e descanso para caminhoneiros e 23 passarelas para a travessia de pedestres.

Para percorrer todo o trecho concedido, o motorista terá que desembolar no total R\$ 60,45, segundo preços de pedágio definidos pelo edital. São cinco praças de cobrança na cidades de Caeté, João Monlevade, Jaguaráçu, Belo Oriente e Governador Valadares. A concessão tem prazo de 30 anos e as obras devem gerar 80 mil empregos.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 29/08/2024*

## GOVERNO PROPÕE DRIBLAR ORÇAMENTO PARA AUMENTAR AUXÍLIO-GÁS, QUE ATINGIRÁ PICO EM ANO ELEITORAL

Ideia é ampliar o benefício para 20 milhões de famílias. Texto precisa passar pelo Congresso e impacto chega a R\$ 13 bi em 2026

*Por Thaís Barcellos — Brasília*



*O ministro da Fazenda, Fernando Haddad; o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, durante cerimônia no Palácio do Planalto em maio — Foto: Fotos de Brenno Carvalho/O Globo*

A proposta do governo Luiz Inácio Lula da Silva para aumentar e reformular o repasse do auxílio-gás para a população de baixa renda inclui um mecanismo para driblar as regras fiscais. Conforme o projeto, assinado pelos ministros Alexandre Silveira (Minas e Energia) e Fernando Haddad (Fazenda), o Tesouro Nacional vai abrir mão de receitas referentes ao pré-sal. Esse dinheiro será repassado diretamente à Caixa Econômica Federal, que se tornaria operadora do programa, sem passar pelo Orçamento federal.

A reformulação do programa foi anunciada pelo governo na última segunda-feira, mas o projeto só veio à público depois. O texto precisa ser aprovado pelo Congresso Nacional para entrar em vigor.

Atualmente, os beneficiários recebem o auxílio bimestralmente como um adicional do Bolsa Família. O projeto inverte a lógica e vai conceder descontos no botijão diretamente no ato da compra nas revendedoras de gás, que serão recompensadas pela União. Deixa de ser um valor em dinheiro e passa a ser uma autorização para buscar a mercadoria.

O governo quer ainda ampliar o acesso ao Auxílio Gás para mais de 20 milhões de famílias até o fim de 2025. Dessa forma, o programa atingirá seu pico em 2026, ano de eleições presidenciais. Atualmente, 5,6 milhões de famílias têm o benefício. Assim, o custo do programa deve aumentar para R\$ 5 bilhões em 2025 e R\$ 13,6 bilhões em 2026. No ano passado, o programa custou R\$ 3,7 bilhões.

A elevação do custo, porém, não deve enfrentar as restrições orçamentárias impostas por regras como o arcabouço fiscal. O arcabouço trava o crescimento das despesas do governo, que só podem crescer até 2,5% acima da inflação.





### Entenda a triangulação

O projeto de lei faz uma triangulação. Diz que a receita da venda de óleo e gás que cabe à União nos contratos do pré-sal pode ser repassada diretamente à Caixa. E à Caixa caberá operacionalizar o programa. Dessa forma, é um dinheiro que deixa de entrar no Tesouro Nacional. Além disso, como a despesa não será paga pelo Tesouro, não conta para regras fiscais.

Na quarta-feira, a equipe econômica detalhou o pente-fino em programas do governo que promete poupar R\$ 25,9 bilhões no ano que vem. A revisão foi implementada diante do aumento ininterrupto de despesas obrigatórias, que já estão batendo no limite de gastos do arcabouço fiscal.

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, garantiu que o aumento do auxílio-gás não vai comprometer essa economia e afirmou que a proposta passou no crivo da pasta na compatibilidade com o arcabouço fiscal.

— A avaliação da equipe econômica não é sobre o mérito da proposta, é sobre a compatibilidade com o arcabouço fiscal e o orçamento, e não vai de nenhuma forma comer essa economia — disse Dario Durigan.

Além do uso de dotações orçamentárias do MME, o projeto prevê que entidades públicas poderão pagar diretamente à Caixa valores devidos à União. O projeto estabelece que poderão ser repassados recursos provenientes da comercialização do óleo excedente do pré-sal e que deveriam ser destinados ao Fundo Social do Pré-Sal. O fundo é dedicado a programas nas áreas de combate à pobreza e de desenvolvimento.

— O projeto tem a possibilidade de entidades públicas poderem pagar direto dentro do programa, que pode ser operado pela Caixa, com dedução do que essas entidades pagariam à União. Do ponto de vista fiscal, tem equilíbrio de despesas e receitas — afirmou Durigan.

Já o secretário-executivo do Ministério do Planejamento, Gustavo Guimarães, disse que o impacto do programa será compensado dentro das regras fiscais.

— Se for pela via orçamentária, vamos ter que enquadrar ou reduzir discricionárias ou fazer mais revisões em outras políticas obrigatórias. Se for por subsídio, temos que lembrar que o regime fiscal sustentável tem uma conexão direta entre receitas e despesas. Se está abrindo mão de receitas, indiretamente vamos reduzir o espaço futuro de despesas. Vai ter que ter ajustes naturais que vão acontecer dentro do conjunto de regras fiscais que temos hoje.

Nos bastidores, porém, técnicos da equipe econômica, consultores do Congresso e o Tribunal de Contas da União (TCU) manifestam preocupação com o movimento de possível desvio do orçamento. Há um temor de que seja difícil barrar a iniciativa caso o projeto seja aprovado no Legislativo.

### Especialistas comentam

Especialistas em contas públicas avaliam que a opção de repasse dos recursos do pré-sal diretamente à Caixa contraria princípios orçamentários e pode ser questionada pelo TCU.

— É uma política parafiscal, com requintes de crueldade. O Pé de Meia (programa para incentivar a permanência no ensino médio) foi retirado explicitamente dos limites de gastos. Agora, foi algo obscuro, escondido — avaliou Jeferson Bittencourt, ex-secretário do Tesouro e economista da ASA Investments.

Os economistas Felipe Salto, Josué Pellegrini e Gabriel Garrote, da Warren Rena, destacam, em relatório, que o processo natural para um programa desse tipo seria a União recolher as receitas que lhe cabem para financiar o Fundo Social e na sequência pagar o programa. Mas decidiu-se pela renúncia de arrecadação, o que contorna o limite de gastos.

"Como o teto de dispêndios (despesas) se encontra pressionado no Orçamento, realiza-se subsídio sem que o ônus incorrido pela União seja contabilizado como gasto", afirmam.

Os economistas ainda dizem que é uma iniciativa que fragiliza a credibilidade do ajuste fiscal promovido pela equipe econômica. Outras ações já foram contestadas por especialistas, como a proposta de adiantamento da edição de um crédito extra para aumentar o teto de gastos este ano.

"É preciso deixar claro: o desejo de membros do governo de contornar a regra de evolução das despesas primárias, criada ainda nesse mandato, fragiliza a credibilidade do ajuste fiscal defendido pelo Ministério da Fazenda."

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 29/08/2024*

### EMPRÉSTIMO DO BNDES PARA EMPRESAS AÉREAS SÓ DEVE SAIR EM 2025

Dinheiro, de R\$ 3 bilhões a R\$ 4 bilhões, precisa constar no Orçamento

*Por Eliane Oliveira — Brasília*



*Companhias aéreas só poderão usar o FNAC a partir do ano que vem — Foto: AGÊNCIA O GLOBO*

Em um cenário de crise financeira no setor, as companhias aéreas só deverão ter acesso aos recursos do Fundo Nacional da Aviação Civil (FNAC) a partir de 2025, de acordo com integrantes do governo que participam diretamente das discussões. Isso porque o dinheiro não está previsto no Orçamento de 2024 e precisa estar expresso no Projeto de Lei Orçamentária do ano que vem — que será enviado ao Congresso até

sábado.

Na última quarta-feira, a Câmara aprovou um projeto de lei que permite a utilização de recursos do Fundo para financiar empresas aéreas que operam voos regulares no país. A medida, que altera a Lei Geral do Turismo, já foi aprovada pelo Senado e vai agora à sanção presidencial.

Um técnico envolvido nas negociações explicou que a área econômica do governo estima que o Ministério da Fazenda deve liberar algo entre R\$ 3 bilhões e R\$ 4 bilhões. As taxas sobre os empréstimos seriam, de forma geral, nos níveis de mercado, mas pode haver algum diferencial para investimentos em manutenção de motores, por exemplo.

Um técnico da área econômica afirmou que fazer esse tipo de exigência para conceder um financiamento "não tem qualquer cabimento". De forma geral, o dinheiro servirá, principalmente, para comprar combustível, manutenção de turbina e outras despesas.

Empresas em recuperação judicial não podem pegar dinheiro no BNDES até dois anos depois de se normalizarem. No caso da Gol, o empréstimo poderia ser feito via Abras, holding controladora da companhia.

A Azul não entrou em recuperação judicial, mas só terá financiamento se apresentar garantias. Nesta quinta-feira, as ações da companhia caíram 25,52% diante de rumores de reestruturação de dívidas.

O setor aéreo, no Brasil e no exterior, entrou em uma situação difícil, como reflexo da pandemia de Covid19. Por outro lado, os preços dos bilhetes estão elevados e as empresas, em junho, bateram recorde no número de passageiros.

Procurado, o BNDES informou que está pronto para operar a nova linha, assim que os valores forem liberados pela Fazenda.

O presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, declarou, em meados do mês passado, que a compra de aviões da Embraer seria uma “condição fundamental” para ampliar a ajuda do governo às companhias. Segundo técnicos do governo, o que Mercadante quis dizer é que os aviões da Embraer poderiam ser garantia para empréstimos feitos na venda de aeronaves, ou seja, não se cogita vincular a liberação do dinheiro do FNAC à aquisição de produtos da fabricante brasileira

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 29/08/2024*

## **NUNES MARQUES HOMOLOGA ACORDO ENTRE MINAS E UNIÃO, E ESTADO VAI RETOMAR PAGAMENTO DA DÍVIDA**

Governo local terá seis meses para cumprir requisitos que faltam para entrar no Regime de Recuperação Fiscal

*Por Daniel Gullino — Brasília*



*O ministro Nunes Marques, durante sessão do STF — Foto: Carlos Moura/STF/08-11-2023*

O ministro Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), homologou um acordo entre o governo federal e Minas Gerais em torno da dívida do estado. Pelos termos definidos, Minas voltará a pagar sua dívida, seguindo as regras do Regime de Recuperação Fiscal (RRF), apesar de ainda não estar formalmente no programa.

Os pagamentos começarão em outubro. Além disso, o estado terá um prazo de seis meses, contados a partir desta quinta-feira, para apresentar as "medidas estruturantes" necessárias, com a apresentação de um cronograma dos os requisitos do RRF que ainda faltam a ser cumpridos.

Desde o ano passado, o STF prorrogou seguidas vezes o prazo para Minas aderir ao RRF. Com isso, o pagamento da dívida também ficou suspenso durante esse período. Na quarta-feira, o plenário do STF confirmou duas desses liminares que haviam ampliado o prazo. Os ministros, contudo, fizeram alertas sobre o endividamento dos estados e a necessidade de retomada de pagamento das dívidas.

Também na quarta-feira, os governos federal e estadual apresentaram a proposta de acordo. Nunes Marques, que é o relator, optou por analisar o pedido de forma separada, e o homologou nesta quinta.

"Entendo cumprido o objeto da demanda, qual seja a 'negociação federativa' para fins de adesão ao Regime de Recuperação Fiscal. Assim, uma vez alcançado acordo consensual entre os entes políticos envolvidos, revela-se salutar a sua homologação", escreveu o ministro.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 29/08/2024*

## **OS TEMAS DA AGENDA DE CAMPOS NETO QUE GALÍPOLO DEVERIA MANTER, NA OPINIÃO DE EX-DIRETOR DO BC**

*Por Ana Carolina Diniz*



*Gabriel Muricca Galípolo - Diretor de Política Monetária. — Foto: Pedro França/Agência Senado*

Em sua gestão na presidência do Banco Central, Gabriel Galípolo terá que demonstrar sua independência em relação ao governo Lula nas decisões sobre o ciclo dos

juros, bem como em questões da atual agenda de Roberto Campos Neto, algumas delas rejeitadas pelo governo e pelo PT.

O blog conversou com Luiz Fernando Figueiredo, presidente do Conselho de Administração da JiveMauá e ex-diretor de Política Monetária do BC entre 1999 e 2003. Segundo ele, Galípolo não possuía um histórico relevante anterior em política monetária, e o período de um ano e meio como diretor do BC acabou servindo como preparação para que ele assumisse o cargo. Em suas últimas declarações sobre os juros, Galípolo adotou um discurso firme, o que ajudou a mitigar parte do risco à sua credibilidade, considera ele.

A nova diretoria será uma prova de fogo. Serão escolhidos três novos diretores para assumir em janeiro de 2025. Além do cargo de diretor de Política Monetária, o governo também precisará nomear novos ocupantes para a diretoria de Regulação (hoje ocupada por Otavio Damaso) e para a diretoria de Relacionamento, Cidadania e Supervisão de Conduta (atualmente chefiada por Carolina de Assis Barros). Dependendo dos indicados, esse risco à credibilidade poderá ser reduzido, lembra Figueiredo. Os nomes serão indicados pelo presidente Lula, mas o ministro Fernando Haddad e Galípolo terão influência na escolha. O pesquisador da FGV Bráulio Borges e o economista-chefe do Bradesco, Fernando Honorato, já foram mencionados como possíveis candidatos ao cargo.

- O mais importante seria alguém com experiência para conferir mais credibilidade e auxiliar Galípolo em sua missão - destacou Figueiredo.

Outro aspecto importante para o ex-diretor do BC é a continuidade da modernização do sistema bancário, que foi amplamente liderada por Roberto Campos Neto. Tanto que, em entrevista à Miriam Leitão, ele disse que vai continuar sua carreira neste campo da tecnologia, mas no mercado privado.

- A modernização do sistema bancário, do sistema de capitais, o aumento da concorrência bancária, a ampliação enorme das pessoas tendo acesso à conta corrente e a investimentos assim por diante. O Brasil está na vanguarda desta questão de modernidade, com o Pix, Open Banking e Drex. Galípolo está lá há um ano e conhece essa agenda. Mas tenho receio de que essa agenda seja deixada pelo caminho.

Uma outra pauta de Campos Neto é a autonomia financeira do Banco Central. A dúvida é se Galípolo seguirá ou não essa agenda, dado que o PT e alguns membros do governo se manifestaram contra. A proposta está em tramitação no Senado.

Em um evento recente na FGV, Galípolo declarou que a autonomia monetária do BC é uma "evolução" da instituição e que não significa "virar as costas à sociedade nem deixar de prestar contas ao governo".

- Sem autonomia financeira, a independência do BC acaba sendo apenas parcial, uma vez que o governo pode sufocar a autarquia e isso não deixa de ser uma enorme pressão. Vamos ver se ele vai seguir por esse caminho ou não - questiona Figueiredo.

*Fonte: O Globo - RJ*  
*Data: 29/08/2024*

## **BNDES LIBERA QUASE MEIO BILHÃO DE REAIS PARA NOVA FASE DE PROJETO DE LÍTIO DA SIGMA**



Financiamento virá por meio do Novo Fundo Clima, com foco em descarbonização  
*Por Rennan Setti*

*Mina da canadense Sigma Lithium no estado de Minas Gerais*  
*— Foto: Dado Galdieri/Bloomberg*





O BNDES aprovou financiamento de R\$ 486,7 milhões para a mineradora Sigma implementar uma unidade de beneficiamento de lítio — metal essencial para a produção de baterias para carros elétricos e afins — com atributos sustentáveis.

A unidade faz parte do que a companhia chama de “fase 2” na planta de Grota do Cirilo, localizada no Vale do Jequitinhonha (MG). De acordo com comunicados da Sigma — empresa com sede no Canadá, mas operações concentradas no Brasil e com uma CEO (e principal sócia) brasileira —, o investimento vai viabilizar um aumento de 250 mil toneladas anuais na produção de concentrado de lítio, que alcançará 520 mil toneladas.

Os recursos serão liberados por meio do Novo Fundo Clima, voltado para negócios com impacto na transição energética. O financiamento tem prazo de 16 anos, com juros de 6,15% ao ano, acrescidos do “spread” do BNDES, que é a partir de 1,3% ao ano.

### **Primeiro desembolso no segmento**

É o primeiro desembolso direto do BNDES para projetos da Sigma Lithium e também o primeiro financiamento significativo do banco de fomento para a cadeia do lítio, segundo José Luís Gordon, diretor de Desenvolvimento Produtivo, Inovação e Comércio Exterior do BNDES. (Em paralelo, o banco lançou com a Vale um fundo para investimento em projetos de minerais estratégicos, como lítio e cobalto; o gestor do fundo ainda está sendo selecionado).

— O beneficiamento de concentrado de lítio é uma etapa fundamental se quisermos ter uma cadeia de produção de baterias no Brasil. O país pode se posicionar como um “player” estratégico nesse segmento, mas, para isso, será preciso avançar nessa cadeia, como preconiza nossa política industrial — diz Gordon. — Já temos no complexo industrial brasileiro empresas que produzem ônibus elétricos. Portanto, a demanda local por baterias já existe.

Para o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, o projeto “sintetiza o objetivo do Novo Fundo Clima” no governo Lula, “que é o apoio à indústria verde” com foco em descarbonização.

— A articulação entre o Novo PAC, o Plano de Transição Ecológica e a Nova Indústria Brasil tem sido fundamental para a retomada dos investimentos e a geração de empregos, como demonstram os dados do Caged desta semana — argumenta Mercadante.

### **Preços globais em queda livre**

O desembolso do BNDES cobre quase a totalidade do investimento previsto pela Sigma no projeto, que é de R\$ 492,4 milhões. A companhia e o BNDES afirmam que o ativo é “carbono líquido zero”, não utiliza químicos nocivos, nem barragens de rejeitos, e recorre a água potável e energia de fonte limpa.

Em fevereiro, a Sigma Lithium já havia anunciado que tinha recebido uma carta de intenções do BNDES para a linha de financiamento agora liberada.

“Com este financiamento, o BNDES coloca-se na vanguarda das principais entidades de fomento mundial, que atuam em países com políticas industriais de longo prazo, que buscam hoje trazer para seus respectivos países os principais elos da indústria de base que suportam as cadeias de agregação de valor dos insumos para baterias de carros elétricos”, diz, em comunicado, Ana Cabral-Gardner, CEO e co-presidente do conselho da Sigma Lithium.

O dinheiro chega em um momento em que o preço do lítio no mercado internacional enfrenta uma queda histórica. Desde o início de 2023, a cotação caiu mais de 80%, para menos de US\$ 12 mil por tonelada, segundo o Financial Times, devido à desaceleração das vendas de veículos elétricos em escala global e ao aumento da oferta do metal.

A Sigma Lithium está sediada em Vancouver, no Canadá, e tem ações negociadas na Bolsa de Toronto e na Nasdaq, em Nova York, com valor de mercado de R\$ 6,3 bilhões.

**Fonte: O Globo - RJ**

Data: 29/08/2024

## TRANSIÇÃO PARA FÁBRICAS DE BAIXO CARBONO NO BRASIL VAI DEMANDAR R\$ 40 BI ATÉ 2050

Reduzir emissões da indústria depende de aporte em tecnologia, maior acesso a capital, uso de fontes de energia renovável, inovação e políticas públicas

Por Juliana Causin — São Paulo



**Unidade de produção da Randoncorp, multinacional brasileira de implementos rodoviários, autopeças e veículos comerciais — Foto: Divulgação**

A transição para uso de fontes de energia renováveis, a aplicação de tecnologia para tornar processos produtivos mais eficientes e pesquisa e desenvolvimento com foco em produtos de menor impacto estão entre as soluções que vêm sendo aplicadas na indústria brasileira na jornada rumo a uma economia de baixo carbono. A descarbonização do setor vai pedir cerca de R\$ 40 bilhões até 2050, ano em que o país

deverá cumprir a meta assumida no Acordo de Paris de zerar emissões líquidas de gases de efeito estufa, segundo projeção da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Considerando produção e consumo de energia, o setor contribui com mais de 30% das emissões globais de gases do efeito estufa. A consultoria McKinsey estima que a transição para uma economia de baixo carbono, na “maior transformação desde a Revolução Industrial”, exigirá aporte de US\$ 275 trilhões em 30 anos, cerca de 7,5% do PIB global anual.

Zerar emissões depende de um conjunto de avanços. O Fórum Econômico Mundial elenca as áreas-chaves da rota de descarbonização da indústria: tecnologia, infraestrutura, demanda por energia sustentável, políticas públicas e acesso a capital.



Uma das empresas da Solvay, multinacional belga de químicos, a Rhodia no Brasil tem liderado avanços do grupo para descarbonização. A meta é que toda a produção brasileira seja neutra em carbono até 2030. A fábrica de Paulínia, interior paulista, atingiu 95% da meta. O desafio está em reduzir os demais 5% e fazer com que as outras duas unidades no país se tornem carbono neutro.

**'Não existirá química do futuro sem química verde', diz Daniela Manique, presidente do Solvay-Rhodia para a América Latina — Foto: Divulgação**

A empresa adotou medidas como compra de energia sustentável e redução da demanda por gás natural, além da compra de créditos de carbono. Em outra frente, investe de 2% a 3% do faturamento em pesquisa, desenvolvimento e inovação:

— Temos um custo com esses projetos. Mas não existirá química do futuro sem química verde. É um investimento para que a gente possa se antecipar ao momento em que o mercado (de baixo carbono) vai estar precificado. Vamos ter um diferencial competitivo enorme — diz Daniela Manique, presidente do Solvay-Rhodia para a América Latina.

Uma das principais vantagens competitivas do Brasil é ter uma matriz energética mais limpa que as de outras economias. Entre os grandes gargalos estão o espaço fiscal e o capital disponível no país para financiar a transição verde, diz Rosana Santos, diretora-executiva do Instituto E+ Transição Energética:



— Mas é preciso tomar a decisão de que essa será nossa diretriz de crescimento. Uma neointustrialização descarbonizada, que possa abocanhar parte do mercado recém-nascido de produtos verdes, pode implicar em aumento da participação da indústria no PIB e na criação de empregos de maior qualidade, o que vai puxar toda a economia.

Se não adaptar sua produção, o Brasil arrisca perder acesso a mercados internacionais e aumentar sua desindustrialização.

### **Gargalo em pequenas empresas**

Em determinados segmentos, o país já é uma referência em produtos com pegada de carbono menor que a de concorrentes. É o caso de parte da cadeia de aço brasileira. No país, essa indústria responde por 4% das emissões de gases de efeito estufa, valor inferior à média global do setor, de 7%.

Maior empresa brasileira produtora de aço, a Gerdau tem hoje 70% de sua produção com origem na reciclagem de sucata, enquanto concorrentes de outros países em geral usam 30%, segundo Cenira Nunes, gerente geral de Meio Ambiente da empresa. Cada tonelada de sucata reciclada evita a emissão de 1,5 tonelada de emissões de CO<sub>2</sub>, calcula ela.

A descarbonização demanda mapear emissões em cada indústria para identificar, quantificar e classificar as fontes de gases de efeito estufa em escopo 1 (emissões diretas da empresa), escopo 2 (emissões indiretas associadas à eletricidade comprada), e escopo 3 (outras emissões indiretas, como a cadeia de suprimentos).

A Randoncorp, multinacional brasileira de implementos rodoviários e autopeças para veículos comerciais, começou em 2020 seu inventário nos escopos 1 e 2, com a meta de cortar em 40% as emissões nessas fases. Para isso, tem investido, por exemplo, em usinas de energia solar e na substituição. Há dois anos, a empresa mede a pegada de carbono de certos produtos para desenvolver alternativas de baixas emissões, com a troca para matérias primas de impacto menor, conta Anderson Pontalti, coordenador do Comitê de ESG da Randoncorp.

Ser carbono neutro é um desafio para indústrias de menor porte, afirma o superintendente de Meio Ambiente e Sustentabilidade da CNI, Davi Bomtempo:

— Para as micro e pequenas, a gente precisa pensar numa forma de induzir a transição.

*Fonte: O Globo - RJ*

*Data: 29/08/2024*

## **O ESTADO DE S. PAULO**

### **O ESTADO DE SÃO PAULO - SP**

#### **GESTORA VENCE LEILÃO DA BR-381, CONHECIDA COMO 'RODOVIA DA MORTE', EM MINAS GERAIS**

Licitação ocorreu na tarde desta quinta-feira na B3; desconto na tarifa básica foi de 0,94%

*Por Elisa Calmon (Broadcast)*

Após três tentativas mal sucedidas, a BR-381, conhecida como "Rodovia da Morte", enfim será repassada para a iniciativa privada. A gestora 4UM arrematou a concessão do trecho entre Governador Valadares e Belo Horizonte (MG) em leilão promovido na sede da B3, em São Paulo, nesta quinta-feira, 29. A estreante em certames rodoviários apresentou a proposta vencedora que

representa um desconto de 0,94% em relação à tarifa básica de pedágio. Para a pista simples, o valor base era de R\$ 16,04 por 100 km e para a pista dupla, R\$ 22,46 por 100 km.

A concessão contempla um trecho de cerca de 300 quilômetros da rodovia mineira, ligando Belo Horizonte a Governador Valadares. O contrato de 30 anos prevê cerca de R\$ 9 bilhões em investimentos, incluindo capex e opex (investimento e custo operacional). Deste montante, \$ 5,6 bilhões serão em investimentos e R\$ 3,7 bilhões para despesas operacionais.

Para o ministro dos Transportes, Renan Filho, mais importante do que o tamanho do desconto é garantir a entrega das melhorias no trecho conhecido como “Rodovia da Morte”. “Não adiante ter um desconto grande e obras não serem entregues”, afirmou o ministro. Ele também viu com bons olhos a distância pequena entre as duas propostas apresentadas.

Enquanto a 4UM ofertou 0,94%, a outra proponente, Opportunity, ofereceu um desconto de 0,10%. Para o ministro, este é um indício de que o projeto foi bem estruturado. “Este é o maior desafio de engenharia rodoviária do Brasil. Por isso, ter dois interessados é uma grandiosa vitória”, afirmou.

Renan filho também destacou o fato das duas participantes serem estreantes em leilões rodoviários. O ministro reforçou que o objetivo é continuar atraindo novos players para os certames. “A parceria público-privada é o caminho para resolver os problemas de infraestrutura do País”, complementou.

A vitória da BR-381 marca a estreia da 4UM, gestora de recursos com mais de R\$ 7 bilhões sob gestão, no setor de infraestrutura. A administradora, sediada em Curitiba (PR), concluiu no mês de agosto a estruturação de um fundo de investimento em participações para atuar nos próximos leilões de rodovias.



### ***Leilão de rodovia mineira ocorreu nesta quinta-feira na B3***

Entre os cotistas do 4UM FIP-IE I, estão as famílias Malucelli, Salazar, Federmann e Backheuser, acionistas das empresas MLC, Aterpa, Senpar e Carioca Engenharia.

Com 30 anos de trajetória e R\$ 60 bilhões em ativos sob gestão, a Opportunity também participou pela primeira vez de um leilão rodoviário. A gestora independente de renda variável ofereceu um desconto de 0,10% em relação à tarifa básica. Com duas propostas válidas, a disputa foi à viva-

voz. Contudo, a Opportunity não teve interesse em participar desta etapa, consagrando a 4UM como vencedora.

O projeto passou por aprimoramentos desde o final de 2023, quando ocorreu a última tentativa frustrada de leiloar o ativo. No entanto, a estreante 4UM ainda deve encontrar desafios. A BR-381 foi considerada a sexta rodovia mais perigosa do País em número de acidentes e mortes, segundo levantamento da Confederação Nacional do Transporte (CNT) divulgado no ano passado.

Conforme mostrou o Estadão/Broadcast, o interesse de entrantes deve ser tendência na “maratona” de leilões de rodovias federais previstas até o final do ano. A agenda inclui oito certames nos próximos meses, incluindo o de hoje.

### **Maratona**

No total, o governo deverá licitar nos oito leilões até o fim do ano 3,5 mil km de rodovias entre Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná. Entre investimentos e despesas operacionais para a manutenção das vias, as empresas terão de injetar mais de R\$ 70 bilhões nas estradas ao longo do contrato, normalmente de 30 anos.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 29/08/2024**



### EMENDAS DEVEM CONSUMIR MAIS DA METADE DA ECONOMIA ANUNCIADA POR HADDAD NO ORÇAMENTO DE 2025

Equipe econômica anunciou corte de R\$ 25,9 bilhões em despesas no próximo ano, mas Congresso já articula aumento de R\$ 15 bilhões em emendas, limitando efeito da medida

Foto do autor Daniel Weterman

*Por Daniel Weterman*

BRASÍLIA - As emendas parlamentares devem consumir mais da metade da economia anunciada pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad, no Orçamento de 2025, limitando o corte efetivo de gastos planejado pelo governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva no próximo ano.

Haddad anunciou um corte de R\$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias no Orçamento de 2025. As medidas foram detalhadas na quarta-feira, 28, pela equipe econômica. O crescimento de gastos com salários, aposentadorias e benefícios sociais pressiona o arcabouço fiscal e a sustentabilidade das contas públicas.

O governo deve encaminhar o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025 para o Congresso Nacional na sexta-feira, 30, com uma reserva de aproximadamente R\$ 39,6 bilhões em emendas parlamentares. O valor, no entanto, inclui apenas as emendas impositivas, ou seja, aquelas indicadas individualmente por cada deputado e senador, e as de bancada, aquelas colocadas pelo conjunto de parlamentares de cada Estado.



*O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, e o presidente Lula durante cerimônia no Palácio do Planalto, na quarta-feira, 21 Foto: Wilton Junior/Estadão*

O montante não contempla as emendas de comissão, indicadas pelas comissões temáticas das duas casas legislativas, que herdaram parte do orçamento secreto. Os recursos devem ser colocados pelo Congresso na peça orçamentária e representar, no mínimo, mais R\$ 15 bilhões no caixa federal em 2025, consumindo o espaço da economia de gastos. O valor final não está definido, mas é assunto de negociação na Câmara e no Senado.

O dinheiro das emendas que não está previsto pelo governo terá de sair de algum lugar. Na prática, consumirá o espaço que houver no Orçamento ou reduzir os gastos de custeio e investimentos do Poder Executivo que poderiam aproveitar o espaço da economia anunciada. Com as emendas, são os parlamentares que escolhem livremente para onde vai o recurso, sem respeitar projetos do governo, critérios técnicos e necessidades de cada localidade.

“Não necessariamente todo o espaço vai ser ocupado pelas emendas, mas existe uma possibilidade de o Legislativo se colocar de tal forma que passe a ter mais relevância no Orçamento para, pelo menos, manter o espaço que os parlamentares angariaram nos últimos”, afirma o consultor de finanças públicas da Tendências Consultoria João Pedro Leme.

“Isso não deve ser feito sem resistência porque o Executivo e o Legislativo devem entrar em uma disputa para ver quem vai ter mais preponderância na hora de fazer o investimento discricionário.”

Todos os anos, o governo propõe um valor para as emendas, e o Congresso aumenta a quantia consumindo espaço das despesas do Poder Executivo. Conforme o Estadão mostrou, metade do espaço que o governo conseguiu para gastar mais foi consumida por emendas parlamentares nos últimos dez anos. Além disso, uma manobra contábil vem sendo adotada para turbinar os recursos indicados por congressistas, reduzindo despesas de órgãos e serviços públicos, o que contraria a Lei de Responsabilidade Fiscal.

**Fonte: O Estado de São Paulo - SP**

**Data: 29/08/2024**

### **CÂMARA APROVA MUDANÇA QUE AFROUXA LEI DE RESPONSABILIDADE FISCAL PARA AMPLIAR DESPESAS COM PESSOAL**

Projeto propõe que gastos com terceirização e com organizações da sociedade civil fiquem fora dos limites de despesas com pessoal dos órgãos públicos; texto segue para o Senado

*Por Victor Ohana (Broadcast) e Iander Porcella (Broadcast)*

BRASÍLIA - A Câmara dos Deputados aprovou, na quarta-feira, 28, um projeto de lei complementar que retira dos limites de despesas com pessoal os gastos com terceirização e com organizações da sociedade civil. Foram 370 votos favoráveis e 15 contrários, mais duas abstenções. Todos os blocos deram orientação a favor.

O texto segue agora para apreciação do Senado.

O projeto faz uma mudança no artigo 19 da Lei de Responsabilidade Fiscal (nº 101/2000). Ele diz que a despesa total com pessoal, em cada período de apuração e em cada ente da federação, não poderá exceder 50% da receita corrente líquida da União, 60% da receita corrente líquida dos Estados e 60% da receita corrente líquida dos municípios.



*Texto aprovado na Câmara amplia o valor que pode ser gasto com as despesas de pessoal dos órgãos públicos, como nos casos de contratos para limpeza urbana e gestão de hospitais*  
*Foto: Mário Agra/Câmara dos Deputados*

O dispositivo discrimina quais despesas não devem ser computadas. O projeto da Câmara insere o item: “com outras despesas de pessoal: quando caracterizem fomento público de atividades do terceiro setor por meio de subvenções sociais; nos casos de contratação de empresas, de organizações sociais, de organizações da sociedade civil, de cooperativas ou de consórcios públicos, quando fique caracterizada prestação de serviços”.

Dessa forma, o texto amplia o valor que pode ser gasto com as despesas de pessoal dos órgãos públicos, como nos casos de contratos para limpeza urbana e gestão de hospitais.

De autoria da deputada Elcione Barbalho (MDB-PA), o projeto teve a relatoria da deputada Nely Aquino (Podemos-MG), com o apensamento de textos de outros parlamentares.

*Fonte: O Estado de São Paulo - SP*  
*Data: 29/08/2024*

### **ANÁLISE - GALÍPOLO TEM DESAFIO DUPLO: CONQUISTAR O MERCADO E CONTER PRESSÕES DO GOVERNO POR CORTES DE JUROS**

Novo indicado para o Banco Central terá que se equilibrar entre manter as decisões técnicas do Copom e dialogar com o presidente Lula para diminuir os ataques à política monetária

*Por Alvaro Gribel*

O economista Gabriel Galípolo terá o desafio diário de conquistar credibilidade junto ao mercado financeiro, ao mesmo tempo em que terá que conter as tentativas do governo de controlar a política monetária e reduzir os juros na marra. Na prática, Galípolo já vem fazendo isso, desde que assumiu a diretoria de Política Monetária, em maio do ano passado, mas agora, como presidente, sofrerá uma pressão muito maior de ambos os lados.

A indicação vem em um momento delicado para a inflação, com o IPCA acumulado em 12 meses



batendo no teto da meta, em 4,5%, e com as expectativas de inflação “desancoradas”, como dizem os economistas, ou seja, longe da meta de 3%. Por outro lado, as economias emergentes, como a brasileira, serão beneficiadas com o início dos cortes de juros pelo Fed, o Banco Central americano, previsto para começar já no mês que vem. Isso pode trazer alívio para o dólar, com reflexos positivos sobre a nossa inflação.

13/06/2023 - *Encontros Piauí: Gabriel Galípolo* Fotos: Diogo Zacarias Foto: Diogo Zacarias/MF

Até aqui, o Banco Central tem tido pouca ajuda da política fiscal para controlar o aumento dos preços. Na própria segunda-feira, como mostrou o Estadão, o governo anunciou que vai quadruplicar os gastos com o Auxílio Gás e usar o fundo do petróleo para não contabilizar essa despesa como gasto primário. Um truque fiscal que lembra os piores momentos do governo Dilma Rousseff.

As comparações entre Galípolo e o ex-presidente do Banco Central Alexandre Tombini, como fazem muitos analistas do mercado financeiro, por sua vez, carecem de fundamentos. Os fatos mostram que desde que ele entrou no BC acompanhou o presidente Roberto Campos Neto em oito de nove reuniões. A única discordância aconteceu em maio deste ano, quando os quatro diretores indicados por Lula votaram por um corte de meio ponto na Selic, enquanto os outros cinco decidiram por uma redução de 0,25 ponto.

A divisão gerou forte turbulência nos mercados – com motivos – mas parece que o recado foi entendido. Nas últimas duas reuniões, o BC votou de forma unânime, e Galípolo tem dado declarações até mais duras do que as de Campos Neto, ao comentar os próximos passos da política monetária.

Nos bastidores, o que se comenta é que Galípolo terá a grande vantagem de conseguir conversar e convencer o presidente Lula sobre a necessidade de subir juros, caso essa seja a decisão mais apropriada. Essa proximidade, Campos Neto nunca tentou ter, até pelas suas ligações com o governo passado.

Aos 42 anos, o economista tem a chance de eliminar um risco monetário que é associado a governos de esquerda desde o governo Dilma Rousseff. Que não perca a oportunidade.

Fonte: *O Estado de São Paulo - SP*

Data: 29/08/2024

## ‘BRASIL PAGOU R\$ 4,7 TRILHÕES DE JUROS EM DEZ ANOS EM VEZ DE INVESTIR NA INDÚSTRIA’, DIZ JOSUÉ

“Fico feliz que estejamos aqui na Faria Lima, símbolo do rentismo, para falar da importância da indústria, futuro do País”, afirmou o presidente da Fiesp no evento CNN Talks

Por **Eduardo Geraque**

O presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes, aproveitou o local de realização do CNN Talks sobre o futuro da indústria para fazer uma analogia com o Brasil. “Fico feliz que estejamos aqui na Faria Lima, símbolo do rentismo, para falar da importância da indústria”, disse o executivo, nesta quinta-feira, 29. O evento realizado pela emissora ocorreu no Solar Fábio Prado, antiga sede do Museu da Casa Brasileira.

Os números apresentados por Josué dão uma ideia de quanto o Brasil pagou de juros em dez anos. Segundo os cálculos da Fiesp, a conta chega a R\$ 4,7 trilhões. Mais do que a soma do investimento



em saúde (R\$ 1,85 trilhão); educação (R\$ 1,76 trilhão) e infraestrutura (R\$ 830 bilhões), no mesmo período da última década.

“O País não terá futuro se o investidor preferir renda a uma atividade produtiva. A indústria cria. Precisamos ter uma indústria forte. Espero que eles, aqui na Faria Lima, saiam da bolha deles e vejam a importância do setor produtivo. A indústria não é o passado, é o futuro do País”, afirmou Josué.



*Participantes do CNN Talks, no Solar Fábio Prado, antiga sede do Museu da Casa Brasileira, listaram o que no entender deles falta para que o futuro da indústria - e do País - seja melhor Foto: Werther Santana/Estadão*

A mudança de visão sobre a indústria também balizou a fala de Rafael Cervone, presidente do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp). “Temos de ser mais ousados. Com novos pensamentos e novas conexões. Para isso, precisamos de políticas industriais duradouras para não perder incríveis janelas de oportunidades que estão aí.” Para o executivo, países como a China e até o México, no caso da América Latina, são exemplos de como políticas públicas de estado, e não de governo, podem dar resultados.

A taxa de juros em padrões elevados, para Rafael Lucchesi, diretor de Desenvolvimento Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), é outro fator que anula uma série de vantagens competitivas que o Brasil pode ter. “Os juros estão artificialmente elevados, o que gera distorções desde a época da estabilização. Quem perde com isso é quase toda a sociedade brasileira, desde famílias a empresas.”

Para Lucchesi, a elevada concentração bancária é uma das explicações para a taxa de juros estar fora do razoável. Enquanto a média no mundo está em 7%, índice usado pelo Peru, por exemplo, no Brasil, o spread é de 31% ao ano, lembrou o dirigente da CNI.

### Previsibilidade

Em tese, como afirmou Marco Saltini, vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), previsibilidade, continuidade e cuidado com o ambiente de negócios são linhas mestras que grandes políticas industriais, inclusive a das grandes potências, precisam ter. “Tanto o exemplo do Plano Safra, para o agronegócio, quanto o do Proálcool, mais atrás, que também trouxe desenvolvimento tecnológico para a indústria nacional, nos mostram caminhos que nos preparam para sermos competitivos.”



*Josué ressaltou características do País que mostram 'a nação próspera que podemos ser' Foto: Werther Santana/Estadão*

O fato de o Brasil ter muito potencial, em várias frentes, além de principalmente possuir material humano de altíssima qualidade, é que classifica o Brasil como “a maior potência verde do planeta”, segundo o presidente da Fiesp. “Poucos países têm o território que temos e a fotossíntese que temos, representada pela disponibilidade de Sol, que pode produzir de duas a três safras no mesmo hectare. Exportamos água doce quando exportamos soja e milho.

Existem, ainda, as riquezas minerais no subsolo. E o combustível fóssil que será fundamental para financiar a transição energética. Tudo isso deixa claro a nação próspera que podemos ser”, defendeu Josué.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP  
Data: 29/08/2024



### PETROBRAS COMPRA 5 SUPERCOMPUTADORES POR R\$ 500 MI PARA PODER EXPLORAR ÁGUAS ULTRAPROFUNDAS; VEJA

Uma das máquinas usadas para processar dados sísmicos e transformá-los em imagens do subsolo tem capacidade de processamento equivalente a cerca de 10 milhões de celulares e 200 mil notebooks

Por *Júlia Pestana (Broadcast)*



*Uma das máquinas tem capacidade de processamento equivalente a cerca de 10 milhões de celulares e 200 mil notebooks Foto: Rafael Wallace/Agência Petrobras*

A Petrobras irá comprar cinco novos supercomputadores, por R\$ 500 milhões. Uma das máquinas, com capacidade de processamento equivalente a cerca de 10 milhões de celulares e 200 mil notebooks, custará R\$ 435 milhões.

As máquinas, comprados da Lenovo, empresa vencedora da licitação, começarão a ser montadas este ano e entrarão em operação em 2025, segundo a estatal.

Para a diretora de Exploração e Produção da Petrobras, Sylvia Anjos, a aquisição dos supercomputadores tem importância estratégica para a empresa, pois mantém a Petrobras na “vanguarda tecnológica” do setor de óleo e gás, em relação ao imageamento sísmico em subsuperfície.



“Com essa atualização, poderemos expandir a realização de projetos de processamento sísmico com tecnologias em estado-da-arte”, diz a diretora.

O novo High Performance Computer (HPCs) será usado para processar dados sísmicos brutos e transformá-los em imagens detalhadas do subsolo.

*Supercomputadores da Petrobras começarão a ser montados este ano e entrarão em operação em 2025 Foto: Rafael Wallace/Agência Petrobras*

Segundo Sylvia, a renovação e ampliação da capacidade de processamento de dados geofísicos e geológicos trará resultados mais rápidos e precisos para os desafios de operação em águas ultraprofundas e novas áreas exploratórias, como o pré-sal e a Margem Equatorial.

Fonte: *O Estado de São Paulo - SP*

Data: 29/08/2024



### VALOR ECONÔMICO (SP)

### PORTARIA AMPLIA CASOS DE DISPENSA DE APROVAÇÃO PRÉVIA PARA DEBÊNTURES COM BENEFÍCIO FISCAL

Os projetos só poderão abranger ações de implantação, ampliação, aquisição, reposição, manutenção, recuperação, adequação ou modernização de bens de capital

Por *Liane Thedim, Valor — Rio*



O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, assinou nesta quinta-feira a portaria que regulamenta as emissões de debêntures incentivadas, que dão isenção de Imposto de Renda ao investidor pessoa física, e de infraestrutura, cujo incentivo fiscal vai para a empresa.

Na redação final, o ministério ampliou os casos em que não será necessária aprovação prévia do órgão para os desenvolvidos no âmbito dos contratos de concessões, arrendamentos e autorizações federais; e no âmbito dos contratos de serviço público de titularidade dos entes subnacionais e daqueles delegados pela União aos subnacionais.

A minuta que entrou em consulta pública em julho previa liberação da aprovação apenas os projetos desenvolvidos no âmbito dos contratos de arrendamento e concessões federais e de concessão de serviço público de titularidade dos entes subnacionais estão dispensados de aprovação ministerial prévia.

Os projetos só poderão abranger ações de implantação, ampliação, aquisição, reposição, manutenção, recuperação, adequação ou modernização de bens de capital. Ações e intervenções com a finalidade de reduzir ou mitigar emissões de gases de efeito estufa precisarão de autorização, conforme a minuta prévia.

Alberto Faro, sócio do escritório Machado Meyer Advogados, lembra que também foi removida a exigência de nota técnica do Ministério opinando sobre o enquadramento do projeto como prioritário. “Como estava parecia autorização a posteriori”, explica.

O texto estabelece como projetos prioritários hidrovias; portos organizados e instalações portuárias, inclusive terminais de uso privado, estações de transbordo de carga e instalações portuárias de turismo; e aeródromos e instalações aeroportuárias de apoio, exceto aeródromos privados de uso privativo.

Segundo ele, o escritório e o GRI Club Infra (grupo global de líderes dos setores de infraestrutura) haviam proposto que, entre os subsetores com permissão para emitir esses papéis, estivessem os “projetos de infraestrutura de armazenagem para produtos a granel, localizados em áreas contíguas ao porto organizado ou instalações portuárias autorizadas, com acesso a estas por tubulações, esteiras rolantes ou similares, instaladas em caráter permanente”.

A justificativa era que contemplaria parcela expressiva dos investimentos realizados no setor portuário, em projetos de expansão da infraestrutura de apoio e armazenagem desenvolvidos em retroáreas a Terminais de Uso Privado (“TUPs”) e às instalações portuárias autorizadas, mas a sugestão não foi aceita.

Os projetos de investimento deverão fazer parte de um contrato de concessão, autorização ou arrendamento. O volume deverá ser equivalente às despesas de capital necessárias para realização do projeto, o que, segundo o texto, inclui a outorga e aportes em contas vinculadas ao contrato.

Mesmo sem necessidade de aprovação prévia, as empresas que forem emitir precisam protocolar eletronicamente no Ministério vários documentos, como contrato de concessão e o formulário incluído na portaria. Depois, a empresa já pode registrar a oferta pública na Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A portaria estabelece ainda que Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) serão os órgãos responsáveis pela fiscalização da execução dos projetos. O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho — Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

**Fonte: Valor Econômico - SP**  
**Data: 29/08/2024**

**'O PREJUÍZO VIROU LUCRO', DIZ CEO DA EMBRAER**

Segundo Francisco Gomes Neto, o grupo teve de enfrentar diversos desafios nos últimos anos, como a pandemia, mas os próximos cinco vão ser positivos, diante da forte demanda por seus aviões  
*Por Cristian Favaro, Valor — São Paulo*



*Francisco Gomes Neto, presidente da Embraer — Foto: Carol Carquejeiro/Valor*

O presidente da Embraer, Francisco Gomes Neto, disse, nessa quinta-feira (29), que os próximos cinco anos vão ser positivos para a empresa, diante de uma forte demanda por seus aviões. O executivo observou que o grupo teve de enfrentar diversos desafios nos últimos anos, como a pandemia e o fracasso das negociações para a criação de uma joint venture na divisão comercial com a Boeing, mas pontuando que esse cenário virou.

Confira os resultados e indicadores da Embraer e das demais companhias de capital aberto no portal Valor Empresas 360

“O ano de 2020 foi difícil, com prejuízo enorme. Mas um ano depois, no final de 2021, o caixa que era negativo em R\$ 900 milhões virou para positivo em R\$ 300 milhões. O prejuízo virou lucro”, disse o executivo em painel na B3, em evento para marcar os 35 anos de listagem da empresa na bolsa. .

“Nossa carteira de pedidos superou os US\$ 21 bilhões, o que dá cerca de mais de 3 anos de produção. E temos várias campanhas de venda em andamento. Os próximos quatro a cinco anos vão ser muito bons para nossa companhia”, acrescentou.

### **Sobre crédito às aéreas via Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC)**

A decisão do governo de liberar o crédito às aéreas via uso do Fundo Nacional de Aviação Civil (FNAC) como garantidor, mas sem a obrigatoriedade de que ele fosse usado na compra de aviões da Embraer, não é algo que abalou a fabricante brasileira.

A estimativa de obrigatoriedade do uso do recurso apenas com a compra de aviões da Embraer havia sido ventilada na imprensa nas últimas semanas. Em conversa com o Valor, na quarta-feira (28), o ministro Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, disse que o recurso não terá tal exigência e estará disponível para todas as aéreas, inclusive Gol, que está em reestruturação nos Estados Unidos.

“A gente não conta com obrigação de compra de clientes. Agora, de fato, o que a gente vê é que o mercado brasileiro, como em outros mercados, precisa de mais conectividade”, disse Rodrigo Silva e Souza, vice-presidente de marketing e estratégia de mercado da aviação comercial da Embraer, durante o evento na B3.

Segundo ele, quando se fala nas duas maiores regiões Brasil (Rio e SP), elas representam 40% dos movimentos. “É um mercado concentrado e que precisa ser descentralizado, e desenvolvido novas rotas”, disse. O uso de aviões de menor porte seria central para essa estratégia.

O presidente, Francisco Gomes Neto, saudou o governo brasileiro pelo apoio que tem dado à Embraer. “A perspectiva que eles olham é de que, em outros países em que aviões são produzidos, o percentual de produção nacional voando é de 40%, aqui é só de 12%. Temos apenas uma aérea com aviões da Embraer”, disse.

### **Empresa reduziu descontos e elevou margens em vendas de aviões**

Rodrigo Silva e Souza, vice-presidente de marketing e estratégia de mercado da aviação comercial da Embraer, destacou que, desde o ano passado, a empresa passou a ter melhores margens nas

vendas de aeronaves, diante de uma mudança na sua política de descontos frente à forte demanda por aviões.

“As novas vendas, desde o ano passado, temos trabalhado para aumentar a lucratividade e aproveitar o vento a favor de mercado. Portanto, eu acho que, em 2026 e 2027, devemos melhorar significativamente [a lucratividade]”, disse, durante o evento nesta quinta-feira.

O executivo destacou que a política de descontos veio diante de diversos fatores, como a pandemia, fim do acordo com a Boeing, assim como o negócio envolvendo a Bombardier e Airbus.

“Eles [esses fatores] fizeram com que a gente tivesse de ser mais agressivo em um momento para manter o oxigênio da empresa em anos críticos. Isso já mudou em função da forte demanda de mercado. A gente vê que o bolo está crescendo. A gente não precisa mais ser tão agressivo como antes. Já temos a linha 2025 basicamente vendida e 2026 uma boa parte vendida”, disse o executivo.

Souza acrescentou, ainda, que a empresa espera chegar a 2026 retomando seu patamar de 100 aviões comerciais produzidos ao ano.

*Fonte: Valor Econômico - SP*

*Data: 29/08/2024*

## M&A: SETORES QUE IMPULSIONAM O MERCADO NO 2º SEMESTRE DE 2024

Segmentos como energia, saúde e tecnologia são vistos como promissores, de acordo com a BuyCo., organização brasileira especializada em M&A de pequenas e médias empresas

*Por Dino*



**M&A: Setores que impulsionam o mercado no 2º semestre de 2024 — Foto: Reprodução BuyCo.**

O mercado de fusões e aquisições (M&A) está em um momento de transformação no Brasil e no mundo. Após um período de retração, os sinais de recuperação começam a aparecer, impulsionados por uma combinação de estabilidade econômica, reformas estruturais e um cenário internacional que, apesar de volátil, abre novas oportunidades para transações estratégicas, conforme destacado pelo Capital Aberto.

No Brasil, a recuperação econômica e as reformas implementadas nos últimos anos estão criando um ambiente mais favorável para investimentos. No entanto, desafios como a alta taxa de juros e as incertezas políticas globais ainda podem influenciar o ritmo das transações. Entre os setores que se destacam, o de energia é um dos mais dinâmicos, com foco em energias renováveis, como mencionado pela Deloitte, que reforça que o impacto dos investimentos em infraestrutura renovável deve se tornar ainda mais evidente em 2024, destacando o setor de energia como um dos principais impulsionadores do mercado de M&A.

A busca por sustentabilidade está impulsionando empresas como Equinor e TotalEnergies a investirem em projetos solares e eólicos no país. Um exemplo é o anúncio da Equinor sobre o Complexo Solar Serra da Babilônia (Complexo Solar SdB), um projeto de 140 MWp a ser desenvolvido na Bahia, que visa integrar a energia solar com o complexo eólico Serra da Babilônia I, pela Rio Energy, destacando a crescente convergência entre diferentes fontes de energia renovável e a expansão das capacidades de geração sustentável no Brasil. Ao mesmo tempo, a Petrobras, em um movimento de reestruturação, está desestatizando alguns de seus ativos, o que vem atraindo o interesse de investidores nacionais e estrangeiros.





No campo da tecnologia, a digitalização da economia brasileira está criando um cenário altamente favorável para transações de M&A, como mencionado pelo Estadão. Empresas de software, e-commerce e fintechs estão no centro dessas movimentações, buscando inovação e expansão de mercado. O Nubank, uma das principais fintechs do país, tem atraído investimentos significativos, como destacado pela Bloomberg Linea, que ressaltou a valorização de 176% da empresa e a percepção positiva do mercado em relação às fintechs maiores na América Latina. Este cenário reforça a tendência de busca por inovação e crescimento em tecnologia. Além disso, gigantes do e-commerce, como Magazine Luiza e Mercado Livre, estão adquirindo startups tecnológicas para fortalecer suas capacidades. A transformação digital acelerada pela pandemia também tem impactado o setor de saúde, com a telemedicina e a saúde digital ganhando relevância. Empresas como Rede D'Or e Dasa estão expandindo suas redes de atendimento e incorporando novas tecnologias através de aquisições estratégicas.

O agronegócio, tradicional motor da economia brasileira, segue atraindo investimentos, especialmente com a integração de tecnologias agrícolas avançadas. Empresas como JBS e Marfrig estão investindo em novas tecnologias para melhorar a sustentabilidade e a eficiência de suas cadeias produtivas, refletindo uma tendência global de foco em práticas mais sustentáveis e eficientes.

A empresa brasileira BuyCo, especializada em M&A para PMEs, está otimista quanto ao crescimento das negociações. De acordo com Hugo Tavares, Assessor de M&A da BuyCo, "o mercado brasileiro de fusões e aquisições está dando sinais claros de recuperação em 2024, mesmo em meio à volatilidade causada por altas taxas de juros e incertezas políticas. Setores como energia, com foco em fontes renováveis, e infraestrutura, que necessita de modernização de rodovias, portos e aeroportos, estão particularmente dinâmicos, criando oportunidades promissoras para fusões e aquisições. A tecnologia, especialmente a digitalização, também se destaca nesse contexto. Além disso, o setor de saúde, impulsionado pela demanda por soluções inovadoras e acessíveis, também está em foco. Estamos confiantes de que o 2º semestre trará um aumento substancial nas atividades de M&A, à medida que o mercado busca inovação e eficiência".

Além disso, no 1º semestre a empresa intermediou compra e venda de empresas nos setores de indústria (alimentícia, cosmético, B2B), tecnologia e saúde, evidenciando o crescente interesse em investimentos nesses segmentos. A CBO da BuyCo, Rafaela Rossi, acrescentou: "Nos últimos meses, vimos um aumento significativo no número de transações e no interesse de investidores em empresas de tecnologia e saúde. Em comparação com o mesmo período do ano passado, houve um crescimento de procura e negociações nesses setores, refletindo uma clara tendência de mercado. Esses números reforçam nossa expectativa de que o segundo semestre de 2024 será um período de crescimento robusto para M&A".

No cenário global, o mercado de M&A está mostrando sinais de recuperação após um período de desaceleração. A reabertura das economias e a busca por crescimento estão impulsionando as transações, conforme destacado pelo relatório da PwC sobre tendências setoriais de M&A. Além disso, a disponibilidade de ativos a preços atraentes, está favorecendo o setor de M&A, segundo análise do Capital Aberto. No entanto, desafios como a inflação global, a guerra na Ucrânia e a incerteza política continuam a trazer volatilidade ao mercado. Setores como energia e recursos naturais, tecnologia, saúde e serviços financeiros estão liderando o crescimento no valor dos negócios. A transição para energias renováveis, a digitalização e a inovação em biotecnologia são tendências que continuam a impulsionar o mercado de M&A. Em particular, o setor de tecnologia viu um aumento significativo nas transações, com o valor dos negócios quase dobrando em comparação ao ano anterior. As empresas estão cada vez mais focadas em aquisições que fortalecem capacidades em inteligência artificial, cibersegurança e computação em nuvem.

Em resumo, o 2º semestre de 2024 promete ser um período de intensa atividade no mercado de M&A, tanto no Brasil quanto no mundo. A busca por crescimento, inovação e eficiência está impulsionando empresas a realizarem movimentos estratégicos que podem redefinir setores inteiros. A expectativa é que, apesar dos desafios, o mercado continue a se expandir, guiado pela necessidade de adaptação a um mundo em rápida mudança.

Website: <https://buyco.com.br/>

Fonte: *Valor Econômico - SP*

Data: 29/08/2024



## AGÊNCIA BRASIL - DF

### EQUIPE ECONÔMICA DETALHA MEDIDAS PARA CORTAR R\$ 26 BI EM GASTOS

Revisão de despesas obrigatórias havia sido anunciada em julho

Por *Welton Máximo - Repórter da Agência Brasil - Brasília*



Dois meses após o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, anunciar o corte de cerca de R\$ 26 bilhões de gastos no Orçamento de 2025, a equipe econômica anunciou, nesta quarta-feira (28), em Brasília, o detalhamento das medidas de revisão de despesas obrigatórias. O principal foco está na melhoria da gestão e na redução de fraudes.

Dos R\$ 26 bilhões previstos, o plano efetivamente contempla R\$ 19,9 bilhões em revisão de cadastros. Os R\$ 6,1 bilhões restantes virão do que o Ministério do Planejamento chamou de “realocações” internas de verbas nos ministérios que farão gastos com o Bolsa Família, com pessoal e com o Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) voltarem ao nível de 2023. A diminuição dos gastos obrigatórios seria liberada para gastos discricionários (não obrigatórios).

Dos R\$ 19,9 bilhões prometidos na revisão, a maior parte - R\$ 7,3 bilhões - virá de revisão de gastos do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Deste total, R\$ 6,2 bilhões sairão do pente-fino no Atestmed, sistema do INSS de concessão de auxílio-doença por meio de atestados médicos digitais, sem perícia. Mais R\$ 1,1 bilhão virá de medidas cautelares e administrativas.

Em segundo lugar, está a revisão no Benefício de Prestação Continuada (BPC), cujo crescimento das despesas foi um dos fatores que fez o governo bloquear R\$ 11,2 bilhões de gastos discricionários em julho.

O governo pretende economizar, no próximo ano, R\$ 6,4 bilhões com o benefício: R\$ 4,3 bilhões por meio da atualização do Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e R\$ 2,1 bilhões através da reavaliação de perícias.

Em seguida, vêm R\$ 3,2 bilhões da reavaliação na concessão de auxílios por incapacidade do INSS, que inclui tanto o auxílio-doença como a aposentadoria por invalidez. Completam a lista R\$ 1,9 bilhão de mudanças no Proagro e o pente-fino de R\$ 1,1 bilhão no seguro-defeso.

#### **Projeções conservadoras**

Em entrevista coletiva para anunciar o plano de revisão de gastos, o secretário de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas e Assuntos Econômicos do Ministério do Planejamento, Sergio Firpo, admitiu incertezas nos números. Ele, no entanto, disse que a economia pode ser maior porque as projeções são conservadoras.

“Há uma incerteza associada. A gente tem estimativas que são as melhores que conseguimos com as informações existentes. Existe margem de erro, existe. A gente tem sido conservador, mas é óbvio que há incerteza”, declarou Firpo.

Segundo o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, as medidas anunciadas hoje são apenas um “primeiro passo”, e o governo pode tomar ações adicionais.

“O que estamos mostrando agora é onde vão incidir os R\$ 26 bilhões. Claro que outras coisas precisam ser feitas e serão feitas. O trabalho de revisão de gastos é feito a todo tempo”, analisou.

### **Economia em 2024**

Em relação às medidas de revisão de gastos para 2024, Durigan não deu detalhes. Disse apenas que o “ritmo está muito positivo e até acima do esperado”. Em julho, os Ministérios da Fazenda e do Planejamento tinham anunciado que o governo pretendia economizar R\$ 10 bilhões neste ano com a revisão de gastos.

Firpo, no entanto, relatou alguns números parciais. Até junho, a revisão de gastos com o Atestmed gerou economia de R\$ 2 bilhões de um total de R\$ 5,6 bilhões previstos para este ano.

A revisão de benefícios por incapacidade reduziu os gastos do INSS em R\$ 1,3 bilhão em 2024, com o cancelamento de 133 mil benefícios de um total de 258 mil reavaliados.

Edição: Kleber Sampaio

Fonte: Agência Brasil - DF

Data: 29/08/2024

## **TAXA MÉDIA DE JURO CAIU PARA 51,2% EM JULHO PARA PESSOAS FÍSICAS**

Inadimplência se mantém estável em 5,5%

Por Pedro Peduzzi - Repórter da Agência Brasil – Brasília



A taxa média de juro cobrados de pessoa física no crédito livre recuou de 0,5 ponto percentual (p.p.) em julho, na comparação com junho, ficando em 51,2% ao ano. Em julho de 2023, essa mesma taxa estava em 58,3%. Os dados constam das Estatísticas Monetárias e de Crédito divulgadas nesta quinta-feira (29) pelo Banco Central (BC).

Crédito livre é quando os bancos têm autonomia para emprestar dinheiro captado no mercado e definir as taxas de juros cobrados dos clientes. No caso das empresas (pessoas jurídicas), a taxa média cobrada no mercado livre pelas instituições financeiras ficou em 21,2% ao ano, resultado que representa uma alta de 0,3 p.p.

Na comparação com julho de 2023, quando a taxa média cobrada de empresas estava em 23% ao ano, o resultado representa uma queda de 1,8 p.p.

### **Inadimplência**

O percentual de pessoas físicas em situação de inadimplência se mantém estável desde janeiro de 2024, com 5,5% das pessoas com dívidas em atrasos superiores a 90 dias. Em julho de 2023, o percentual de inadimplentes estava em 6,2%.

No caso das pessoas jurídicas, 2,9% das empresas encontram-se inadimplentes, resultado que representa uma queda de 0,2 p.p. na comparação com junho e de 0,4 p.p., na comparação com julho de 2024, quando estava em 3,2%.

### **Cartão de crédito**



O crédito rotativo é a modalidade que apresenta as taxas mais altas do mercado. É contratado pelo consumidor quando paga menos que o valor integral da fatura do cartão, no prazo de 30 dias. Após o período, as instituições financeiras parcelam a dívida, em condições mais razoáveis para o consumidor.

De acordo com o BC, a taxa média de juro cobrada pelo cartão de crédito parcelado para pessoas físicas está em 178% ao ano, uma redução 4,5 p.p. na comparação com o mês anterior, de 182,5%, e de menos 20,3 p.p na comparação com julho de 2023, quando a taxa cobrada estava em 198,2%.

No caso do crédito rotativo, a taxa cobrada em julho estava em 432,3% ao ano, resultado 9 p.p. abaixo do que era cobrado no mesmo mês do ano passado, de 441,3%.

“Em janeiro deste ano, entrou em vigor a lei que limita os juros do rotativo a 100% do valor da dívida, mas a medida não afeta a taxa de juros pactuada no momento da concessão do crédito. Como ela só se aplica a novos financiamentos, não houve impacto na apuração estatística de junho”, explicou o BC.

A taxa de juro média total cobrada pelo cartão de crédito ficou em 82,8% em julho. Em junho, era de 85,2%, e em julho de 2023, 101,9%.

### Cheque especial

Os juros médios cobrados no cheque especial estavam em 127,8% ao ano no mês de julho, resultado 3,5 p.p. menor do que o que era cobrado em junho (131,3%). Em julho de 2023, o juro médio cobrado no cheque especial estava em 132%.

A taxa média cobrada no crédito pessoal consignado, faturada diretamente na folha de pagamento, apresenta-se estável desde maio, em 23,2% ao ano, enquanto o não consignado (crédito pessoal) está em 89,5% ao ano, uma alta de 1,9 p.p. em relação a junho.

Edição: Fernando Fraga

Fonte: Agência Brasil - DF

Data: 29/08/2024

# portosenavios

## PORTAL PORTOS E NAVIOS

### PRIMEIRA TURMA DO STJ CONCEDE DECISÃO CONTRÁRIA À COBRANÇA DA SSE

Por Danilo Oliveira Portos e logística 28/08/2024 - 20:09



#### Arquivo/Divulgação

Abratec considera efeito limitado porque envolveu duas empresas privadas e por ainda caber recurso, além de haver processos que transitaram em julgado, com decisões pela legalidade

A Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) concedeu decisão contrária à cobrança do Serviço de Segregação e Entrega de Contêineres (SSE), também conhecido como Terminal Handling Charge 2 (THC2). O





Julgamento ocorreu na última terça-feira (27) e se refere à operadora retroportuária Marimex, que solicita a proibição da cobrança da taxa, contestando a Embraport (atual DPW Santos). O placar da votação ficou em 4 a 1 pela decretação da ilegalidade da taxa e ainda cabe recurso.

O tema é controverso e vem sendo discutido e judicializado no setor portuário há mais de duas décadas, envolvendo questões regulatórias e concorrenciais nos portos. Nos últimos 20 anos, a SSE/THC-2 foi analisada por diversas instituições, incluindo o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq), o Tribunal de Contas da União (TCU) e o poder judiciário.

O advogado Bruno Burini, representante da Marimex, afirmou que a SSE/THC-2 está proibida no Brasil há mais de dois anos, por decisão do TCU. Segundo Burini, nos últimos 19 anos, o Cade verificou a ilegalidade da cobrança em 12 oportunidades. Ele avalia que, pela primeira vez, o STJ confirmou a ilegalidade da cobrança por diversas perspectivas.

O advogado considera que a decisão do STJ é histórica, por ter reconhecido que não há lei ou contrato que obrigue o pagamento do preço, além de ter ratificado o posicionamento do Cade e confirmado a natureza anticompetitiva da cobrança. “A decisão ainda põe uma pá de cal na pretensão egoísta dos operadores, que representava um bilhão por ano de prejuízo aos consumidores e ao custo Brasil”, alegou.

Já a Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres (Abratec) considera que a decisão tomada pela maioria da primeira turma do STJ a respeito da cobrança da SSE tem efeito limitado, envolvendo o relacionamento comercial de duas empresas privadas. A associação ressaltou que cabe recurso, pois não se trata de decisão final.

A Abratec acrescentou que existem duas decisões com trânsito em julgado no STJ e uma no STF, ambas pela legalidade da cobrança da SSE. “Também foi proferida, em sessão do STJ de 20 de agosto último, decisão final em ação civil pública de repercussão geral, reconhecendo a legalidade da cobrança da SSE, estando já publicado o respectivo trânsito em julgado”, destacou a associação em nota.

O advogado Wesley Bento, especialista em Direito Administrativo, disse que a decisão do STJ apresenta, corretamente, deferência à deliberação do Cade, que havia afirmado a ilegalidade da THC2/SSE, por se tratar de prática anticoncorrencial. Segundo Bento, essa taxa era cobrada unicamente em razão do envio da carga para recinto alfandegado distinto do porto, o que influenciava os importadores a não remeter a carga recebida para portos secos.

Bento chamou a atenção que o TCU já havia recomendado a adequação do normativo da Antaq às normas de defesa da concorrência, em consonância com o indicado com o Cade, posição a qual o STJ se alinha. “Reputamos um avanço na compreensão da influência da atuação do Cade em setores regulados e um avanço no equilíbrio da concorrência entre terminais portuários e retroportuários”, analisou o sócio do escritório Bento Muniz Advocacia.

O advogado Osvaldo Agripino de Castro Junior, também destacou que a decisão do STJ teve fundamento no parecer do Cade, que entende que o SSE é anticompetitivo. Para o especialista em regulação marítima e portuária, foi um ‘recado duro’ para que a Antaq melhore a regulação econômica do setor por ela regulado, especialmente no que tange às defesas da concorrência e do usuário.

“Isso decorre de práticas abusivas ao longo dos anos, com a má regulação do THC, ainda paga ao armador, mesmo sendo um serviço portuário, o que fez com que os operadores portuários, especialmente não verticalizados, criassem o THC2”, comentou. A solução dada pelo regulador, segundo Agripino, foi a criação do SSE, ainda que a possibilidade de metodologia para identificar abusividade no preço ainda não tenha sido concluída e tenha sido mantida a cobrança do THC.

O advogado acrescentou que a edição das resoluções Antaq 100 e 101, sobre a possibilidade de identificar essa abusividade, impôs enorme ônus probatório aos usuários. Ele considera que problemas de abusos em preços portuários e de transporte marítimo, como scanner, armazenagem ad valorem, frete e demurrage permanecem sem solução em ambiente altamente concentrado, como no setor de contêiner. “É preciso criar uma cultura anticoncorrencial na Antaq, bem como repensar o modelo ex post para ex ante”, defendeu Agripino.

Leonardo Roesler, advogado tributarista e sócio do escritório RMS, identifica que esse julgamento levantou sérias questões sobre sua conformidade com os princípios do direito concorrencial, configurando, possivelmente, uma prática abusiva em violação à Lei Antitruste (Lei 12.529/2011). Ele disse que o entendimento do Cade, reiteradamente contrário à aplicação da SSE/THC2, corrobora o caráter prejudicial e anticoncorrencial desta taxa, especialmente ao se considerar o conceito de ‘price squeeze’ e sua aplicabilidade ao caso.

No contexto do direito concorrencial dos Estados Unidos, o ‘price squeeze’ refere-se a uma prática em que uma empresa dominante no mercado primário impõe preços elevados aos concorrentes no mercado secundário, onde também atua, ao mesmo tempo em que mantém preços reduzidos aos consumidores finais. Segundo Roesler, essa prática impede que os concorrentes no mercado secundário, que dependem dos serviços ou produtos do mercado primário, operem de maneira competitiva e sustentável.

“Ao aplicar essa lógica ao caso da cobrança do SSE/THC2, observa-se uma situação similar, onde os operadores portuários que possuem terminais próprios cobram a taxa THC2 aos recintos alfandegados independentes, criando um desincentivo para que os importadores utilizem esses recintos fora da área dos portos controlados pelos operadores portuários”, comparou Roesler.

Roesler citou ainda entendimentos do Cade e do TCU alinhados com o posicionamento recente do STJ no sentido de que a cobrança da SSE/THC2 configura uma prática abusiva. Na visão do advogado, houve um avanço significativo na proteção do ambiente competitivo no setor portuário brasileiro, ao reafirmar a ilegalidade de práticas que comprometem a eficiência do mercado e impõem custos excessivos aos importadores, restringindo sua liberdade de escolha e penalizando economicamente aqueles que optam por utilizar recintos alfandegados independentes.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 28/08/2024*

## PORTO DO AÇU E GOVERNO DE GOIÁS FIRMAM PARCERIA PARA EXPLORAR SOLUÇÕES LOGÍSTICAS

*Da Redação Portos e logística 28/08/2024 - 19:55*



O Porto do Açu e o governo de Goiás assinaram nesta quarta-feira (28), durante a abertura da Feira Internacional de Comércio Exterior do Brasil Central (Ficomex), um Protocolo de Intenções para desenvolver pesquisas estratégicas que possibilitem a melhoria da eficiência da movimentação de cargas oriundas e/ou destinadas ao estado de Goiás.

o documento foi assinado por Ronaldo Caiado, governador de Goiás, e Rogério Zampronha, CEO da Prumo, holding que desenvolve o Porto do Açu.

O objetivo do acordo é viabilizar a troca de informações e desenvolver pesquisas estratégicas que possibilitem a melhoria da eficiência da movimentação de cargas entre o estado e o Porto do Açu, identificando as melhores soluções logísticas e de infraestrutura para sua integração, além da avaliação de sinergias em energias renováveis e soluções logísticas de armazenamento e escoamento de produtos.

“O Porto do Açú tem condições de oferecer soluções customizadas e eficientes para apoiar o forte crescimento do agronegócio e da indústria goiana. Temos uma infraestrutura de classe mundial para viabilizar o escoamento dos diversos tipos de cargas vindos do estado e queremos contribuir para reduzir custos e ampliar a competitividade dos produtos goianos”, afirma Rogério Zampronha.

O Açú já movimentava milho, soja, carvão (essencial para níquel) e concentrado de cobre produzidos em Goiás. O porto também tem potencial para atender ao mercado de combustíveis e derivados, com a movimentação e tancagem de metanol, etanol, glicerina e biodiesel, entre outros.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 28/08/2024*

## NO MDIC, FRENTE PARLAMENTAR DEFENDE MANUTENÇÃO DO REB

*Por Danilo Oliveira Indústria naval 28/08/2024 - 19:53*



*Foto: Júlio César Silva/MDIC*

Em reunião com Alckmin e equipe da pasta, grupo apresentou sugestões de ajustes no texto regulamentador da reforma tributária para garantir benefícios para segmentos de navegação e indústria naval

Representantes da Frente Parlamentar em Defesa da Indústria Naval no Congresso foram recebidos pelo vice-presidente da República e ministro do desenvolvimento, indústria, comércio e serviços, Geraldo Alckmin, nesta quarta-feira (28), em Brasília. Os integrantes levaram as preocupações do setor com pontos da Reforma Tributária (PLP 68/2024) e pediram ajustes no texto, especialmente com o objetivo de blindar os atuais benefícios do Regime Especial Brasileiro (REB) para as atividades de navegação e da indústria naval.

“A manutenção do REB é essencial para a navegação brasileira e para a construção de embarcações nacionais”, afirmou o deputado Alexandre Lindenmeyer (PT-RS), presidente da frente parlamentar. Ele acrescentou que o ministério acolheu bem as reivindicações e que Alckmin garantiu que elas serão discutidas com a equipe da pasta.

O grupo também defende a inclusão de dispositivo para expressamente excepcionar os ‘veículos propulsados pesados aquáticos’ (embarcações) da regra que admite a importação de bens de capital com desoneração de IBS e CBS. O pleito consiste na supressão do artigo 481 do PLP 68/2024, visando o fortalecimento da política de desenvolvimento da marinha mercante nacional. Outra sugestão debatida propõe alteração do artigo 137 do PLP 68, que incluiu empresas públicas de defesa em alíquotas reduzidas dentro do texto da reforma tributária.

Os integrantes da frente parlamentar identificam alguns avanços em medidas promovidas no terceiro mandato do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a indústria naval brasileira competitiva. Entre as iniciativas, Lindenmeyer destacou a redução dos juros relacionados ao Fundo de Marinha Mercante (FMM), a queda no imposto de importação e a recente edição da medida provisória 1.255, que criou incentivos para a indústria naval e para o setor de petróleo e gás no Brasil, garantindo a possibilidade de depreciação acelerada de ativos.

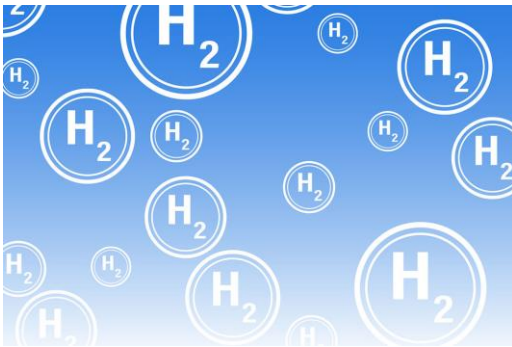
Participaram da reunião parlamentares, representantes de empresas brasileiras de navegação (Syndarma/Abeam), estaleiros (Sinaval), Marinha do Brasil, marítimos (CONTTMAF), petroleiros (FUP), entre outros agentes e membros de sindicatos e de entidades setoriais.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*

*Data: 28/08/2024*

## HYDROCELL AVANÇA EM PROJETO DE NAVIO COM PROPULSÃO A HIDROGÊNIO

*Da Redação Indústria naval 28/08/2024 - 19:50*



A Hydrocell, empresa sediada em Bolzano, está em fase avançada de construção do primeiro navio italiano equipado com sistema de propulsão a hidrogênio certificado. O projeto envolve a conversão do barco de pesca “Nobody's Perfect”, atualmente movido a diesel, para propulsão a hidrogênio, com previsão de lançamento no Venice Boat Show de 2025.

O trabalho de conversão está em andamento em Veneza, onde componentes-chave do sistema estão sendo selecionados e testados. A empresa também está desenvolvendo a unidade de controle “HYMAR”, que será o núcleo do sistema de propulsão. O projeto será apresentado na Hydrogen Expo em Piacenza, que ocorrerá de 11 a 13 de setembro de 2024. Financiada pelos parceiros fundadores, o navio de 17 metros, construído em 1978 em Bordeaux, deverá passar por testes funcionais em terra e nas águas da Lagoa de Veneza nos próximos meses.

A Hydrocell busca promover uma navegação com menor impacto ambiental, utilizando hidrogênio como fonte de energia para transporte, visando um funcionamento silencioso e propulsão ecológica. O CEO da Hydrocell, Karl Manfredi, comentou que o plano de conversão do sistema de propulsão será executado durante o inverno, com os testes subsequentes planejados para serem realizados antes do Venice Boat Show em maio de 2025.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 28/08/2024*

## TCP ATINGE UM MILHÃO DE TEUS MOVIMENTADOS 65 DIAS ANTES DO PREVISTO

*Da Redação Portos e logística 28/08/2024 - 19:50*

### Divulgação



Nesta terça-feira, a TCP, empresa que administra o Terminal de Contêineres de Paranaguá, alcançou a marca de 1 milhão de TEUs movimentados. O resultado foi obtido 65 dias antes do mesmo feito em 2023, quando o número foi alcançado em 31 de outubro.

O ritmo acelerado se destaca quando comparado com os anos anteriores: em 2022, a marca foi alcançada em 7 de novembro, e em 2021, em 28 de novembro. Segundo Felipe de França, gerente de planejamento de operações da TCP, a empresa já movimentou o equivalente a 80% do volume total operado no ano passado, ainda antes de encerrar agosto.

Entre os recordes recentes, a movimentação de contêineres reefer em junho atingiu 12.204 unidades, o que representa um aumento de 6% em relação ao recorde anterior, estabelecido em outubro de 2023. A modernização e ampliação dos gates, concluída em abril de 2024, também gerou novas máximas em transições de contêineres e agendamentos de entrada.

No primeiro semestre de 2024, a TCP registrou um crescimento de 37% na movimentação de contêineres, impulsionado principalmente pelas exportações do agronegócio, como carnes e congelados, madeira, e papel e celulose.

*Fonte: Portal Portos e Navios - RJ*  
*Data: 28/08/2024*





# INFORMS

## INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 087/2024  
Página 69 de 69  
Data: 29/08/2024  
[www.mercosshipping.com.br](http://www.mercosshipping.com.br)  
[mercoshipping.com.br](mailto:mercoshipping.com.br)

### MERCOS SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ DISPONÍVEL NA [MERCOSHIPPIING.COM](http://MERCOSHIPPIING.COM) E NO [LINKEDIN.COM](http://LINKEDIN.COM)

Este conteúdo também está disponível na [www.mercosshipping.com](http://www.mercosshipping.com) e no [www.linkedin.com/company/mercoshipping-maritima-ltda](http://www.linkedin.com/company/mercoshipping-maritima-ltda)

Fonte : InforMS  
Data: 29/08/2024